DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 262 — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de Março de 1920

A LOGICA DAS PALAVRAS

Acreditamos que o caso politico da Bahia está absolutamente encerrado pelo seu aspecto juridico e constitucional. Não ha sophismas, dialecticas ou forças de rhetoricas, capazes de provar que o sr. Epitacio Pessoa poderia ter, como presidente da Republica, attitude diversa da que tomou perante o pedido de intervenção do sr. Antonio Moniz, governador legitimo e incontestado da Bahia, embora para infelicidade desta velha provincia. Mas desde a primeira hora, sustentamos que a crise politica da Bahia não se resolvia apenas pela letra e pelo espirito do artigo 6º da Constituição.

As leis são feitas para a normalidade das relações sociaes; nenhum constituinte poderia presuppor que da sua obra adviesse um dia a dolorosa contingencia para um presidente da Republica, bem intencionado, de pôr as forças do Exercito a serviço indirecto de um governo e de uma situação politica condemnados pela opinião publica, como o da Bahia. Sem interesses partidarios e sem paixões pessoaes na politica deste Estado, nos julgamos á vontade para fazer ao governo do sr. Moniz e ao partido que o sustentou e ainda o sustenta, a justiça que merecem. Não pelas accusações, mais ou menos apaixonadas, dos seus adversarios, mas pelo testemunho insuspeito das classes conservadoras da Bahia e pela classica eloquencia dos factos, o que todo o paiz sabe e tem como verdade indiscutivel, é que em quatro annos de governo, o sr. Moniz não fez mais do que acirrar os odios entre os seus coestaduanos e dilapidar em despesas não confessadas as rendas publicas, quasi triplicadas num periodo de quatro annos.

Contra estas accusações ou, antes, contra este libello publico, nunca tentaram nenhuma defesa séria os representantes da situação dominante na Bahia. A' citação de cifras positivas, á verdade núa dos "fundings", dos accordos e do não pagamento ao funccionalismo estadual, respondiam com as declamações e a vacuidade de idéas habituaes dos politiqueiros.

Por isto é que, sem endossarmos a interpretação constitucional de um mentor, como o sr. Ruy Barbosa, defendemos uma solução conciliatoria para a Bahia. Repugna evidentemente á consciencia serena do paiz a possibilidade da perpetuação da politica odienta da Bahia, como envolve gravo perigo para a tranquillidade dos nossos dias uma luta civil nos longinquos sertões do S. Francisco.

Por isto tambem é que não podemos vêr sem desgosto intimo a rhetorica infantil do sr. Seabra, affirmando que o seu programma é "amar a Bahia depois de Deus e sobre todas as coisas", e os elogios descabidos e irritantes aos sentimentos dos bahianos, que fez ao "governo honrado, digno, intelligente e patriotico" do sr. Antonio Moniz.

Senão por culto pessoal á medida das coisas, ao menos pelo decoro devido á sua posição official, devia o sr. Seabra pesar melhor o valor das palavras.

Se, em consciencia, o futuro governador da Bahia julga a administração do sr. Antonio Moniz "honesta, digna, intelligente e patriotica", só lhe compete seguir-lhe a orientação e tomal-a como modelo. Entretanto, mais ainda do que contra o sr. Seabra, a revolta da Bahia visa o sr. Moniz e a possibilidade da continuação dos processos politicos e administrativos que tão triste celebridade lhe grangearam. Promettendo seguil-os, o sr. Seabra esclarece o seu programma e mostra a sua incapacidade pessoal para fazer voltar a Bahia ao regimen da ordem, do trabalho e da honestidade politica, de que se encontra divorciada.

Contra esta logica é que o sr. Seabra não poderá argumentar. Se foi sincero nos seus elogios ao sr. Moniz, terá que modelar a sua acção pela do seu antecessor; se foi insincero, revelou a sua fraqueza para chefiar um partido, guiar e conter os seus correligionarios. Em ambas as hypotheses, só lhe cabe aceitar qualquer accordo, donde possa sair com honra e por meio do qual possa demonstrar que não é uma simples phrase a sua jura infantil de que ama a Bahia, "depois de Deus e sobre todas as coisas..."

A MOBILIZAÇÃO DO EXERCITO

Os recentes successos da Bahia, excluido o interesse politico, immediato ou mesmo mediato, que possa ter para o paiz, offerecem um aspecto que não se póde dispensar de uma analyse: a mobilização de forças do Exercito.

A rapidez, já agora elogiada pelo sr. presidente da Republica, tem, máo grado a excellencia dos serviços, um lado que não foi posto em fóco: o desinteresse do Ministerio da Marinha, ou a sua xclusão, por motivos não declarados.

Rapida que fosse, como foi, a deslocação de forças terrestres por via maritima, esta parte importante do problema da defesa nacional não devia excluir a interferencia da respectiva secção, ou departamento do Ministerio da Marinha para a indicação mais apropriada dos navios mercantes empregados na conducção de tropas.

Seria uma hypothese egual áquella que occorreria, se o Ministerio da Marinha, por exemplo, necessitando enviar contingentes seguidos de marinheiros, com os seus officiaes, por via terrestre, tivesse interferencia directa nos serviços ferro-viarios, sem conhecimento do Ministerio da Guerra.

E poderemos, com propriedade e opportunidade, inquirir se os navios postos á disposição do Ministerio da Guerra foram os mais convenientes, aquelles que offereciam o conforto e o espaço requerido pelos muitos homens que embarcavam e partiam, de um momento para outro.

Talvez supponham tudo excellente, tendo em mente a castigada phrase do "tudo está bom quando acaba bem". Mas, não deve ser assim, tão descuradamente entendido.

Mesmo no aproveitamento do que fôr possivel, ha tempo para se attender á connexão de factos não deixando que se introduzam praxes, que, quando menos, dão uma idéa pouco exacta do que elles realmente são.

Se, na mobilização havida, a ordem natural dos acontecimentos tivesse preponderado, o sr. presidente da Republica encontraria excellente opportunidade para fazer o indispensavel parallelo entre os deveres proprios das forças terrestres e aquelles que interessam á defesa naval.

Veria, então, se a organização naval estava em condições de corresponder aos fins, grandes e importantes que lhe cabem.

Colheu o ministro da Guerra os seus louros administrativos e não houve um reparte de modo a não ser excluido o seu collega da Marinha.

Foi, realmente, pena que a opportunidade passasse despercebida, talvez pela necessidade de tudo antecipar para que nenhum retardo prejudicasse a rapidez de movimentação das forças, para o restabelecimento da paz no sertão bahiano. E esta é, sem duvida, a causa maior que redime, o que entendemos ser uma falta contra os bons principios militares de uma mobilização rapida para a defesa da ordem interna ou da integridade nacional.

Não será de menos apontar ainda outro esquecimento havido, não permittindo um bom julgamento sobre os serviços de guerra, no departamento naval.

Os navios foram inteiramente sem escolta, o que, na guerra de hoje não se deve permittir, como o provou a que mal chegou a termo.

Não era preciso, certamente, que se formassem comboios, mas, o momento se prestava de modo excepcional para aquilatar do estado de efficiencia de nossa Marinha, estabelecendo o confronto entre duas corporações que devem garantir a segurança do paiz.

O dispendio seria pequeno em face da lição que o paiz receberia e o sr. presidente da Republica, chefe supremo das forças armadas da Nação, tomaria o pulso das forças sob seu commando supremo e poderia avaliar de seu preparo, tanto material como moral.

Agora, é só lamentar-se a opportunidade perdida e fazermos votos sinceros para que nem a paz interna, nem a externa nos traga outra contingencia como a que passou.

ENSINO SUPERIOR

A fusão das Faculdades de Direito, acto que vae anteceder á creação da Universidade Brasileira, vêm consequentemente pôr em fóco a questão do ensino superior, que, pela sua importancia e influencia nos meios dirigentes do paiz, reclama a maior attenção dos poderes publicos. Não quer isso absolutamente dizer que louvámos a idéa creadora da Universidade. Não lhe vemos mesmo, no actual momento, nenhuma importante funcção social, como lhe não reconhecemos a menor influencia na orientação da cultura nacional. Será, a nosso vêr, um meio da nossa desorganização no que concerne ao ensino secundario, uma vasta architectura, de linhas harmoniosas, mas não tendo outro senão o méro effeito decorativo. Mas as Universidades vêm sendo, de longa data, ou um dos pontos de irrealizados programmas de administração, ou uma velha aspiração do professorado superior. Nada hoje, talvez, já se lhe oppõe á fundação.

Foi, pois, para encaminhar a solução do problema universitario, que se promoveu a fusão das faculdades de Direito, a pretexto de que se concorria, evitando a dualidade de escolas, para a moralisação e melhor efficiencia do ensino superior. A allegação não procede, mas foi formulada por varios professores, quer de uma, quer de outra Faculdade. A esse tempo, emittimos o nosso parecer, que é pela multiplicidade de Faculdades, qualquer que seja o caracter do seu ensino, mas sob a mais severa, a mais estricta fiscalização official, de cujo corpo só fizessem parte profissionaes de comprovada idoneidade. Cremos mesmo que, no que diz ao ensino superior, o melhor criterio é o da livre concorrencia, sob, é natural, o melhor regimen de fiscalização. Para nós a questão principal, no que toca ao ensino superior, está precisamente no corpo de professores, cuja selecção ainda se não faz do modo mais desejavel.

Somos, sem duvida, adeptos do concurso, um dos melhores meios ainda hoje, dada a nossa tolerancia, para se fazer a escolha dos elementos capazes, que se candidatam ao professorado superior. Sómente pensamos, com os melhores fundamentos, que o processo actual de concurso ainda não é o capaz para fazer a escolha do professor, em quem as qualidades pedagogicas não desappareçam deante do solido preparo scientifico. Porque ao professor, ao lado de segura cultura da sua especialidade, se lhe devem exigir as melhores qualidades pedagogicas, que facilitem a bôa transmissão de conhecimentos aos alumnos. Há, no criterio das nossas Congregações superiores, um defeito capital — é, nas provas de exercicio, mais se deixam impressionar pela ampla cultura do candidato, que pelo seu methodo e pelas suas qualidades didacticas.

Prefere-se ao professor o sabio. E' claro que se se alliarem na mesma pessoa ambos os requisitos, ter-se-á, assim, o professor idéal. Mas sendo isso raro, deve-se preferir o professor ao sabio.

Porque o que se exige, ou se deve exigir do bom professor, é o methodo, a orientação, o processo de ensino, graças ao qual o discipulo possa, só por si, caminhar pelas clareiras, que porventura lhe tenha indicado o mestre. O erudito exclusivo, o conhecedor profundo ordinariamente se detem, por tempo largo, em prejuiso do estudo geral da disciplina, sobre uma só particularidade, a estudal-a detidamente. E' claro que não é isso que se quer do professor. A principal funcção destes é preparar o alumno para, só por si, proseguir em seus estudos.

Mas, como essas qualidades pedagogicas, nas quaes mais do que em nenhuma outra está o merito do professor, se não pódem avaliar com precisão nas provas de concurso, é que achamos este, como actualmente se realiza, entre nós, máo processo de escolha. Mas qualidades didacticas se não avaliam em uma só hora de dissertação, preparada com larga antecedencia de vinte e quatro horas.

Nesse intervallo estricto, não é possivel aquilatar dos meritos didacticos de ninguem. E', por isso, que pensamos que a selecção de professores, em logar de se proceder de uma só feita se deve fazer por dois turnos, apreciando-se, no primeiro, o preparo technico do candidato, e, no segundo, as suas qualidades didacticas, evidenciadas no exercicio effectivo do magisterio. Não ha para isso instituição mais louvavel que a livre docencia, a despeito da antipathia que lhe vota o professorado vitalicio. O que parece razoavel é que se nomeie, para o professorado effectivo, dentre os livres docentes aquelle que tiver revelado, em exercicio mais ou menos longo, melhores qualidades didaticas, a serviço de melhor cultura.

E essa nomeação bem se póde fazer, por simples escolha da Congregação, uma vez que o livre docente, para o ser, já prestou todas as provas de competencia technica.

Em resumo — desenvolva-se a livre docencia, para a qual se exigem dos candidatos provas amplas e cabaes de competencia, e, depois, se nomeie dos livres docentes, para o cargo de professor effectivo, o que tiver revelado, em exercicio mais ou menos longo, melhores qualidades didacticas.

Parece-nos que seria esse o melhor processo de selecção de professores, tornando-se, em consequencia, a livre docencia um bréve estacionamento, em que se apurariam e se desenvolveriam as qualidades didacticas dos futuros professores.

OS BONDES PERDERAM A "LINHA"

(De OSWALDO)

— FISCAL: — Mas, o sr. vem esperar bonde aqui, onde nem ha linha?!...
— E' por isso mesmo. Elles, agora, quasi já não andam na linha...

O SERVIÇO DA PESCA

O governo acaba de transferir do Ministerio da Agricultura para o da Marinha o serviço de pesca.

Considerando a natureza das partes que constituem este serviço e attento ao que nesse particular se tem feito em quasi todos os paizes civilizados, póde-se affirmar infeliz o acto official que ordena aquella transferencia.

De facto, não ha paiz algum em que se subordine o serviço de pesca ao Ministerio da Marinha, salvo a França.

Mas, convenhamos, o exemplo deste paiz não constitue motivo bastante para que se faça aquella subordinação, porque tanto em materia de pesca, como em questões navaes, não domina a opinião franceza.

Aliás, não possuimos ainda um serviço de pesca: o que se transferiu certamente foi a autorização para que se organize um serviço desta natureza. De facto, pesca-se onde se quer, do modo como bem se entende, seja qual fôr a qualidade do pescado. Pesca-se de qualquer modo, á tôa.

Ha já mezes, um cruzador da nossa marinha de guerra zarpou com destino aos portos do norte da Republica, levando, dentre outras incumbencias, a de ensinar a pescar aos habitantes do littoral norte. O exito desta missão não se conhece.

Isto é o que se tem feito, ultimamente, em beneficio da industria da pesca, no Brasil.

Ora, afinal de contas, que vem a ser um serviço de pesca?

Em duas partes se póde dividir um serviço de tal natureza: parte scientifica e parte commercial, sendo a primeira uma como base desta.

Effectivamente, não é a simples apanha e conducção do peixe ao mercado de venda, que constitue um serviço de pesca: além da fórma dos apparelhos destinados á pescaria, sobre que já temos por vezes falado, é dever de um serviço de pesca o estudo do meio, comprehendendo os factores de ordem physica, chimica e biologica, incluida nestes a natureza do plankton, condição reguladora da riqueza ichtyologica.

Considerando o aspecto commercial do serviço, não podemos, nem devemos, incluil-o entre os misteres dos officiaes de marinha, porque são inteiramente outras as funcções destes profissionaes.

Tambem a parte scientifica, quer seja ella encarada sob o ponto de vista technologico, quer enquadrando-a nos dominios da oceanographia, está fóra da alçada dos mesmos profissionaes.

Não se comprehende um serviço de pesca sem piscicultura, ostacicultura, ostreicultura, etc., isto é, sem a cultura industrial do peixe, da ostra, dos crustaceos, das esponjas, dos coraes e todos os demais representantes da fauna e mesmo da flora acquicolas.

Ora, para que se obtenha exito feliz num emprehendimento desta ordem, é imprescindivel, antes de tudo, que disponhamos de pessoal technico, capaz de exercer as multiplas funcções de hydrobiologista. E taes funcções são da alçada do naturalista, sobretudo da dos zoologos.

O peixe é industrialmente explorado, como o são os vertebrados terrestres, de aptidão economica. A piscicultura intensiva ou industrial explora o peixe como a zootechnia explora os animaes domesticos; e os proveitos da industria piscicola só se auferem, tratando-se o peixe "á la façon des bêtes de basse-cour".

Esta é a orientação que deverá ter um serviço de pesca, quando se tem em mira a installação de um serviço efficiente.

Portanto, a pesca repousa sobre a piscicultura, que outra coisa não é senão zoologia applicada.

Para que se veja a impropriedade da collocação de um serviço tal naquella pasta militar, basta que se consulte o programma da Escola Naval e se verificará que ahi se não lecciona zoologia nem outra qualquer materia ou ramo de biologia, que tenha qualquer relação immediata ou mediata com a piscicultura ou industria da pesca. A necessidade de organizar o quadro de reservistas navaes, não justifica a subordinação daquelle serviço ao Ministerio da Marinha. O serviço de pesca, por isso que comprehende o estudo zoologico applicado do peixe, da ostra, dos crustaceos, das esponjas, dos coraes, do mesmo modo que a exploração industrial ou estudo zoologico applicado ou zootechnico do boi, do cavallo, do porco, do carneiro, dos gallinaceos, dos insectos, deve caber ao agronomo e não ao official de marinha.

O serviço de pesca pede a funcção do naturalista; e, por ser assim, é que se colheram os melhores fructos da extincta Inspectoria de Pesca.

Pela propria natureza do assumpto, não é de esperar um exito feliz da nova orientação que se pretende dar a um serviço, que constitue uma das nossas mais ricas fontes de exploração. E é pena não tenhamos ainda comprehendido a relevancia deste assumpto.

Já em 1856 o Congresso autorizava, pela lei n. 576, de 10 de setembro, a incorporação de companhias de pesca, salga e secca de peixe, nas aguas do littoral e rios do paiz, concedendo favores, garantias e privilegios.

Ninguem se utilizou desta autorização, que dormiu até o anno de 1881, quando, pelo decreto n. 8.338, de 17 de dezembro, se procurou dar execução ao que dispunha a autorização de 1856.

Autorizado em 1912, pelo artigo 73 do decreto n. 2.544, de janeiro, a regulamentação desta industria criou o governo de então o serviço nesta capital, com a denominação de Inspectoria de Pesca, cujos misteres eram então: a instrucção e auxilio aos pescadores, o povoamento das aguas nacionaes com especies mais apreciadas, quer indigenas, quer exoticas, tanto de agua doce como de agua salgada, por meio dos melhores ensinamentos de piscicultura; a organização de cooperativas entre os pescadores, o levantamento da carta batimetrica da costa, determinando e localizando os pesqueiros; organização de museus de apparelhos e cartas de pesca e collecção de especies da fauna marinha, lacustre e fluvial; o estabelecimento de estações nos pontos mais convenientes, com escolas praticas para manejo de apparelhos modernos de pesca, salga, preparo de conserva, fabrica de adubos com detrictos de peixe refugado, piscicultura e ostreicultura.

Os resultados deste serviço foram os melhores possiveis, porque, sobre possuir um material apropriado, dispunha de pessoal technico de alta capacidade.

Sem ser preciso mencionar o exito brilhante das pesquizas scientificas ali effectuadas, e que são ignoradas apenas pelos que não conhecem o assumpto, mostramos o resultado da secção de estatistica do mesmo serviço: pescadores matriculados, 2.872; embarcações registradas, 1.280; apparelhos de pesca registrados, 4.017; coefficiente de analphabetos, 60,6 %.

Assim, pois, verifica-se que já tivemos bem organizado um serviço de pesca, subordinado ao ramo de administração publica em que, por todos os aspectos que se o considere deve estar: o Ministerio da Agricultura.

Ao official de marinha já estão affectos multiplos e complexos misteres, como sejam, dentre outros, a determinação da carta batimetrica, as questões de electricidade, torpedo, artilharia, aviação, etc.; não lhe sobrecarreguemos as funcções com as de exploração industrial da pesca.

Não se comprehende pesca sem cultura industrial do peixe; e, tal problema, é de competencia exclusiva do agronomo.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO COMMERCIO"

Em "varia":

"São ainda muito desencontrados os boatos e noticias concernentes ás faladas tentativas de accôrdo para solução do caso bahiano. Cada um continúa a apreciar as coisas debaixo de seu ponto de vista pessoal, nós insistimos em dizer que todos precisam abrir mão desse criterio, para de preferencia examinar a situação como na realidade agora se apresenta aos olhos da Nação.

O que se reclama do sr. Seabra, governador legalmente reconhecido e prestes a ser empossado, não póde vir de s. ex. senão como um acto voluntario seu, inspirado em verdadeiro desprendimento patriotico.

Os opposicionistas bahianos devem ter isso bem presente, se querem de facto achar uma saida para a difficuldade terrivel que estabeleceram no Estado, tornando quasi impossivel ao novo governador governar.

Qualquer imprudencia ou acirramento nesta hora tardia, seria contraproducente, tanto de um lado como de outro."

JORNAL DO BRASIL

"Uma campanha benemerita".

"A Liga da Defesa Nacional da Italia acaba de chamar a si a iniciativa de uma campanha, a que se póde, com razão, dar o titulo de benemerita. Trata-se de um combate, ao mesmo tempo material e intellectual, dado no dominio da intelligencia e da pratica, contra as forças brutas do bolchevismo, que ameaçam a Europa."

E conclue:

"A guerra operou uma transformação dos padrões ethicos, juridicos e economicos por toda a parte. Nas sociedades elementares como a Russia, essa revisão de valores se está fazendo revolucionariamente, á custa de sangue, de anarchia e de desordem. O mundo occidental christão negaria, porém, as suas origens, se não escolhesse outros caminhos para, aceitando o irreparavel, preservar-se do "gachis" e dos horrores da tragedia slava."

"CORREIO DA MANHÃ"

"A julgar pela attitude em que se mantêm os seabristas, mesmo depois de saberem que o presidente da Republica se empenha por uma solução conciliatoria do caso politico da Bahia, o accôrdo de que se fala vae soffrer dessa gente os mais fortes embates. E' fóra de duvida que os seabristas não o desejam, e como já prepararam na Bahia o espirito do sr. Seabra concitando-o a não o aceitar, procuram incutir no animo dos seus amigos daqui a idéa de que devem aconselhal-o a resistir ás solicitações do sr. Epitacio Pessoa."

"O PAIZ"

"O problema da habitação".

"A carestia do aluguel de casas, consequente á relativa escassez de predios, é cada vez maior. Cada dia os senhorios avolumam as mensalidades que cobram por suas propriedades.

A Prefeitura registrou, em janeiro, noventa e duas licenças para a construcção de predios novos, em sua maioria destinados á moradia dos proprios proprietarios. Conquanto se allegasse, ha pouco, que o barateamento do material de construcção viria intensificar o levantamento de muitos edificios, parece que esse levantamento não se realizará tão cedo, mesmo porque o barateamento do material vae se operando com certa lentidão.

O anno passado o Congresso Nacional teve conhecimento de um projecto de autoria do representante mineiro sr. Francisco Bressane, que deverá merecer a sua attenção na legislatura vindoura — autorizando o governo a construir habitações para os funccionarios publicos que o desejassem, consignando-lhes esses, em folha, uma mensalidade que correspondesse á amortização do capital empregado.

O que o deputado mineiro suscitou, intelligentemente, no Congresso Nacional, não é novidade. Quando foi da construcção de Bello Horizonte, no inicio, o governo federal applicou com exito e com o escopo de attender, a um tempo, ás necessidades do seu funccionalismo naquella capital e ao desenvolvimento da cidade, o processo recommendado pelo deputado Bressane, afim de attender ao problema da habitação.

Este assumpto da maior importancia para a população carioca, está reclamando serio estudo e uma solução sem demora: a crise de habitação é cada vez mais aguda, não só pela falta de casas, como pelo augmento de seus alugueis."

"A TRIBUNA"

"Relações diplomaticas com a Allemanha".

"Vão, finalmente, reatar-se as relações do Brasil com a Allemanha, durante tanto tempo interrompidas pela guerra. No despacho collectivo de hontem foi nomeado o sr. Guerra Duval para exercer o cargo de nosso ministro em Berlim.

Apesar de um tanto tardio, o acto do governo só nos póde despertar applausos. Tardio, dizemos nós, porque quando todos os paizes do mundo, logo após á reunião da Conferencia da Paz, procuravam restabelecer o seu commercio e as suas relações diplomaticas com o inimigo de hontem, nós aqui, quedavamo-nos, com indifferença, a ver em que paravam as modas...

A Allemanha tem dado, ultimamente, as maiores provas de interesse pelo Brasil, desenvolvendo uma propaganda intelligente e efficaz, no sentido de encaminhar para cá os seus numerosos filhos, privados de trabalho. A colonia germanica tem sido, sem favor, um dos maiores factores do nosso progresso agricola e industrial dos Estados do Sul, não havendo, portanto, motivos capazes de explicar que só agora resolvessemos reatar as nossas relações com um povo que tanto tem collaborado e póde ainda collaborar no desenvolvimento do Brasil."

NOTAS AMERICANAS

O esforço militar na guerra: O transporte e a utilização das tropas

O transporte das forças americanas merecia um estudo especial. Havia sido decidido, a principio, que as tropas seriam transportadas por phases successivas, á razão, para cada phase de um exercito de 300.000 homens, provido de todos os serviços necessarios. Os acontecimentos deviam impor mais de uma derogação a este principio. O primeiro comboio chegava a 16 de junho a Saint-Nazaire. O almirante Sims o tinha precedido e se dirigira a Londres para ahi organizar a protecção dos comboios, á sua chegada em aguas européas. A sua intervenção fez admittir que seriam, a 600 milhas ao largo das costas francezas, feitas por escoltas de contra-torpedeiros. O resto da travessia se effectuaria sob a protecção de grandes cruzadores. Conseguiu-se assim transportar 2.080.000 e..... 5.160.000 de toneladas de material em 17 mezes (junho 1917-novembro 1918), das quaes 79.000 toneladas sómente foram perdidas. Nenhum transporte americano foi afundado durante este periodo. Ora, estava-se em junho de 1917, o momento mais critico da guerra submarina. Conclue-se disto, a efficacia dos methodos empregados pelo estado maior naval americano, comparada com a puerilidade de erros, seguidos até áquella data, pelas marinhas alliadas. Os autores do tiro têm razão de dizer: "... a organização das linhas de communicação do exercito americano, no Oceano como na França, foi realizada por homens praticos".

Chegamos á utilização das forças americanas no front francez. A primeira divisão — 4 regimentos — chega em França a 26 de junho, e foi enviada para acampar na região de Gondrecourt. Em setembro, esta divisão estava em linha, no sector de Sommerviller, a éste de Nancy, com os seus batalhões intercalados nas unidades francezas. Foi lá que ella recebeu o baptismo de fogo, perto da aldeia de Béthelemont, onde estão enterrados os primeiros mortos americanos. A divisão foi dispensada em 21 de novembro. Após um periodo de instrucção, ella voltou á linha, entre o bosque Carré e Bonconville, no Woevre meridional. Em seguida á offensiva allemã de 21 de março de 1918, a divisão era transportada por via ferrea para a zona do exercito britannico, violentamente atacado. Neste momento, o general Pershing dispunha de quatro divisões, as 1ª, 2ª, 26ª e 42ª, sejam 100.000 homens, que tinham feito, na trincheira de primeira linha, contacto com o inimigo. Logo que o general Foch foi nomeado generalissimo dos exercitos alliados, 27 de março, o general Pershing collocou todas as forças de seu mando á sua disposição. A 1ª divisão enviada ao front britannico; a 2ª seguiu, em maio, mas em caminho foi detida em Lizy-sur-Ourcq; a offensiva allemã de 27 de maio acabava de ser desencadeada no Chemin des Dames. A 2ª divisão combateu durante mais de um mez, sem repouso: tinha 1.250 mortos e 8.500 feridos. Foi substituida em 10 de julho pela 26ª divisão, vinda de Woevre. Uma outra divisão, a 3ª, chegada mais recentemente em França e cuja instrucção se concluira no campo de Chatenaville, entrou em linha a 31 de maio e recebeu o baptismo de fogo, no dia seguinte em Chateau-Thierry. A partir de 15 de julho o numero das divisões empenhadas augmenta rapidamente. Cinco novas divisões entram em linha, depois da batalha de 18 de julho, durante o avanço dos alliados até Vesle, o que eleva a cifra das tropas americanas lançadas em combate a 225.000 homens. As divisões americanas enquadradas pelo 20º corpo e a divisão marroquina deram provas de uma resistencia notavel. Tiveram 10.000 homens fóra de combate durante os dois dias das operações que determinaram a ruptura do dispositivo allemão na direcção de Fère-en-Tardenois. Trouxeram mais de 6.000 prisioneiros e 146 canhões, quando foram dispensadas entre 20 e 24 de julho.

No começo de setembro o general Pershing dispunha de 1.400.000 homens, dos quaes um milhão de combatentes. O momento das grandes operações se approximava. O 1º exercito americano era constituido e reunido em Woevre meridional. A tomada do saliente de Saint-Mihiel se preparava, com o concurso de 12 divisões americanas, 4 francezas e 2.900 bocas de fogo O plano de ataque, devido ao estado maior americano, era tal que, apresentado ao general Petain, nenhuma critica foi levantada nem retoque feito. Comprehendia dois ataques conjugados sobre os flancos da posição, que deviam reunir-se na região de Vigneulles. A acção desencadeou-se, em 12 de setembro. Teve completo exito, ainda que Saint-Mihiel estivesse em via de evacuação no momento do ataque. O exercito americano fazia 16.000 prisioneiros e capturava 443 canhões, só no dia 12.

Quatorze dias mais tarde, 26 de setembro, o 1º exercito americano, com mais 9 divisões, participava da offensiva do 4º exercito francez, occupando o front de ataque entre Meuse e Argonne. Uma segunda phase da offensiva geral começa em 4 de outubro. Desta data até o fim de outubro, uma batalha geral se travou em todo o front, do 1º exercito americano. O inimigo mantinha-se no terreno. Durante este tempo, um 2º exercito americano era formado na região de Toul, sob as ordens do general Bullard. Em 1º de novembro, começa a phase de perseguição, e a 11, quando o armisticio vem pôr um termo ás manobras dos exercitos alliados, o corpo expedicionario americano cobria toda a linha que se estende de Port-sur-Seille a Sedan, onde elle se une ao 4º exercito francez; os seus trophéos comprehendiam 37.000 prisioneiros e 850 canhões; suas perdas elevavam-se a 100.000 homens em 22 divisões empenhadas, de cerca de 700.000 homens.

Tal é o resumo breve da magnifica tarefa cumprida no territorio francez pelo exercito americano. Seria necessario ajuntar muitos detalhes ainda para dar uma idéa mais completa do que foi o esplendido esforço de toda uma nação, no caminho em que se traçou. Citaremos ainda algumas cifras preciosas a reter. Antes do armisticio, os Estados Unidos tinham enviado para França 1.145 locomotivas e 17.000 vagões. Os sapadores americanos repararam, durante este tempo, por conta da França, 1.423 locomotivas e 48.000 vagões, sem esquecer o apparelhamento de portos para receber as forças militares e as respectivas rêdes ferro-viarias para as transportarem.

Será possivel que este altissimo esforço de cruzados, culminado na acção idealista de Wilson, impondo, em Versalhes, ás rivalidades européas, a Liga das Nações, se perca no mofino partidarismo dos Lodge, Knox e outros cuja visão politica vae além desta sobrevivencia historica — a Doutrina de Monroe?

O conto d'O JORNAL

A VÉLA

Será possivel receber o rico director de uma galeria de quadros num atelier glacial, quando faz muito frio e não ha carvão nem dinheiro para o comprar?

— Não, evidentemente — diz Zette a seu amigo, o grande pintor Martial.

Mas este responde:

— Tu não conheces a vida. Para conseguir, é preciso parecer rico, ter um interior, dar recepções. Levi Bloch que me faz, ha um anno, encommenda tão magnifica, comprará duas telas que eu preciso vender, se elle encontrar aqui a elite social parisiense e se tiver uma sensação de grande luxo. Vaes responder-me que elle não póde ter essa sensação de grande luxo se a poesia não está illuminada. Com isso provas que não conheces a vida. Tudo é illusão. Basta fazer acreditar que faz calor, e os convidados terão calor. Collocarei uma vela no fogão, que irradiará, através de uma tela fina, e tu verás que a temperatura parecerá muito suave. Assim, o rico será enganado, e isso representa um prazer para os pobres como nós.

Zette não conhece a vida, porque ella não levanta sequer a objecção contra a escada, nem a dá ausencia de carros, nem a da trapeira.

O que serena a sua alma de amante da casa, é a presença de duas garrafas de vinho branco, que, reunido ao chá frio e á cidra, faz uma bella bebida.

Os copos não são do mesmo tamanho e formato; variam do vinho para o licor e para o champagne; mas o que importa é a qualidade da bebida.

Tudo se passa muito bem. A vela desempenha á maravilha de carvão ardendo no fogão. Este apresenta-se luminoso, dá a impressão de incandescente. Por seu lado, a elite da sociedade parisiense parecia satisfeita, fosse por estar mal habituada ao calor, ou por estar bem quente internamente. E' uma elite joven, que brilha mais pelas qualidades artisticas, que pela roupa e pelas joias.

Levy Bloch mostra-se encantado. Logo que chegou, despiu a sua pelissa. E' um homem gordo e vermelho. Martial tocou no cotovello de Zetta para lhe mostrar que elle soprava, que tinha calor.

A bebida foi apreciada, todos a louvaram.

Dois poetas recitaram fragmentos de trabalhos seus, com enorme successo. Annie, que será recebido brevemente no Conservatorio, disse versos de Baudelaire. Levy Bloch, esse declarou bem alto que gostava immensamente dos quadros de Martial, e que faria tudo que pudesse por aquelle rapaz, e murmurou baixo no ouvido de Zette que a encontrava encantadora e bem desejaria tornar a vel-a.

Tudo marcha bem, pensou comsigo Martial; está-se bem neste mundo, numa atmosphera de luxo.

O diabo é que quando Levy Bloch pediu um phosphoro para accender o cigarro, não havia. Foi uma catastrophe rapida, o que então se passou! Zetta procurou salvar a situação, estendendo o seu cigarro a Bloch. Era tarde. Este approximara-se do fogão e, abrindo a portinhola, inclinou-se para accender o cigarro nas brazas.

Martial e Zetta sentiram-se logo dominados pelo frio accumulado na sala.

Levy Bloch viu a vela ardendo tristemente, symbolo de pobreza.

Não teve o espanto que se poderia suppor. Apenas sentiu logo frio, e tratou de vestir a sua pelissa.

Tudo é illusão.

Martial viu logo perdidas as esperanças de compra. Não será tratado como tal pintor rico que elle conhece, e que vende os seus trabalhos pela simples e unica razão de que não tem necessidade de vender. Entristeceu-se, e já desejava aquella noite, de esplendor perdido, acabasse.

Felizmente, Zetta conhece bem um lado da vida, o seu lado, e sabia, via que era preciso attenuar o terrivel effeito da pobreza do amante. Attenual-o-ia.

Chamou occultamente Levy Bloch a um canto da sala, e disse-lhe, a meia voz, que ella mesma iria levar-lhe as duas telas que elle escolhera.

Quando ella se encontrou a sós com Martial e que ambos, com um sopro simultaneo, apagaram a vela que ardia no fogão, Zetta deu-lhe a boa noticia. E como a mocidade tem uma crença forte e facil, Martial suppoz que Bloch não vira a vela, fôra seduzido pela recepção em casa de um pintor rico e de talento, e exclamou para a amante:

— Como vês, eu tinha razão.

Effectivamente, tinha razão; tudo no mundo é illusão.

Maurice MAGRE.

MUSA ARCHI-VADIA

MENTIRA DIABOLICA

(Imitação)

Despojando aos nubentes, o demonio,
Da modesta illusão do matrimonio
Num espasmo de riso
Do templo de Hymeneu, só por gracejo,
Poz á porta este aviso:
Só perdura no amor o que é desejo.

João Sem TELHA.

Nota. — Caso o leitor não consiga encontrar nas linhas acima, nem um atomo de espirito é favor desculpar o demonio, porque o pobre diabo entrou no verso como Pilatos no Credo.

J. S. T.

O consultor geral da Republica

O ministro da Justiça convidou, hontem, o sr. James Darcy para substituir o sr. Rodrigo Octavio Langgard de Menezes, no cargo de consultor Geral da Republica, nomeado para sub-secretario das Relações Exteriores.

O sr. James Darcy respondeu affirmativamente, após uma conferencia que teve, hontem, com o sr. Alfredo Pinto.

O augmento de bondes

Providencias da Prefeitura e explicações da Light

Ainda sobre o augmento de vehiculos nas linhas da Light, o sr. Octavio Penna determinou ao engenheiro Zambrano, fiscal de Carris, que levante um mappa das linhas que mais necessitam de augmento de bondes, determinando proporcionalmente quantos mais bastam a cada uma para attender ao movimento do trafego.

Sobre esse ponto, já houve uma conferencia entre a directoria daquella companhia e as obras municipaes, ficando assentado pelo menos o augmento de viagens nas horas mais movimentadas nas linhas principaes.

Declarou, ainda, a Light, que este anno já introduziu 24 carros novos no trafego, desejando o augmento desse numero.

O NOSSO MOVIMENTO BANCARIO

ALGUNS ALGARISMOS

A estatistica de 1 de janeiro a 31 de outubro de 1919

As caixas dos bancos nacionaes e estrangeiros accusavam, em 31 de outubro do anno proximo findo, em moéda corrente, 504.332:000$000, ou sejam mais 52.999:000$, que em egual data de 1918.

O movimento de hypothecas foi, de janeiro a outubro, de .... 126.201:000$, menos 3.592:000$, que em identico periodo do anno anterior.

Titulos bancarios e fundos publicos representavam um valor de .... 110.160:000$000.

Os valores depositados attingiam a 1.458.908:000$000.

Valores caucionados tiveram um sensivel augmento; passaram de .... 750.369:000$, em 1918, a ...... 1.076.691:000$, de janeiro a 31 de outubro ultimo.

Os emprestimos em conta corrente, nos dez mezes de 1919, attingiram a 1.047.902:000$, contra .... 816.592:000$, em egual periodo de 1918.

O desconto de letras nos mesmos dez mezes de 1919, teve um regular augmento: 756.842:000$, mais .... 182.865:000$, que 1918.

Os bancos do Rio de Janeiro, nacionaes e estrangeiros, tinham em caixa, moéda corrente, 195.702:000$, e nos mesmos dez mezes de 1918, as caixas accusavam 147.507:000$000.

Em S. Paulo, as caixas bancarias tinham, em 31 de outubro, moéda corrente, 146.816:000$, ou menos 79.828:000$, que em 31 de outubro de 1918.

O passivo de quasi todos os bancos era em outubro de 1919, inferior ao passivo de 1918, e o movimento de valores hypothecarios foi reduzidissimo.

O fundo de reserva apresentava em 31 de outubro, um augmento de .... 5.783:000$, sendo 2.905:000$ nos estrangeiros, e 2.878:000$, nos nacionaes.

Os depositos á vista, eram em 31 de outubro ultimo, na importancia de 1.137.994:000$, e em egual data de 1918, attingiam a 951.090:000$000.

Os depositos a prazo tiveram em egual data estas cifras: em 1919 — 677.257:000$, em 1918 — .... 576.927:000$000.

O total do activo e passivo, em 31 de outubro, attingia a cifra de .... 7.870.528:000$, contra .... 6.047.853:000$000.

Em 31 de outubro ultimo, o passivo era superior, nos estrangeiros, ao passivo, em egual data, de 1918, bem como nos nacionaes.

A rubrica valores hypothecarios, só apparece mencionada nos bancos nacionaes de Minas Geraes, Capital Federal e Espirito Santo, na pequena importancia de 3.434:000$, inferior á mesma rubrica, em 1918.

COMMENTARIOS

A PRAÇA DO RIO E OS FLAGELLADOS

Quando nesta capital se movimentaram dedicações e esforços pela obtenção de recursos com que se promovessem soccorros ás populações européas que a guerra lançou na miseria e no luto, concorreram com generosidade o commercio e os bancos da praça do Rio, para que as varias subscripções então abertas avultassem em somma util de applicação efficaz.

Por que o mesmo movimento generoso e amplo não tiveram ainda, póde-se dizer, bancos e commercio, para o prestimo mais immediato de seus soccorros aos flagellados brasileiros do Nordéste, provados pelo angustioso supplicio tremendo das seccas, da miseria e da fome?

O governo, de certa fórma, tem procurado alliviar os flagellados. Acha-se ainda aqui, mas já de partida breve em regresso para seu Estado, o arcebispo do Ceará, que conseguiu de particulares, aos quaes em boa hora se dirigiu, alguns recursos para os pobres cearenses experimentados pela calamidade. Esse prelado sentiu, com extranheza dorida, a mesma falta que referimos.

E teve a idéa de sanal-a. Nesse sentido, em despedida, por ter forçosamente de regressar a sua archidiocese, deixou com o sr. Jayme de Vasconcellos, presidente do Banco Popular do Rio de Janeiro, um commovedor appello, lembrando-lhe, e pedindo-lhe, que promova entre seus collegas dos demais bancos e entre os negociantes desta praça, uma grande subscripção em soccorro dos infelizes flagellados do Nordéste.

Terá, sem duvida, a acolhida mais generosa do commercio e dos bancos a iniciativa, cuja execução o arcebispo D. Manoel em boa hora confiou á presidencia do Banco Popular. E não será a primeira, nem a ultima vez, que os bons sentimentos dessas classes conservadoras se manifestarão, concorrendo com os recursos que lhes são proprios para, em muito, minorar os lancinantes effeitos do flagello que tantas vidas uteis ceifa e destróe tantas energias aproveitaveis.

Nenhuma duvida temos disso. Como por certo não as tem o arcebispo D. Manoel. Por sua autoridade, pelo prestigio que o cerca, e mais ainda, pelo caracter propriamente nacional que o distingue na importante praça commercial do Rio, o Banco Popular tem influencia bastante para que o melhor exito desde já se augure á iniciativa que vae ter, por delegação honrosa do prelado cearense.

Nem a podia este delegar em melhores mãos, nem que mais prestigiosa confiança merecessem dos nossos bancos e das nossas casas commerciaes mais importantes.

✣ ✣ ✣

ATRASOS NO PAGAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL

Anomalia realmente curiosa registra-se actualmente numa das repartições da Prefeitura, que está a exigir remedio rapido, que aliás não nos parece muito difficil... Mas, difficil ou facil, o caso é que já é hoje 5 do mez e o mal continua sem remedio, prejudicando grandemente numerosa classe de contribuintes, que, aliás, a Prefeitura deveria tratar nas palminhas, porque são dos que mais avolumam as rendas dos seus cofres: os que possuem propriedades no Districto, e por ellas pagam o imposto predial.

Como se sabe, o praso para pagamento desse imposto, que constitue renda certa e a que ninguem póde fugir, comprehende-se, no mez de março corrente, de 1 a 31. Passado o mez, a cobrança é feita com multa. Ninguem naturalmente a quer pagar, como grande parte dos proprietarios não quer deixar esse pagamento para os ultimos dias, sempre de atropelos e incommodos inevitaveis. Procuram estes, por isso, pagar o imposto logo no inicio do praso, com calma para elles e melhor conveniencia para a propria Prefeitura.

Procuram... mas no invés das facilidades que seria justo se lhes deparassem, encontram um obice insuperavel que a melhor vontade lhes não suppre: não conseguem pagar o imposto, nem a Prefeitura os recebe, porque não tem esta os talões para os competentes recibos!

E, no emtanto, desde o dia 1.º está correndo o praso. A Prefeitura sabia, que a 1 do mez se iniciava elle, e deixou correr o tempo, passarem-se mezes sobre mezes, para só agora, depois de entrado março e procurados seus cofres pelo imposto que os busca, lembrar-se de mandar fazer os indispensaveis talões para os recibos!

Até hoje, 5 dias já assim se escoaram inuteis; se mais cinco se passarem até que, finalmente, disponha dos recibos a repartição competente, é bem de ver que todo um terço do praso forçado terá sido perdido, como perdido tem sido o tempo dos proprietarios com suas idas em vão á Prefeitura. E, para maior mal e prejuizo maior dos contribuintes, maior será tambem o atropelo do meio para o fim do mez, com o accrescimo da grande quantidade de contribuintes que poderiam já ter pago seus impostos no inicio do praso, e a propria Prefeitura, forçada a pagarem-nos nos ultimos dias, avolumando involuntariamente, e mesmo contrariadamente a onda dos retardatarios!

Anomalias... Sem duvida. E no emtanto, teria sido facilimo á Prefeitura evitar os actuaes desgostos, se assim como força os contribuintes a preparar seus dinheiros para o pagamento do imposto em praso fixo, forçasse tambem seus fornecedores a apresentarem os talões em tempo util, de fórma a poder extrahir os indispensaveis recibos quando os contribuintes a procurassem, dentro do praso legal e imperioso...

✣ ✣ ✣

OS PROGRESSOS DA IMPRENSA NO PAIZ

Telegramma da Agencia Americana dá-nos conta dos recentes melhoramentos effectuados nas officinas do "Jornal do Commercio", do Recife, um dos orgãos da imprensa nortista de maior circulação. Com esses melhoramentos e com a acquisição que fez de uma modernissima machina de impressão, nos Estados Unidos, fica o "Jornal do Commercio" apparelhado para attender ás naturaes exigencias do seu vasto circulo de leitores, constituido nos Estados de Pernambuco, Alagôas e Parahyba, onde é lido no mesmo dia e cujos interesses vitaes advoga sempre com ardor.

Satisfeitos, registramos a noticia da effectivação dos melhoramentos por que acaba de passar o "Jornal do Commercio", do Recife, pois não sómente com satisfação devem ser recebidos, mas com muita alegria, os progressos da imprensa em um paiz cuja percentagem de analphabetismo é ainda simplesmente apavorante.

Os navios ex-allemães em poder do Brasil

A Embaixada de França está autorizada a liquidar o "quantum" do afretamento

De pessoa com a necessaria autoridade para falar a proposito do que se passa nos meios officiaes, ouvimos ter todo o fundamento a informação de que a embaixada da França no Brasil declarou ao nosso governo achar-se habilitada a proceder á liquidação do preço do afretamento dos navios ex-allemães, legitimamente em nosso poder, durante o anno da prorogação do convenio franco-brasileiro, a terminar em 31 do corrente mez.

Os limites interestaduaes

Na Sociedade de Geographia

A directoria e o conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro reune-se hoje, ás 16 horas, em sessão ordinaria. E' a primeira que se realiza este anno, constando a ordem do dia de uma proposta para a convocação de uma nova conferencia de limites interestaduaes.

Academia Brasileira de Letras

As homenagens a Rodó

Discursos trocados entre os srs. Carlos de Laet e Manoel Bernardez

Conforme noticiámos, foi entregue ao ministro do Uruguay a placa de bronze offerecida pela Academia Brasileira de Letras em homenagem a José Enrique Rodó, tendo ido, para esse fim, á legação daquelle paiz, os srs. Carlos de Laet, Ataulpho de Paiva, Osorio Duque Estrada, Luiz Guimarães Filho, Dantas Barreto e Goulart de Andrade, membros da directoria e da commissão especial, e não havendo comparecido o sr. Coelho Netto, por motivo de enfermidade.

Recebidos pelo sr. Manoel Bernardez, usou da palavra o sr. Carlos de Laet, que agradeceu a gentileza que s. ex. teve para com a Academia, de lhe communicar a passagem dos restos mortaes do pranteado escriptor, pelas aguas da bahia de Guanabara.

Essa communicação, disse o sr. Laet, deparou á Academia Brasileira de Letras azado ensejo para a manifestação de triplice sentimento: o de uma grande e sincera admiração tributada ao egregio pensador uruguayo; o de profunda magua pelo seu fallecimento em terras extranhas, tão remotas das da sua patria, ainda que sob o céo, docel commum da humanidade e que a todos nos cobre e nos protege; e, por fim, o sentimento de cordialissima sympathia para com a nobre nação uruguaya e para com aquelle que tão dignamente a representa no Brasil.

Circumstancias imprevistas e desagradaveis, — o facto de se achar infeccionado o navio que transportava os restos mortaes de Rodó — impediram a canal realização do programma de homenagens ideado pela Academia; mas não logrou obstar ao que ora ella desempenha, passando ás mãos do exmo. representante do Uruguay a placa commemorativa em que, numa phrase mui simples, mas bem sentida, a Academia Brasileira de Letras rende o devido tributo á gloriosa memoria de Rodó.

Digne-se, portanto, v. ex., concluiu o presidente da Academia, endereçando-se ao ministro, aceitar esta singela offerta no espirito que nol-a dictou, e delle se constituir interprete junto da grande nação que entre nós representa.

Em seguida o sr. Manoel Bernardez pronunciou, mais ou menos, as seguintes palavras:

"O povo e o governo do Uruguay, irmanados no culto da grande e serena figura de José Enrique Rodó — que illuminou nossa terra e honrou e affirmou no nosso continente o genio orientador da nossa estirpe latina — sabe já, por minha informação assidua, da alta significação e do caracter fraternalmente solidario das homenagens brasileiras, realizadas pela preclara Academia Brasileira de Letras, numa série de determinações que produziram no animo do nosso povo uma impressão gratissima, e das quaes, póde-se dizer, que é como a natural e feliz culminação esta offerenda de bronze, destinada a ficar no monumento a Rodó, dizendo perennemente, em lingua e em estylo camoneanos, a elevação, a expressão affectiva e a classica elegancia da homenagem que o Brasil tão delicadamente quiz offerecer ao nosso glorioso morto.

Paço-vos por isso, senhor, que vos digneis aceitar e transmittir á vossa illustre e douta companhia, que tão bem representa, corporifica e irradia, cada vez com melhores prestigios, a alta mentalidade e a funda sentimentalidade desta grande nação, a expressão commovida dos nossos fraternaes e gratos sentimentos".

As ameaças de multas a negociantes

Um agente fiscal intimado a apresentar defesa

O director da Recebedoria Federal mandou intimar o agente fiscal do imposto do consumo do Estado do Pará, José Antonio Peixoto Fortuna, para apresentar sua defesa, dentro do prazo de 15 dias, em relação ás graves accusações que pesam sobre o alludido funccionario, referente á imputação que lhe foi feita de extorquir dinheiro de negociantes, sob ameaça de multas.

O alludido director determinou ainda que a vista do processo seja dada dentro da propria repartição, e com as precisas cautelas.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NA BAHIA

Mais medicos e pharmaceuticos para as forças expedicionarias

Hontem, conferenciaram com o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, diversos generaes, entre elles o general Antonio Ferreira do Amaral, director da Saude de Guerra, que, ao que sabemos, propoz diversos medicos e pharmaceuticos para servirem junto ao Quartel General do commandante das praças expedicionarias.

No Ministerio da Guerra fomos informados que, amanhã ou depois, embarcam para a Bahia, tres capitães medicos, quatro ou cinco officiaes subalternos medicos, tres pharmaceuticos e alguns enfermeiros, e que todo este pessoal se destina á installação de tres hospitaes provisorios que se destinam aos enfermos da tropa daqui recentemente embarcada.

Entre outros medicos, sabemos que vão dois do Hospital Central, o capitão Alcides Romeiro da Rosa e o 1.º tenente Barcellos, ajudante de ordens do director da Saude da Guerra, e que se haviam apresentado quando daqui partiu o primeiro contingente mobilizado.

O CENTRO MARANHENSE E A INTERVENÇÃO

Reune-se hoje, ás 14 horas, em sua séde, á avenida Rio Branco numero 127, em assembléa geral extraordinaria, afim de resolver sobre a attitude do Maranhão, deante da intervenção federal, o Centro Maranhense, que, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os associados.

PARA SUBSTITUIR UM BATALHÃO

BELLO HORIZONTE, 4 (Star) — Deverá chegar aqui na proxima segunda-feira um batalhão para completar o effectivo do 12º regimento.

Proseguem activamente os trabalhos da construcção do quartel no bairro do Calafate para alojar o 1º batalhão actualmente na Bahia.

Os balanços no Thesouro

Saldos que passaram para março corrente

De accordo com o balanço effectuado no Thesouro Nacional, em 28 de fevereiro findo, verificou-se que a receita da União, relativa ao exercicio vigente, attinge a 70.114:996$378, ouro, e 49.774:845$182, papel, e a despesa, 9.396:388$630, ouro, e .... 44.484:933$068, papel, passando para março os saldos de .... 60.717:607$748, ouro, e .... 5.293:912$114, papel.

O balanço referente ao exercicio addicional de 1919, demonstra que a receita foi de 8.002:090$831, ouro, e 18.364:918$204, papel, e a despesa de 6.910:635$550, ouro, e .... 16.469:987$880, papel, passando para março, os saldos de .... 1.091:455$281, ouro, e .... 1.894:930$324, papel.

Vae inaugurar-se o Instituto de Protecção á Infancia de Petropolis

No palacio Rio Negro esteve, hontem á noite, uma commissão, composta dos srs. Arthur Cruz, Eugenio de Andrade, Vital Fontenella e Luiz de Novaes que, do presidente da Republica solicitaram a marcação do dia e hora para a inauguração do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia de Petropolis.

Chegou hontem o secretario da embaixada de França

Chegou, hontem, a bordo do paquete "Belle Isle", o sr. René Thierry, novo 1º secretario da Embaixada da França, junto ao nosso governo.

O sr. Thierry exerceu ultimamente as funcções de Encarregado de Negocios da França em Lisboa.

O exercito argentino em 1920

O presidente Irigoyen assignou o decreto approvando o orçamento organico do exercito para o corrente anno, no qual são detalhados os effectivos do exercito e sua distribuição pelos corpos, institutos, unidades isoladas e mais repartições militares.

A distribuição, assim como os effectivos, soffreu este anno modificações de certo vulto, devido, principalmente, ás novas unidades creadas, assim como ao augmento de algumas companhias isoladas e creação de outros orgãos.

Assim, por exemplo, o total de conscriptos attinge a 17.743, e o de soldados voluntarios a 732, ou sejam o total de 18.481 homens, sem contar os quadros permanentes, os 450 cadetes do Collegio Militar e os effectivos das escolas militares, taes como a de sub-officiaes que passam de 500 aspirantes.

Entre os augmentos, figuram os effectivos do regimento de obuzeiros de campanha, e os necessarios para as novas unidades.

Uma via ferrea de Cruzeiro a Angra dos Reis

Tendo o Senado Federal solicitado informações do Ministerio da Viação, acerca do requerimento em que o engenheiro Renaud Lage pede privilegio por sessenta annos e outros favores, para construcção, uso e goso de uma estrada de ferro que, partindo da estação de Cruzeiro venha terminar em porto de mar, na bahia de Angra dos Reis, julgada mais conveniente pelos estudos a que se procederam, o sr. Pires do Rio, declarou que a concessão póde ser dada, desde que o poder executivo haja de regulamentar em contrato a respectiva autorização legislativa, fixando os prazos necessarios aos estudos e construcção da referida via ferrea.

Revisão dos Regulamentos

CAVALLARIA

Conquanto não desejemos, nem devamos acompanhar ao collaborador d'"O Paiz" J. T. nas chalaças e ironias espirituosas dirigidas ao malsinado militarismo indigena, somos, entretanto, obrigados a restabelecer a verdade dos factos por aquelle escriptor deturpada.

Com ares empertigados de "magister" escreveu J. T.: "A mim quer me parecer que o actual regulamento (o de Cavallaria) sendo o francez, traduzido para o portuguez, deverá estar fóra da revisão, salvo se os officiaes francezes nelle encontrarem erros "até então não apontados". Ora, os nossos intangiveis mestres no assumpto, não puzeram ainda, que conste, taes erros em evidencia". As aspas são nossas.

Por esta só transcripção se verifica que J. T. está inteiramente alheio ao assumpto, como se vae ver. Antes de tudo, é absolutamente falso que o actual regulamento seja o francez, traduzido para o portuguez. J. T. não leu o regulamento francez, nem a supposta traducção deste. Desafiamol-o a que o faça e, comparando os textos, diga, com a responsabilidade de seu nome, que um é traducção do autor. E' do conhecimento de toda esta guarnição o que se passou com relação ao regulamento de cavallaria, mysterio até hoje não desvendado pelos responsaveis. Narremos os factos.

O regulamento Armando Jorge foi mandado adoptar, a titulo de experiencia e, um anno depois, o Estado-Maior fez a collecta das opiniões "minuciosamente fundamentadas", dos officiaes das armas montadas que haviam executado tal regulamento. Em um dos regimentos desta guarnição as opiniões, dadas com todas as minucias, porém unanimemente favoraveis; no outro regimento, a grande maioria dos que quizeram dar opinião, foi tambem favoravel. No Rio Grande do Sul o malogrado general Escobar, fazendo identica collecta, mandou as opiniões, ainda favoraveis, dos officiaes dos corpos que praticaram o regulamento em experiencias.

Que se deveria esperar, então?

A adopção definitiva do regulamento Armando Jorge. Pois bem, por mais extranho e mysterioso que seja o caso, o facto é que quando o Estado-Maior recebia esses applausos ao regulamento patricio, surgiu, em oito dias, do Ministerio da Guerra, á revelia do Estado-Maior, o estapafurdio e irrisorio regulamento actual, que não é francez, nem indigena, mas "cassangemente" allemão falsificado. Assim, com o unico e "alevantado" intuito de matar o regulamento Armando Jorge, "antes que o Estado-Maior se pronunciasse", dois ou tres officiaes conseguiram do então ministro da Guerra, em meia duzia de dias, que fosse mandado adoptar um "projecto de regulamento francez", traduzido por esses officiaes. Estes, porém, como é facil verificar comparando os textos, fizeram "á la diable", um amalgama ridiculo, composto de partes desconnexas do regulamento francez, erradamente traduzidas, e de enxertos mal a proposito, extravagantes e nescios.

Mas será, ao menos, verdade, como diz J. T. que taes erros não foram apontados e postos em evidencia?

Foram, sim, apontados e postos em evidencia de um modo retumbante, officialmente e extra-officialmente, em artigos de imprensa e opusculos.

Só J. T. ignora que um mez após a execução do pseudo regulamento francez o commandante da região, por si e baseado em reclamações até de commandantes de regimentos, foi pedir ao ministro a revisão do mostrengo. Além da calhofeira critica feita em artigos de diversos jornaes, foi publicado um notavel opusculo, assignado por competentissimo official de cavallaria, criticando exhaustivamente o celeberrimo "felizardo" regulamento. Esse opusculo, espalhado por todas as guarnições e enviado a todas as autoridades, ainda hoje ahi está desafiando a contestação dos cavalleiros que nunca montaram a cavallo, mas que sabem fazer regulamentos para os outros...

Pelo que escreveu em relação ao regulamento de cavallaria se poderá ajuizar do valor das opiniões daquelles que, como J. T., nos querem dirigir e "sargentear" a missão franceza.

A benemerita campanha levantada pelo O JORNAL, condemnando a nomeação dos "monitores" da missão, exigindo a revisão dos regulamentos e discutindo com elevação e criterio os assumptos dahi decorrentes, tem um objectivo fundamental e patriotico: obter o maximo rendimento no ensino que nos trazem os mestres francezes. Essa campanha, por discutiveis que, porventura, possam ser as opiniões da propria redacção, do autor da secção "Pelo Ministerio da Guerra", do "Coronel Gouraud", e do escriptor do "O Momento Militar", essa campanha, repetimos, calou fundo, encontrou repercussão em todo o Exercito e ha de produzir beneficos resultados, a despeito daquelles que recusam, sem exame, tudo o que não vier da Prussia em passo de ganso...

Não cessemos de clamar: que o Brasil e a missão franceza se previnam contra uma nova e mal disfarçada invasão allemã.

A. A.

O imposto sobre dividendos

A divida da Companhia Docas de Santos

O sr. Decio Cesario Alvim procurador da Fazenda Publica, dirigiu á Companhia Docas de Santos o seguinte officio:

"Senhores directores da Companhia Docas de Santos.

Ratificando o meu aviso, de 9 de fevereiro ultimo, communico-vos que finda no proximo dia 10 o prazo concedido por esta procuradoria (ex-vi da letra "a" do art. 73 do decreto 10.902, de 20 de maio de 1914), para que a Companhia Docas de Santos pague amigavelmente a divida de 3.005:000$000 que tem para com a Fazenda Nacional, e mais a multa de 5:000$000, de accordo com o despacho do sr. ministro da Fazenda, de 18 de dezembro de 1919, exarado no requerimento em que a Companhia solicitou reconsideração do despacho pelo qual a Recebedoria do Districto Federal a intimou a recolher, dentro do prazo de 30 dias, a referida importancia, conforme consta da ordem 202, de 26 do mesmo mez, da directoria geral do gabinete, publicada no "Diario Official" do dia immediato.

De conformidade com o resolvido, a Companhia Docas de Santos está sujeita ao pagamento do imposto de 5 %, a que se refere o art. 5º, letra "b" do dec. 12.457, de 11 de abril de 1917, sobre a quantia de .... 60.000:000$000, distribuida aos seus accionistas, em acções da mesma Companhia.

Do respectivo processo administrativo, illustrado com o parecer do consultor geral da Republica, interino, sr. James Darcy, ficou patente:

I — Que a importancia de ...... 60.000:000$000, sobre a qual recáe o imposto de 5 %, representa, inquestionavelmente, um producto das acções do capital da sociedade;

II — que, por deliberação social, essa importancia foi, em acções, distribuida aos accionistas;

III — que a importancia assim distribuida destacou-se do patrimonio da sociedade e integrou-se no dos accionistas;

IV — que a distribuição do producto das acções, por meio de novas acções, nada mais é que uma renda, que se distribue, já empregada, em titulos identicos aos de que são uma resultante;

V — que, assim sendo, os lucros não permaneceram na sociedade, tendo a ella voltado, para augmentar o seu capital, depois de distribuidos aos accionistas;

VI — que a distribuição se deu, realmente, por isso que, sem novas entradas, os accionistas receberam, por cada acção, uma nova acção de valor egual ao da primeira;

VII — que, não tendo havido desembolso por parte dos accionistas, e tendo sido distribuida a cada "portador de acção de determinado valor, uma outra acção de valor egual, essa acção distribuida não pode ser senão lucro social apurado, producto da acção primitiva, distribuido e, portanto, sujeito ao imposto;

VIII — que o imposto recáe sobre a distribuição e que, no momento em que esta se opera, é que o imposto é devido;

IX — que a lei taxa, não sómente o "dividendo normal", distribuido em moeda corrente, mas, tambem, "quaesquer productos" das acções;

X — que, como assignala Spencer Vampré (Guia Fiscal das Sociedades Anonymas), quando a sociedade desdobra as acções existentes, sob o fundamento de se ter valorizado o fundo social e attribuindo a cada accionista uma ou mais acções, "ha verdadeira bonificação ou dividendo, pois se distribuem aos accionistas lucros sociaes; isto é, a sociedade transfere lucros do seu patrimonio para o patrimonio de cada accionista";

XI — que se não recaisse sobre as acções assim emittidas, o imposto de 5 %, facil seria a distribuição periodica de lucros desonerados do imposto, o que viria, manifestamente, violar a lei.

Em taes circumstancias, se, dentro do prazo que lhe foi concedido e que está prestes a findar, a Companhia Docas de Santos não satisfizer, amigavelmente e em moeda corrente, o pagamento de 3.005:000$000 da certidão 766, da Recebedoria do Districto Federal, ora em meu poder, afim de promover a devida cobrança, na fórma do art. 58 do dec. 12.348, de 23 de outubro de 1918, esta Procuradoria remetterá ao dr. procurador da Republica, afim de que seja iniciado o executivo fiscal, nos termos do decreto 10.902, de 20 de maio de 1914, a certidão referida, que se acha revestida das exigencias do art. 72 do citado decreto 10.902, accrescido ao principal os juros da mora e as custas do regimento.

Cumpre, finalmente, assignalar que, sobre o executivo fiscal, em nada influe a propositura da acção, por parte da Companhia para annullar o acto administrativo, do que o executivo é o termo final, por isto que não existe, na especie, connexão de causas, mas duas acções independentes, que divergem, na fórma e no fundo."

Procuradoria Geral da Fazenda Publica, em 4 de março de 1920. (a) — Decio Cesario Alvim, procurador da Fazenda."

Foi extincto um districto da Inspectoria das Estradas

Por conveniencia de serviço

O titular da pasta da Viação, por acto de hontem, resolveu extinguir o 8º districto da Inspectoria Federal das Estradas, com séde em Joinville, no Estado de Santa Catharina, incorporando ao 7º a linha de São Francisco e crear uma fiscalização denominada 3ª, com séde em Laguna, naquelle Estado, abrangendo a Estrada de Ferro D. Thereza Christina e seus ramaes.

O sr. Pires do Rio tomou essa resolução em virtude de se compor o 8º districto de elementos ferro-viarios desconnexos, cuja reunião artificial, sob o mesmo chefe regional, se tem patenteado muito inconveniente ao serviço e por achar de toda a conveniencia fazer-se da fiscalização da Estrada de Ferro D. Thereza Christina uma unidade autonoma, subordinada directamente ao inspector federal das Estradas.

As licenças de seis mezes e um anno

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, expediu, hontem, o seguinte telegramma circular aos chefes das repartições subordinadas ao ministerio a seu cargo:

"Communico-vos que ao encaminhardes a este ministerio requerimentos de licenças solicitadas na fórma do disposto no art. 19 da lei n. 4.061, de 16 de janeiro do corrente anno, informeis sempre se, na verba orçamentaria da repartição ao vosso cargo, ha consignação que comporte a despesa decorrente da substituição dos empregados a serem licenciados de accordo com a supracitada disposição de lei."

A commemoração do anniversario da Associação dos E. no Commercio

Por coincidir com a "Mi-carême", cujos festejos serão realizados no dia 7 do corrente, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio resolveu transferir para os dias 13 e 14, as festas organizadas para a commemoração do 1º anniversario da mesma Associação.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Quando será reparada a platibanda do Mangue?

TEM A PALAVRA A LIGHT

O burro na ponte dos Marinheiros

Lá continúa um trecho da platibanda que margea o canal do Mangue que foi derrubado por um bonde a Light, a 10 do corrente, substituido por um caricato gradil de madeira.

Não é que achemos muito o lapso de tempo decorrido desde o dia desse desastre que occasionou aquella avaria; é que em nossa terra ha o habito de transformar em effectivo o que é provisorio, e será para lastimar se aqui a um anno tivermos ainda que lastimar a existencia desse gradil "provisorio" no trecho do Mangue. Se não fôr de vez em quando lembrando á Light que tem de mandar reparar aquella avaria, restabelecer o trecho da platibanda derrubada, aquelle gradil provisorio eternizar-se-á.

E' o fim desta meia duzia de linhas: lembrar á Light que o referido gradil de madeira, embora recente, apenas quinze dias, não deve transformar-se em definitivo.

O DESAPPARECIMENTO DE SAMPAIO FERRAZ

Notas sobre o velho propagandista republicano

Inesperadamente, falleceu hontem, ás 17 1/2 horas, em sua residencia, á rua Corrêa Dutra n. 158, João Baptista de Sampaio Ferraz, nome vantajosamente conhecido em todo o paiz.

Regressando do centro da cidade, como habitualmente, o ardoroso republicano historico julgava-se perfeitamente bem. Jantára e após, em palestra com pessoas de sua familia, começou a sentir fortes pontadas no pulmão. Como denotasse peiorar, foi chamada a Assistencia. Ao chegar a ambulancia, o respectivo medico, sr. Xavier do Prado, nenhum soccorro efficiente poude prestar-lhe. O sr. Sampaio Ferraz expirava, victimado por um "edema agudo", no pulmão.

Nascera Sampaio Ferraz, em Campinas, á 16 de fevereiro de 1857. Fez o curso de humanidades no antigo Collegio Isidoro, em S. Paulo, matriculando-se, em 1878, na Faculdade de Direito daquella capital, onde recebeu o grão de bacharel.

Regressando á cidade que o viu nascer, ali advogou durante algum tempo, até que foi nomeado ajudante de promotor nesta capital, sendo, após, nomeado promotor, cargos que desempenhou pelo espaço de dez annos approximadamente.

A sua demissão de tres funcções foi motivada pela attitude que assumiu, na occasião da celebre conferencia de Silva Jardim, em dezembro de 1888, na travessa da Barreira, sendo ministro da Justiça Ferreira Vianna.

Republicano ardoroso, dirigiu o

O sr. Sampaio Ferraz

"Correio do Povo", nesta capital, primeira folha que trouxe a legenda "orgão republicano".

Com o advento do novo regimen, foi chefe de policia do governo provisorio, popularizando-se, então, pela campanha que moveu ás mattas de "capoeiras" que infestavam a cidade. No governo Campos Salles, novamente occupou esse cargo. Foi constituinte pelo Districto Federal e deputado em duas legislaturas, sendo eleito a segunda vez, por oito mil votos. Foi, ainda, o fundador do batalhão Tiradentes.

Espirito combativo, não descansava: multiplicava o seu engenho quer na politica, como na administração, no jornalismo como na advocacia. Ainda em 1915, disputou uma cadeira de senador pelo Districto Federal, obtendo votação não inferior a Augusto de Vasconcellos.

Deixou o velho republicano historico uma irmã, residente em Itu', d. Isabel Sampaio Ferraz de Almeida, casada com major Evaristo Almeida, dois irmãos: Domingos e Eloy de Sampaio Ferraz e quatro filhos: d. Silvia Sampaio Ferraz Geribello, esposa do sr. Humberto Geribello, residente em Itu', e srs. Mario Vidal, Joaquim e Hugo Victor Sampaio Ferraz.

A' hora em que estivemos na residencia do morto — 23 1/2 — começavam a chegar os primeiros telegrammas de pesames e as primeiras pessoas amigas.

Exonerações na Fazenda

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, exonerou, a pedido, Manoel Ernesto Pereira, do cargo de collector federal, em Aymoré, no Estado de Minas Geraes.

Um official do Exercito, alienado, á barra do jury

O ministro da Justiça recommendou ao director geral da Assistencia a Alienados, que informe, com urgencia, afim de que possa ser attendida a solicitação do Ministerio da Guerra, se o 1.º tenente do exercito, Antonio Pinheiro de Mattos, recolhido ao hospital de Alienados, póde comparecer, no proximo dia 8, ao Tribunal do Jury de Juiz de Fóra.

Falleceu em Petropolis Mère Angeline, de Sion

Uma noticia dolorosa feriu hontem a mais distincta sociedade do Rio — finára-se, em Petropolis, a bondosissima "Mére Angeline", superiora do Collegio de Sion, a veneranda e tradiccional casa de instrucção e educação, por onde tem passado gerações de jovens patricias. Coração profundamente meigo e sensivel, intelligencia culta, aprimorada em dotes de espirito e virtudes, a superiora de Sion soube fazer-se mais que respeitada pelas legiões de educandas, que annos á fio teve sob sua guarda e seu desvelo: fez-se por ellas amar e querer como se mãe verdadeira lhes fosse, e certo não haverá um unico dos centenares de corações femininos que lhe receberam os effluvios de seu carinho e de seus ensinamentos, que hoje se não confranja em luto doloridissimo á noticia de sua morte.

Franceza de nascimento e de coração patriota, era de ver-se o stoicismo de sua coragem bellissima nas horas amargas do inicio da grande guerra, ora felizmente finda, quando a patria invadida pelos exercitos inimigos. Nessas horas terriveis, Mére Angeline dizia a todos, com os olhos marejados de lagrimas, mas accesos em fulgores de fé confiante e robusta, ter a certeza de que não morreria sem saber a patria libertada do invasor e Alsacia e Lorena restituidas á França. Porque ella jámais, sequer um momento, mesmo nos minutos mais angustiosos do Marne, duvidára de que a victoria final coroasse as armas francezas.

A victoria veiu afinal, encontrar a grande patriota que a esperava. E como dizia, numa previsão que saiu certa, vendo a patria libertada e as duas queridas provincias restituidas, Mére Angeline entregou ao Creador sua alma angelica e sempre brilhantemente joven, embóra encerrada em seu corpo de ancian...

A saudade fica. A saudade e a gratidão, de toda a multidão de jovens brasileiras que ella tão bem soube educar, e que emquanto vivas, manterão nos lares que formarem o culto desvelado da inolvidavel Mére Angeline — a "Notre Mére", como a chamavam, nos encantadores e deliciosos tempos de Sion, em Petropolis...

O varioloso que se atirou ao mar

De bordo do vapor "Rio de Janeiro"

Telegrammas por nós publicados, do porto de Fortaleza, no dia 24, relatavam o facto de um varioloso que fôra lançado ao mar, deshumanamente, de bordo do vapor "Rio de Janeiro", quando demandava esta capital.

Tomando conhecimento desse facto, o director da Saude Publica pediu informações ao inspector sanitario do porto do Ceará, que enviou ao sr. Carlos Chagas o telegramma abaixo, restabelecendo a verdade.

"CEARA', 25 — Em relação ao caso do varioloso do paquete "Rio de Janeiro", informo-vos que o referido doente está convalescente, tendo declarado no inquerito procedido pela directoria de hygiene estadual, ter-se lançado ao mar voluntariamente."

A nossa defesa sanitaria

O QUE HOUVE HONTEM NO MAR

Os navios interdictados

Vindo de Bordeaux, com escalas por La Palisse, Leixões, Lisboa e Recife, o paquete "Belle Isle", ancorou hontem, em nosso porto.

O navio francez conduziu para o Rio, 34 passageiros, em 1.ª classe, entre os quaes o medico, sr. Estellita Lins, que foi á Europa, em missão da Cruz Vermelha Brasileira. Em 2.ª vieram para a nossa capital 16, e em 3.ª, 3.

O sr. Lopes Machado, inspector da Saude do Porto, acompanhado do doutorando Candido de Godoy, verificou a existencia a bordo de quatro enfermos, Alphonse Courzic, ferido no pé esquerdo; Bareille, com uma entorse no joelho; Peytoureau, com

Alphonse Cauzic e Bareille

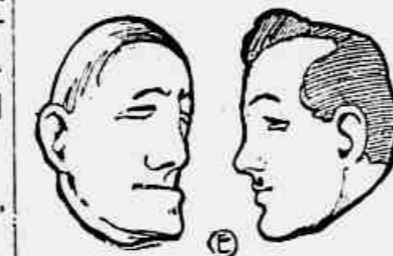
impalludismo, e Raffin, de 13 annos, com catarrho oculonasal e sarampão.

Depois de ter sido expurgado, foi permittida attracação do "Belle Isle", ao cáes.

O "AVARE" E O "DESNA" IMPEDIDOS

Com procedencia de Rotterdam e Liverpool, respectivamente, o "Avaré" e o "Desna" fundearam hontem, ás primeiras horas da tarde, em nossa bahia.

Ambos que escalaram em portos hespanhóes e portuguezes, trazendo numerosos passageiros, não vieram em bôas condições sanitarias, segundo apuraram os inspectores da Saude do Porto, srs. Lopes Machado e Pereira das Neves. Além de casos de molestias communs existem a bordo dos dois navios alguns doentes com grippe.

Por esse motivo os dois transatlanticos ficaram interdictos, em quarentena, na Guanabara, tendo sido removidos para o hospital Paula Candido

Peytoureau e Raffin

os enfermos e remettidos para a ilha das Flôres os viajantes de 3.ª classe que se destinam ao Rio e Santos, para ficarem em observação.

NO EXERCITO

Acham-se em tratamento no Hospital Central do Exercito, trinta e tres praças com grippe "nostra", e treze com grippe pneumonica.

Nos corpos, são em numero de quinze as praças grippadas.

Existem no Hospital Provisorio de Villa Militar, setenta e uma praças com grippe, sendo que treze são de caracter pneumonica.

A REMODELAÇÃO DO MUSEU HISTORICO

Os curiosos objectos que elle guarda

A COLLECÇÃO DE MASCARAS

As mascaras de José Bonifacio, Antonio Carlos e Evaristo da Veiga

Em dias do mez passado, tivemos opportunidade de publicar algumas impressões colhidas de uma visita feita ao Museu Historico installado em algumas das dependencias do edificio onde funcciona o Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Dissemos então estar sendo preparada uma remodelação completa nas suas installações, de modo a que pudesse o Museu melhor corresponder aos seus fins.

Como soubessemos agora, que já se achavam de todo assentadas as bases para essa reorganização, lá fômos ter novamente, hontem para a obtenção de dados positivos sobre o assumpto.

Desta nova visita, excusado é dizer que colhemos, como da outra, lisongeiras impressões, pela ordem com que, apezar de ainda disseminados por differentes salas daquella Associação, os objectos que formam o Museu, se achavam no momento.

Ali fomos encontrar então uma nova serie de curiosos objectos, como as peças de prata achadas nas escavações da antiga rua Direita, nos primeiros annos do seculo XIX, para as obras do antigo edificio da Associação Commercial; algumas interessantes estampas, varios quadros de natureza historica, vistas, etc.

O que mais despertou a nossa attenção, entretanto, pela sua importancia, foi a collecção de mascaras de alguns brasileiros illustres, tiradas por occasião do fallecimento dos mesmos, em que se vêem, conforme a gravura que publicamos, os eminentes vultos representativos das tres grandes phases da nossa Historia — José Bonifacio, o Patriarcha da Independencia". — Evaristo da Veiga, "A Regencia". — Antonio Carlos, "A Maioridade".

Acompanhado do sr. Max Fleiuss, secretario do Instituto, percorremos detalhadamente as diversas dependencias do Museu, apreciando as multas outras collecções daquelle genero alli recolhidas, como verdadeiras preciosidades historicas que são.

Quanto á definitiva reorganização do Museu, o que aliás constituiu o objectivo principal de nossa nova visita, informou-nos o sr Max Fleiuss que a mesma já começou a ser feita, devendo dentro de muito em breve achar-se o museu installado no actual salão das conferencias, transferindo-se esta para o segundo andar do fôro, depois de procedidas convenientemente as necessarias obras de adaptação.

O Museu Historico, logo que tiver installações, editará um catalogo explicativo de todos os objectos de que se compõe, de maneira a facilitar ao visitante o immediato conhecimento não só do objecto como ainda da sua historia.

Isto virá preencher uma lacuna até agora sobremodo sensivel, mostrando o interesse do actual dirigente dos trabalhos do Museu Historico, em dotal-o do necessario ao preenchimento completo dos seus patrioticos fins.

O VULCÃO DE CONCEBIDA

Fumo, emanações de gazes e mais nada

AS OBSERVAÇÕES "IN-LOCO"

Mappa da região onde occorreram os phenomenos. No quadro, no alto a serra de Uruburetama e a cidade do mesmo nome. A linha pospontada indica a estrada de rodagem de Granja a Viçosa. A setta e as cruzes indicam contraforte da serra de Ibiapaba, (Concebida), onde dizem existir o vulcão

Nos primeiros dias de dezembro ultimo, a imprensa desta capital publicou um telegramma procedente de Granja, no Ceará trazendo a nova sensacional de haver irrompido um vulcão em Concebida. Como era de esperar, tal facto trouxe preoccupações ao espirito publico, pela grave situação em que todo o Nordeste se encontrava e se encontra ainda, em lucta com os horrores da secca, tendo mais a defrontar o imprevisto e original phenomeno de um vulcão em territorio esmarrido pelas candencias abrazadoras de sóes continuados.

Varias explicações foram dadas do phenomeno, coincidindo com a noticia de seu apparecimento, um outro phenomeno scismico importante: uma vasta faixa do territorio brasileiro, comprehendendo todo o norte soffreu um tremor de terra de duração de talvez um quarto de minuto. Este tremor foi registrado pelas estações astronomicas dispersas no norte. Tremeu quasi todo o Ceará, alguns pontos do sertão de Pernambuco e até Alagoinhas na Bahia tambem tremeu.

A existencia de um vulcão em Concebida, localidade proxima á estrada de rodagem de Granja a Viçosa, cuja construcção está a cargo do engenheiro Plinio de Castro Nunes, fez o engenheiro Mendes Diniz determinar a esse engenheiro que fosse ou mandasse fazer observações "in loco", do phenomeno em Concebida. O sr. Plinio Nunes não podendo pessoalmente ir, transferiu a ordem ao seu auxiliar engenheiro Pedro Diamantino. Extrahimos do relatorio do engenheiro P. Diamantino os dados seguintes. Trata-se de uma gruta existente em terrenos de propriedade do sr. Francisco Chagas Fontenelle, gruta egual ás muitas existentes no territorio do Ceará, distante sete leguas da cidade de Viçosa, na vertente setemptrional da serra do Itacolomy. A entrada da gruta é em fórma de arcada, medindo 3 metros de flecha, a primeira galeria em fórma de abobada, inclinando-se para o interior, onde por uma segunda entrada de 0,m72 de altura por 2 metros de largura, dá ingresso á segunda galeria. Não poude ser avaliada esta segunda galeria, cuja extensão foi medida até 12 metros com difficuldade, e que parece estender-se muito. Havia falta de luz e sobretudo as emanações de azôto, produzido talvez por dejectos de morcegos e vampiros, tornara o logar insupportavel. O cheiro intenso de gaz analogo aos vapores de azôto O—"Radio" evolava com intensidade. Ha nas paredes uma materia negra untuosa, a qual emitte vapores de alta temperatura, deixando residuos de especie de cinzas semelhantes ás que produz a lã queimada. Estas cinzas têm coloração escura, tendendo para o chlorato e são em grande frequencia. Quando os raios solares actuam com violencia, ha uma especie de fumação constante, o que talvez levou alguem considerar a existencia de um vulcão em Concebida.

Felizmente o vulcão de Concebida não passou de fumo, emanações de gazes e mais.

Porém, dados os estudos superficiaes do engenheiro Diamantino, não seria caso de se organizar uma missão para explorar a região e conhecer as origens das cinzas, as causas e os effeitos das emanações do azôto?

O SORTEIO MILITAR

Um officio da Liga da Defesa Nacional á Casa Granado

Ao sr. José Granado o secretario geral da Liga da Defesa Nacional, sr. Coelho Netto, dirigiu o seguinte officio:

"A commissão executiva da Liga da Defesa Nacional recebeu, com a maior satisfação, a noticia de que esse acreditado estabelecimento resolvera conceder a um seu auxiliar, attingido pelo sorteio militar, os seus ordenados integraes, durante o periodo em que estiver prestando, incorporado ao exercito nacional, serviços ao nosso paiz.

Esse patriotico gesto deixa bem evidente a boa vontade da direcção da Casa Granado, para os alevantados designios do sorteio e serve como um exemplo, que merece bem ser imitado.

Quando agora, justamente se pensa em compellir, por meio de legislação energica, todos os estabelecimentos commerciaes ou industriaes a darem aos seus empregados taes garantias, o expontaneo gesto da Casa Granado não póde passar despercebido. E, por isso, na sua ultima reunião, a commissão executiva da Liga da Defesa Nacional deliberou enviar-lhe por este meio, os seus mais francos applausos.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe os protestos da mais elevada consideração".

CHRONICA DA CIDADE

Um soldado de policia indisciplinado

Aggrediu um menor e esbofeteou um guarda civil

Tres soldados de policia, entre elles o de n. 135, da 3.ª companhia do 4.º batalhão, Alberto Pereira da Rocha, estavam parados á rua Tobias Barreto, proximo á rua General Camara, quando por alli appareceu um menor, que, por motivo ignorado, desagradou a essa praça, sendo pela mesma aggredido.

Assistindo á aggressão, aggravada por se tratar de um individuo cujo papel é manter a ordem, o guarda civil n. 126, do 3.ª classe, Alcindo Lima, fez ver ao soldado a gravidade do acto que praticára, tanto maior quando o offendido era um menor.

Enfurecido com a admoestação do guarda, o soldado investiu contra elle e pespegou-lhe uma forte bofetada, tentando commetter maiores desatinos.

Incontinenti, o guarda n. 608 acudiu em defesa de seu companheiro, subjugou a enfurecida praça e conduziu-a á presença das autoridades do 4.º districto, onde o commissario Oscar de Souza lavrou o competente flagrante, depois do qual foi o preso enviado ao quartel de sua corporação.

Ciumes e luta

A carta não chegou ao destino

Ottilia Maria da Conceição estava ao lado de uma sua amiga, moradora na casa de n. 106, da rua Luiz de Camões, a vel-a escrever caprichosa calligraphia numa carta dirigida a pessoa de sua familia.

Manoel Teixeira de Moraes, residente no morro de S. Carlos, entrou naquella casa e, valendo-se das relações que desde algum tempo mantem com as referidas mulheres, perguntou para quem era dirigida a carta.

Como não lhe respondessem a contento, insistiu na exigente pergunta, affirmando rasgar a missiva, caso não lhe dessem a informação.

As duas mulheres mostraram-se zangadas com esse procedimento e Ottilia retrucou mais exaltada.

Logo a carta foi rasgada por Manoel Teixeira de Moraes, atracando-se, ainda, o intruso com Ottilia.

Com o vozerio feito, acudiu a policia, que levou o Manoel para a delegacia do 4º districto, trancafiando-o no xadrez.

Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Paschoal Carnaval, com 12 annos e residente á travessa Dr. Agra Filho n. 1, que, caindo sobre uma lata, naquella travessa, cortou o cotovello esquerdo; Paulo, com 7 annos, filho de Antonio Lima Rdrigues, residente á rua Padre Miguelino n. 111, que, soffrendo uma quéda, em sua residencia, fracturou o olecraneo esquerdo; João, com 6 annos, filho de João Mattos, residente á rua Conde de Leopoldina n. 88, que, caindo, na sua residencia, fracturou o ante-braço direito; José, com 4 annos, filho de Frederico Tarcitano, residente á rua Dr. Garnier n. 147, que caiu, naquella rua, ferindo-se na fronte; Laura de Araujo, viuva, com 43 annos e residente á rua Santa Luiza n. 162, que, caindo de um bonde, na rua S. Francisco Xavier, feriu a cabeça; Guilherme Cesar, com 12 annos e residente á rua do Chichorro n. 71, que caiu, no Mercado Novo, ferindo-se no punho direito e na cabeça e Manoel Balthazar, morador á rua Archias Cordeiro, n. 438, que na rua Conde de Bomfim caiu de um caminhão da Companhia Frigorifica de Santa Luzia, ferindo-se no pé direito.

Combatendo o jogo

Pelo commissario Cerrone, do 23.º districto, foi preso em flagrante, quando vendia o denominado "jogo dos bichos", o nacional Antonio Miguel de Aquino, barbeiro, e residente á villa Eugenia n. 135, na estação Marechal Hermes.

Foram apprehendidos em seu poder multas listas e dinheiro.

O contraventor foi autuado.

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

Um negociante aterrorisado com as ameaças recebidas

VARIAS OUTRAS OCCORRENCIAS

De tempos em tempos, fére a monotonia do noticiario, uma novidade empolgante, pela sua feição mysteriosa e emocionante, principalmente quando o desfecho do enredo depende de determinadas circumstancias, na continuidade de seus episodios intrincados. As aterradoras ameaças endereçadas por anonymos a capitalistas, constituiram durante longo periodo, que ainda não vae longe, um farto repositorio onde a reportagem encontrava elementos para distrair a attenção publica.

Agora, surge um desses casos.

E' estabelecido com negocio de botequim, á rua José Mauricio n. 76, o hespanhol José Lopez Sanches, um

A casa commercial á rua José Mauricio n. 76, do hespanhol José Lopes Sanches

homem pacato, inimigo de questões com os seus freguezes, moirejando corajosamente para alcançar os seus meios de subsistencia.

O José, porém, não é tão favorecido pela sórte, como talvez pareça a muita gente, nesta época de egoismo calculado e frio.

A sua casa de negocio, apesar de ter uma apparencia modesta, já soffreu varios assaltos, sendo que uma das vezes os gatunos foram apanhados em flagrante, pela policia do 4.º districto e convenientemente processados.

O ultimo se verificou no mez de agosto findo.

O José vive sobresaltado, sem conciliar o somno, pois, além de prever novas tentativas de arrombamento das portas, uma pessoa mysteriosa lhe exige, sob ameaça de morte, a quantia de dez contos de réis, a ser collocada em logar indicado.

Nestes ultimos dias o telephone o chamou repetidas vezes e o mesmo individuo lhe tornou a affirmar terrivelmente ameaçador, que a consummação de seu assassinato se verificaria bréve, se não entregasse a importancia estipulada.

José, fez installar campainhas especiaes, communicando-se com o interior do predio, por intermedio das quaes constata a presença de gatunos, quer operem pela frente do estabelecimento, ou mesmo, no interior. Tal precaução, entretanto, lhe não restabeleceu de modo algum a tranquillidade, sequer por um momento, depois de se recolher aos seus aposentos. As campainhas electricas tem retinido á noite, e durante a madrugada.

O telephone, de quando em quando zune tambem, aterrorizando.

O José attende e ouve a sinistra intimativa: ou deixasse o dinheiro na área, a um canto, ou és um homem liquidado.

Nesta situação afflictiva, desesperado, o desorientado negociante apresentou queixa ás autoridades do 4.º districto, avisando-as de que se acha preparado para enfrentar qualquer bandido, que só lhe poderá arrancar um testão depois de passar por cima de seu cadaver.

O predio n. 76, da rua José Mauricio, tem os sobrados alugados a varios inquilinos e dali é facil descer para a área alludida acima.

O negociante ameaçado está desconfiando de uma nova quadrilha da "Mão Negra".

Queria subornar os agentes com 200$000

Accusado da autoria de varios furtos e roubos, o ladrão Manoel Ferreira de Vasconcellos está sendo, ha tempos, procurado pela policia.

Achava-se Vasconcellos na ponte dos Marinheiros, quando foi visto pelos agentes ns. 315 e 237, que incontinenti a elle se dirigiram, dando-lhe vóz de prisão.

A' principio, Vasconcellos não se conformou com a decisão dos policiaes, mas, vendo que toda a resistencia seria inutil, o gatuno passou a supplicar aos agentes a sua liberdade, que seria compensada com a quantia de 200$000.

Tal proposta foi repellida pelos agentes, que o levaram então para a delegacia do 14.º districto, onde o apresentaram ao delegado.

Ladrões presos

Pela turma do agente 315, foram presos na rua Larga, esquina da rua do Acre, os ladrões Miguel Lopes, vulgo "Careca" e Clementino da Silva, conhecido por "Pitoca".

Ambos os larapios foram levados para a delegacia do 2.º districto, onde foram mettidos no xadrez, por serem accusados de haver praticado varios furtos.

Um jacá com gallinhas apprehendido

Pela estrada de Nazareth, em Anchieta, passava um individuo com um "jacá" ás costas, contendo diversas gallinhas, o que despertou a attenção do segundo sargento da Brigada, Antonio Martins Coelho.

Quando o individuo presentiu que estava sendo visto, atirou ao chão o "jacá", com as gallinhas e fugiu.

O sargento apprehendeu o furto, remettendo-o para a delegacia do 23º districto.

Prisão de um ladrão de cavallo

O investigador Nathalino, do 22º districto, prendeu, em Bomsuccesso, o ladrão de cavallos José Pereira, que é mais conhecido pela autonomazia de "Maneta", apontado como autor de varios roubos e furtos.

Apprehensão de uma bycicletta

As autoridades do 17º districto apprehenderam na casa de n. 314, da rua Conde de Bomfim, a bycicletta n. 177.614, que fôra subtrahida na zona do 5º districto, razão porque foi a mesma enviada ás autoridades deste ultimo districto.

80 fardos de algodão que desappareceram

Consignados á America Fabril, foram desembarcados na estação Maritima, 80 fardos de fios de algodão, que dali foram retirados abusivamente por um empregado de confiança da firma commercial em questão.

Hontem, indo promover o carreto dos fardos, os negociantes souberam da retirada dos fardos, o que foi levado ao conhecimento do 1º delegado auxiliar, que providenciou, sendo apprehendidos os 80 fardos, que estão avaliados em 20:000$000.

O autor do desvio está sendo procurado e o inquerito proseguirá para esclarecimento total do caso, sendo feitas as diligencias em absoluto segredo.

As continuas fugas de presos

No xadrez do 17.º districto, estão aguardando conducção para serem removidos para a Detenção quatro presos autuados e processados, temendo os commissarios a fuga de alguns delles, como aconteceu ha dias, com o ladrão Julio da Costa, vulgo "Botafogo", preso depois no 6.º districto.

Devido á falta de segurança, pois o xadrez fica no quintal, sem fundos, junto de um muro de facil accesso, e á frouxa vigilancia do promptidões, não é coisa difficil a fuga de qualquer preso, mórmente se a remoção não for feita já.

Pisou num caco de vidro

O menor Renato Alves de Souza, de 14 annos de edade, morador á rua do Chichorro n. 52, pisou num caco de vidro naquella rua n. 90, ferindo o pé esquerdo.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se.

Por causa de uma lampada

DOIS FREGUEZES AGGREDIDOS A CACETE

Na casa de n. 243, á rua Adelaide, na Bocac do Matto, existe um botequim, onde se reunem muitos individuos, que habitualmente se embriagam.

Destes individuos, um delles, por casualidade, quebrou uma lampada do botequim.

O seu proprietario, José Alves Branco, juntamente com o empregado Julio Bento, deante disto armou-se de um páo e aggrediu os freguezes Henrique Ferreira, que saiu ferido na cabeça, e Antonio Rubens, que recebeu contusões no rosto e na testa.

A policia, avisada, esteve no local, fazendo comparecer uma ambulancia da Assistencia, que pensou os feridos.

Os criminosos foram presos, sendo aberto inquerito na delegacia do 19.º districto.

Colhido pela carroça que dirigia

Pela praça dos Estivadores passava dirigindo a carroça da Limpeza Publica n. 300 o carroceiro José Maria Martins, portuguez de 40 annos de edade, quando aconteceu escorregar na lama, sendo colhido pelo vehiculo.

Martins, que ficou ferido na perna esquerda, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 2º districto soube do facto.

PROCESSADO

Está sendo processado e procurado pela policia do 14.º districto, por ter maltratado uma menor o individuo Mario Rosembac, que está foragido ha dias, estando no seu encalço agentes de policia.

Carreira fatidica

O INQUERITO NO 19º DISTRICTO

O motorneiro ainda não appareceu

No cartorio da delegacia do 19º districto proseguiu o inquerito instaurado para apurar o caso de que nos occupámos detalhadamente, hontem, do qual foram victimas 8 pessoas, das quaes uma que falleceu immediata-

A senhora Josephina Marques

mente no local em que tombou o bonde linha Inhaúma ao passar pelo caminho dos Pillares.

O delegado Renato Bittencourt, durante o dia aguardou a comparencia do motorneiro causador principal do sinistro, que ficara de comparecer em companhia do seu advogado.

Tal, porém, não se deu e o delegado do 19º districto, á vista disso, officiou á direcção da Light and Power, pedindo providencias para que lhe fosse apresentado o individuo que conduzia o vehiculo em excessiva velocidade e que é conhecido por Pontes.

As pessoas victimas do desastre serão ouvidas pelo escrivão Hugo Victor de Carvalho, que percorrerá as residencias dos que se acharem guardando o leito.

O ENTERRO DE UMA DAS VICTIMAS

A' tarde, teve logar no Necroterio da Policia a partida para o cemiterio de S. Francisco Xavier do cadaver da enfermeira Josephina Marques, que falleceu em consequencia do sinistro.

A pericia legal foi executada pelos medicos legistas Antenor Costa e Rodrigues Cão que attestaram como causa da morte: "compressão do thorax e do abdomen, contusão dos pulmões e ruptura traumatica."

A PÁO

Na rua de Sant'Anna, foi aggredido á páo, José Soares, portuguez, com 21 annos de edade, casado, empregado no commercio, e morador á praça Tiradentes n. 56.

Soares recebeu um ferimento na cabeça, retirando-se depois de medicado pela Assistencia Municipal.

O aggressor fugiu e a policia do 14.º districto não soube do facto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Uma quartola de sebo esmagou-lhe o craneo

Corria normalmente o trabalho na fabrica de sabão de propriedade da firma Flavio Brandão & C., estabelecida á rua Figueira de Mello n. 307.

Varios operarios empilhavam caixas de sabão e barris e quartolas de sebo, fazendo a arrumação commum na fabrica.

A' tarde, quando já diversas quartolas de sebo estavam empilhadas, uma dellas caiu sobre um pobre operario, fracturando-lhe o craneo.

Era o portuguez José de Queiroz Coelho, com 40 annos de edade, casado e morador á rua Figueira de Mello, n. 338.

O infeliz poucos momentos teve de vida, apesar da solicitude com que acudiram os seus companheiros, que chegaram a chamar a Assistencia Municipal.

A ambulancia compareceu, mas o operario já estava morto.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 10º districto, indo ao local o commissario de serviço, que fez remover o cadaver de Coelho para o Necroterio da Policia, onde foi autopsiado pelo sr. Antenor Costa, que attestou como causa determinante da morte: "fractura do craneo, com destruição parcial do cerebro".

Varios casos

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Godofredo Miguel, solteiro com 23 annos e residente á rua Visconde de Itauna n. 357, que sendo apanhado por uma machina, na rua do Areal n. 38, feriu o dedo pollegar da mão esquerda; José Maria Martins, casado, com 24 annos e residente á rua do Areal n. 52, que foi apanhado pela sua propria carroça, no largo do Deposito, contundindo-se na perna esquerda; José da Silva, viuvo, com 34 annos e residente á rua São Francisco Xavier n. 342, que, sendo apanhado por uma plana, na rua Frei Caneca n. 342, feriu a mão direita; Joaquim Duarte Ferreira, com 13 annos e residente á rua Aristides Lobo n. 212, que foi apanhado por uma machina, na rua Paulo de Frontin n. 49, ferindo-se no ante-braço direito; e Carlos de Andrade Junior, solteiro, com 24 annos e residente em Jacarépaguá, que feriu a mão direita, no armazem 18, do Cáes do Porto.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um padeiro morto por um auto

No dia 21 do mez proximo passado, o padeiro José Lourenço da Silva, com 20 annos de edade, solteiro e residente á rua Bella de S. João n. 329, foi colhido por um automovel na rua 20 de Fevereiro, razão por que depois de pensado no posto central da Assistencia foi internado na Santa Casa da Misericordia, onde veiu a fallecer, sendo o seu corpo removido para o Necroterio da Policia, onde o necropsiou o sr. Antenor Costa, que attestou como causa determinante da morte: "meningite purulenta, consecutiva a fractura do craneo".

Em caminho para a Europa

Arribaram para tomar combustivel

Em transito para portos inglezes e norueguezes, respectivamente, os cargueiros britannicos "Scaldier", "Sutherland", "King Edward", e o norueguez "Hermuton" fundearam hontem pela manhã na Guanabara para tomar carvão.

Todos procederam do Rio da Prata e conduzem trigo e cereaes.

Queimou-se com agua quente

Na rua Carvalho Alvim n. 24, reside Claire Antoine, que tem uma filha de 5 annos de edade, de nome Rosa.

Essa menina, pondo a mão numa chaleira com agua fervente, que estava sobre a mesa da cozinha, aquella vasilha virou, sendo Rosa attingida pelo liquido, soffrendo queimaduras de 1º e 2º gráos no ante-braço direito, braço esquerdo, costas, pescoço, rosto e coxa direita, e nas coxas.

Aos gritos da menor acudiu sua mãe, que pediu chamassem a Assistencia Municipal.

Esta compareceu e soccorreu a menor, que ficou em tratamento na residencia materna.

A policia do 17º districto soube do facto.

Foi aggredido

Mas não quiz denunciar o criminoso

Na rua Visconde de Santa Isabel, esquina da rua Barão de Bom Retiro, foi aggredido a pá o canteiro Albino Ferreira da Rocha, de 45 annos de edade, casado e residente á rua Barão de Bom Retiro n. 733.

Rocha, que ficou ferido na cabeça e foi medicado pela Assistencia Municipal, não quiz dizer á policia do 16º districto o nome do seu aggressor, que pareceu ter sido o seu companheiro que estava alcoolisado.

Victima de uma syncope

Num bonde linha da Tijuca viajava o italiano Rosario Calado, de 54 annos de edade, casado, e residente á rua 18 de Outubro n. 73.

Corria o vehiculo pela rua Conde de Bomfim quando foi Rosario accommettido de uma syncope, caindo do bonde abaixo.

Felizmente o electrico levava pouca velocidade, de sorte que Rosario, que é sapateiro, recebeu pequeno ferimento na testa.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Rosario soccorrido, retirando-se para sua residencia.

A policia do 17º districto tomou conhecimento do facto.

Um soldado esbofeteou um conductor

O soldado n. 52 da 3ª companhia do 1º batalhão da Brigada Policial, Oswaldo Vaz Coelho, morador á rua D. Anna Nery n. 524, embarcou num bonde linha Lapa-Estrada de Ferro, que tinha como conductor o de nome José Carvalho, regulamento n. 1.942 e morador á rua S. Clemente n. 40.

Na praça da Republica houve uma discussão entre o soldado, que ia sentado, e o conductor, que levou uma bofetada do 52.

Houve o escandalo, juntou muita gente e appareceu o guarda civil n. 216, que levou o offendido e o policial para a delegacia do 14º districto, onde foi aberto inquerito a respeito, tendo sido José Carvalho mandado submetter á exame de corpo de delicto.

O soldado retirou-se para o respectivo quartel.

Uma mulher golpeada a navalha

No morro da Favella reside num barracão o nacional João de Oliveira, de 21 annos de edade, sem occupação, e noutro barracão mora a nacional Alda Penha da Costa, de 24 annos de edade.

Oliveira encontrou-se á noite naquelle morro com Alda, a quem deteve em caminho, entretendo palestra.

Esta foi encaminhada por Oliveira para um ponto com que não concordou Alda, que repelliu as suas propostas.

Em vão Oliveira lhe supplicou: Alda continuou irreductivel, não lhe dando a menor esperança.

Em dado momento Oliveira enfureceu-se e sacou de um canivete vibrando tres golpes profundos nos braços de Alda.

Esta gritou por soccorro, acudindo visinhos e praças de ronda, que prenderam o aggressor em flagrante e o levaram para a delegacia do 8º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

A offendida foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

Sem assistencia medica

Noela de Souza Ventura, casada, brasileira e de 31 annos de edade, falleceu em sua residencia no Caminho do Sacco n. 118, na estação de Ramos, devido a uma delivrance infeliz.

Por ter fallecido sem assistencia medica e em extrema pobreza, foi com guia da policia transportada para o necroterio, devendo ser o cadaver submettido a exame.

Passadores de cedulas falsas

UM CASAL DE TURCOS PRESO NA CAIXA ECONOMICA

Cinco notas de 100$000 apprehendidas

Estava de serviço na Caixa Economica, á rua D. Manoel, o fiscal Antonio Felix Teixeira da Costa quando lhe appareceu a turca Zahie Mahmoud, portadora da caderneta n. 487.551, da 4ª série, de sua propriedade e que fôra aberta em janeiro do corrente anno

O turco José Gemalle

com a quantia de 1:000$000. Zahie entregando a caderneta ao funccionario, deu-lhe a quantia de 900$000 para reunir á que já tinha guardada.

Examinando as notas o fiel constatou que 400$000 eram em notas boas e 500$000, em 5 notas de 100$000 eram falsas.

Tinham ellas os numeros 46.148, 16.774, 27.281, 46.973 e 16.779, e eram da 8ª série da 12ª estampa, imitação das cedulas do Bank Note de Nova York.

Dada entrada aos 400$000 em dinheiro bom o fiel foi ter ao gerente da Caixa, sr. Antonio Rego e relatou-lhe o caso, sendo, no mesmo momento, redigido um officio ao chefe de policia fazendo a apresentação da turca e bem assim do seu patricio José Gemalle, que estava em sua companhia.

Seguidos de duas praças de policia o casal de turcos foi levado á Central de Policia, indo ter á 2ª delegacia au-

A turca Zahie Mahmoud

xiliar, onde o sr. Armando Vidal iniciou o inquerito sobre o facto, tomando por termo as declarações dos dois presos.

Gemalle asseverou que fizera apenas companhia a Zahie, que não conhece bem o Rio, e esta ouvida declarou ter vindo do seu paiz natal, onde enviuvára, ha 2 1|2 mezes e que recebera as notas falsas, por não conhecel-as bem, de dois patricios que a foram visitar á rua Tobias Barreto n. 47, sobrado, onde reside, sendo que um delles é capenga.

Muito embora não pareça ser a turca Zahie criminosa, o 2º delegado a deteve no Corpo de Segurança, juntamente com Gemalle, pelo facto de estarem passando cedulas falsas quadrilhas de turcos que estão sendo procurados aqui e em S. Paulo.

Serviu de interprete no inquerito o guarda-civil Elias Nazareth, que está incumbido de procurar os turcos apontados como passadores das notas á viuva Zahie.

Com agua fervente

Morreu queimada

Noticiámos o facto de haver Dulce Julia, nacional, de 26 annos de edade, solteira e residente á rua do Collegio n. 21, em Paquetá, sido victima de um accidente de que resultou receber queimaduras pelo corpo, produzidas por agua fervente.

Internada no hospital da Santa Casa da Misericordia, veiu hontem Dulce a fallecer, sendo o seu corpo removido para o Necroterio da Policia, onde deverá ser necropsiado hoje pelos medicos legistas.

Para morrer

Bebeu sublimado corrosivo

Por motivos intimos, tentou suicidar-se o guarda-livros João Paulo P... mentel, de 46 annos de edade, casado, brasileiro e morador á rua Barão de Pirassinunga n. 55, casa ...

Pimentel ingeriu umas pastilhas de sublimado corrosivo, sendo o seu gesto sinistro percebido por sua familia, que chamou a Assistencia Municipal.

Esta compareceu e pôz fóra de perigo Pimentel, que ficou em tratamento em sua residencia.

No local esteve o commissario M...lo, do 19.º districto, a quem Pimentel não quiz revelar os motivos que o levaram a semelhante acto de desespero.

Distracções perigosas

Ia morrendo envenenado

O açougueiro João da Silva Fernandes, com 30 annos de edade, casado, residente no açougue do Boulevard ... de Setembro n. 185, ia morrendo envenenado com a ingestão involuntaria de solução de permanganato de potassio. A familia saiu e chamou a Assistencia Municipal, que pôz Fernandes livre do perigo.

Fernandes ficou em tratamento em sua residencia.

A policia do 16º districto soube do facto e mandou convidar uma pessoa da familia para esclarecer o caso.

Caiu do bonde

A nacional Laura de Araujo, viuva, de 43 annos de edade e residente á rua Santa Luiza n. 162, casa 11, caiu de um bonde, na rua S. Francisco Xavier, ferindo-se na região temporal esquerda.

Chamada a Assistencia, compareceu uma ambulancia, sendo a paciente pensada e recolhida á sua residencia.

Contenda e prisão

Oscar Alves Gaspar, morador á rua do Senado n. 35, na rua Marangua... esbofeteou o seu inimigo Antonio Maia, residente á rua do Lavradio n. 156, razão porque foi preso e recolhido ao xadrez do 13º districto.

MYSTERIOSO

O filho de um medico desapparece

O menor Luiz Elmo, de 16 annos de edade, filho do medico Eugenio Elmo, residente á rua Visconde de Figueiredo n. 85, saiu de casa pela manhã, para as aulas do Instituto Lafayette, de que é alumno e até ás ... horas não voltou para casa.

Sua familia, afflicta, pediu informações ao collegio, onde lhe disseram ter o alumno faltado, motivo porque mandou procural-o por toda a parte, não sendo encontrado.

A' vista disso aquelle medico foi á delegacia do 17.º districto e communicou o desapparecimento estranho de seu filho Luiz Elmo, que trajava calça cinzenta, paletot preto e chapéo de palha.

Um trem apedrejado

Um grupo de desoccupados apedrejou um trem da E. F. Central do Brasil, entre as estações de Bangu' e Realengo, indo uma das pedras ferir levemente uma menor que viajava no trem alvejado.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 25.º districto, que abriu inquerito para descobrir os apedrejadores e processal-os.

Espancava a irmã

A senhorita Isolina Guerra, brasileira, de 19 annos de edade e residente á rua Flausina, em Tury-Assú, queixou-se ás autoridades do 23º districto, de que seu irmão Felinto Guerra Filho, tem por habito espancal-a.

A policia prometteu providenciar no sentido de cohibir o proseguimento de taes delictos.

Pauladas

Henrique Ferreira de Paula, brasileiro, de 32 annos de edade, pedreiro e residente á rua Marco Souza, s|n, foi aggredido a páo, sendo ferido na região frontal e parietal direita.

Chamada a Assistencia, compareceu uma ambulancia que medicou o ferido, retirando-se em seguida para sua residencia.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

DOUTRINA DE MONROE

Replicas do senador Lodge

Sobre as interpretações

WASHINGTON, 4. (A. P.) — Antes da adopção da reserva introduzida no tratado de Versalhes, com relação á doutrina de Monroe, o senador Hitchock havia apresentado uma proposta alterando aquella reserva, que encontrou forte opposição no Senado. O senador Lodge declarou que se a sua reserva fosse rejeitada, elle votaria contra a ratificação do tratado de paz.

O senador Smith, de Georgia, indicou que a America do Sul poderia apresentar objecções á definitiva fixação pelo Senado da doutrina de Monroe.

O senador Lodge replicou: "Esta não é a doutrina dos Estados sul-americanos, embora incidentalmente ella lhes fosse de grande utilidade na época de sua adopção, quando esses Estados lutavam para manter a sua independencia das potencias européas. Muitas vezes esses Estados denunciaram a doutrina de Monroe e outros a ella recorrem por auxilio, porém, esta é a nossa doutrina e não a da America do Sul. Se o mundo não comprehende isso, o tempo chegou de que o digamos em linguagem que não possa ser mal interpretada."

Uma liga das nações latinas

PARIS, 4. (H.) — "L'Action Française" preconiza a formação de uma liga das nações latinas com o fim de melhor beneficiar a humanidade e os duzentos milhões de latinos que habitam o mundo. A nova liga segundo a "Action" seria uma garantia segura da paz, porquanto constituiria uma força material e moral muito superior a da americano-anglo-saxonia.

Depois de enumerar os motivos que impellem a França, Italia, Hespanha, Brasil, Argentina e todas as nações da raça latina a formarem um todo indestructivel sem quebra da parcella da soberania que cada uma desfruta, "L'Action Française", reclama a união e o esforço da élite de todos os paizes latinos para a realização de tão nobre objectivo e diz: — "O momento é mais que nunca propicio porquanto assignala, depois da terrivel catastrophe, o inicio da reconstrucção e o universo, ainda perturbado, procura garantir-se contra a renovação dos horrores provocados pela louca e criminosa ambição allemã."

ENTRE AS TRIBUS INDIGENAS

As explorações do sueco Bolinder

A descoberta da edade do ouro

STOCKHOLMO, 22 de janeiro. (Correspondencia da "Associated Press") — O dr. Gustav Bolinder, conhecido explorador sueco, que ha alguns annos realizou uma viagem de exploração ao interior da Colombia e da Venezuela, partirá breve para esses paizes afim de estudar as tribus indigenas que povoam os territorios do norte. Como na excursão anterior, o dr. Bolinder irá acompanhado de sua intrepida esposa.

Por occasião da primeira viagem, o dr. Bolinder e sua senhora viveram durante um anno com os indios em Sierra Nevada de Santa Marta. O casal não tinha creados e vivia exactamente como os naturaes do paiz.

No tempo em que o explorador sueco e sua mulher passaram entre esses selvagens a sra. Bolinder deu á luz a uma menina, que desempenhou um papel conspicuo durante o resto da estada de seus paes entre os indios, ajudando a conquistar as sympathias destes.

O dr. Bolinder disse ao correspondente da "Associated Press" que a nova viagem de exploração tinha por objectivo principal estudar as tribus que habitam entre o rio Magdalena e o lago Maracaibo. Essa parte da America, accrescentou o dr. Bolinder, era rica e tinha uma grande população quando os hespanhoes a descobriram. Actualmente os indios são apenas encontrados isolados nas montanhas. Ainda ha grandes territorios completamente desconhecidos, especialmente na fronteira entre a Colombia e a Venezuela.

As tribus indigenas que vivem nessa região apresentam grande interesse e entre ellas esperam encontrar vestigios da antiga cultura das montanhas, disse o dr. Bolinder.

Dessas montanhas, cujos habitantes viviam na cultura da terra, parece ter surgido a Edade de Ouro. As tribus possuiam tanto ouro quando os hespanhoes appareceram que mostravam desejos de trocar o precioso metal por objectos de somno e ferro.

A população que agora vive nas montanhas divide-se em varios grupos, falando diversas linguas e de differente capacidade intellectual, por exemplo, o dr. Bolinder menciona que cinco tribus que habitam uma região comparativamente pequena não se podem entender mutuamente.

O joven explorador sueco tenciona percorrer grande parte desse territorio em suas investigações. A sua excursão terminará em Bogotá. Mme. Bolinder é uma naturalista de grande valor. O casal será provavelmente acompanhado de mais duas pessoas que até agora não foram escolhidas.

Em sua ultima expedição o explorador sueco conseguiu comprehender a interessante e secreta religião das tribus selvagens de Serra Nevada de Santa Marta e reuniu preciosa collecção de objectos ethnographicos. Mais tarde o dr. Bolinder apresentou dados tendentes a provar que esses indios pertencem á familia dos Incas. O dr. Bolinder tambem conseguiu entrar em relações amistosas com os indios de Motilon, que são temidos pelos seus roubos e assassinatos. Elle pensa que o seu successo é devido em grande parte ao facto de ir acompanhado de sua esposa, de lindos cabellos louros e da pequena criança que tão popular se tornou entre os indios. Acredita-se ser o dr. Bolinder o primeiro explorador que conseguiu entrar em relações com essas tribus.

A Paz

NITTI PROPÕE A REVISÃO DO TRATADO COM A HUNGRIA

PARIS, 4 (A. P.) — O primeiro ministro da Italia, sr. Nitti, na sessão de hontem do Conselho Supremo, em Londres, propoz formalmente a revisão do tratado de paz com a Hungria, segundo informa o "Echo de Paris". O sr. Nitti declarou que, de accordo com o referido tratado, em seus termos actuaes, tres milhões de magyares serão incorporados á Yugo-Slavia, Rumania e Tcheco-Slovaquia.

O primeiro ministro inglez, sr. Lloyd George, segundo pensa aquella folha, está inclinado a apoiar o ponto de vista italiano.

NITTI PARTIU PARA A ITALIA

LONDRES, 4 (H.) — A Conferencia da Paz propriamente dita, adiou momentaneamente os seus trabalhos.

O sr. Nitti partirá hoje desta capital com destino á Italia.

A Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores continuará a reunir-se no "Foreign Office".

O TRATADO COM A TURQUIA

LONDRES, 4 (H.) — A Conferencia da Paz examinou na sua reunião de hontem á tarde o relatorio da commissão presidida pelo marechal Foch sobre as condições militares e aeronauticas do tratado de paz com a Turquia.

A MATANÇA DOS ARMENIOS

LONDRES, 4 (A. P.) — O primeiro ministro sr. Lloyd George, communicou hoje á Camara dos Communs que devido aos recentes e continuos morticinios de armenios, praticados pelos turcos, a Conferencia da Paz havia tomado uma importante decisão, que já tinha sido communicada aos representantes dos paizes alliados.

O sr. Lloyd George accrescentou não poder communicar os termos dessa decisão até ser recebida a resposta do governo de Constantinopla, do que depende a attitude a adoptar pelos alliados.

OS ESTADOS UNIDOS CONTINUAM NAS COMMISSÕES

WASHINGTON, 4 (H.) — O Departamento de Estado, desmente que os Estados Unidos tivessem resolvido retirar-se de todas as commissões instituidas pelo Tratado de Versailles.

O CONSELHO SUPREMO REUNIR-SE-A' EM SAN REMO

PARIS, 4 (H.) — O "Echo de Paris" informa que o Conselho Supremo Alliado resolveu realizar a sua proxima reunião em principios de abril em San Remo.

Pela mesma época deverá reunir-se em Roma a Conferencia Financeira Internacional.

OS PLEBISCITOS PEDIDOS PELA HUNGRIA

LONDRES, 4 (A.) — Noticia-se como pouco provavel que o Conselho Supremo acceda á petição relativa aos plebiscitos multiplos feito pela delegação da Hungria, por occasião da apresentação das condições de paz, ainda que parece possivel façam os alliados uma excepção para o caso das regiões da Hungria habitadas por allemães.

As paredes

O TRABALHO RESTABELECIDO EM MILÃO

MILÃO, 3 (H.) — O trabalho está normalmente restabelecido em todas as fabricas.

DESMENTIDO DOS BOATOS ALARMANTES EM PORTUGAL

LONDRES, 4 (A. P.) — O "Daily Mail" publica um telegramma de seu correspondente em Vigo informando ter se declarado em Portugal a gréve dos ferroviarios, deixando de funccionar todas as estradas de ferro e os bondes. O correspondente accrescenta que os empregados dos serviços postaes e telegraphicos adheriram á gréve, havendo grande movimento de tropas. Na fronteira acham-se muitos monarchistas portuguezes; alguns dos mais notaveis conseguiram entrar secretamente em Portugal.

MADRID, 4 (A. P.) — O ministro de Portugal nesta capital informou ao correspondente da "Associated Press" ter recebido um telegramma de Lisboa datado de hontem á noite em que lhe é communicado que a gréve dos ferroviarios limitava-se a certas linhas do Estado e de emprezas particulares.

O telegramma accrescenta terem partido os trens para a Hespanha sem o menor incidente. O referido ministro declara que os boatos alarmantes são espalhados pelos monarchistas portuguezes.

O AUGMENTO DOS SALARIOS DOS FERRO-VIARIOS

LISBOA, 4 (H.) — Os ferroviarios do Estado resolveram comparecer ao trabalho depois de promulgada a lei sobre o augmento de salarios, já approvada na Camara dos Deputados.

Os parlamentares do partido liberal trocaram impressões com uma delegação dos paredistas.

TERMINOU A PAREDE DE MARIEMONT

BRUXELLAS, 4 (H.) — Informam de La Louviere que terminou a gréve nas minas de Mariemont, tendo os mineiros voltado hoje ao trabalho.

De Hespanha

O BANCO DE HESPANHA, UM DOS MAIS RICOS DO MUNDO

MADRID, 4 (H.) — Reuniram-se em assembléa os accionistas do Banco de Hespanha, sendo lido o relatorio do ultimo exercicio.

Por esse documento verifica-se que o referido estabelecimento bancario é um dos mais ricos do mundo, pois tinha em deposito a 31 de dezembro do anno findo, 3.418.000.000 em ouro, occupando um dos primeiros logares, com relação ás reservas metallicas.

OS REIS CUMPRIMENTAM ESPERANZA IRIS

MADRID, 4 (A.) — Durante o espectaculo de hontem, da companhia Esperanza Iris, os reis da Hespanha, que se achavam presentes mandaram chamar ao camarote aquella artista, com a qual conversaram algum tempo, tendo palavras de elogio para o modo porque interpreta os seus papeis, assim como para os demais artistas que compõem a mesma companhia.

Politica finlandeza

DEMISSÃO DO MINISTERIO

HELSINGFORS, 4 (H.) — O ministerio apresentou pedido de demissão collectiva.

A LEI MARCIAL

HELSINGFORS, 4 (H.) — Consta que será restabelecida depois de amanhã a censura prévia da imprensa sob o regimen da lei marcial.

A Liga das Nações

A SUECIA

STOCKHOLMO, 4 (H.) — A Segunda Camara approvou a proposta da commissão especial autorizando o governo a adherir á Liga das Nações.

A NORUEGA

CHRISTIANIA, 4 (H.) — O Storting iniciou o debate sobre a adhesão da Noruega á Liga das Nações. E' provavel que dos cento e vinte e seis membros de que se compõe o Parlamento apenas vinte e um votem contra a adhesão.

A Conferencia da Cruz Vermelha

GENEBRA, 4 (A. P.) — A Conferencia da Cruz Vermelha aqui reunida, dividiu-se em duas secções; uma incumbida da organização e principios geraes e outra das questões scientificas. O representante da Inglaterra, sr. Henderson, communicou á primeira dessas secções um plano seu para a prompta mobilização dos recursos internacionaes, nos casos de inesperadas catastrophes. Esse plano assemelha-se ao de mobilização militar, baseado nas relações geographicas dos varios paizes europeus, em virtude do qual qualquer logar do mundo seria rapidamente auxiliado nas calamidades que por ventura viesse de soffrer.

A administração da Liga foi autorizada a combinar immediatamente os detalhes para os preparativos desse plano, o qual será communicado ás sociedades da Cruz Vermelha nos differentes paizes do mundo.

A Assembléa Nacional allemã

BERLIM, 4 (H.) — Na sessão de hontem da Assembléa Nacional, os partidos da direita apresentaram uma moção pedindo a dissolução da Assembléa a partir do dia 1 de maio proximo.

A Assembléa rejeitou a moção dos sociaes independentes pedindo a retirada do decreto do chefe do gabinete allemão sobre as medidas que o governo deseja pôr em pratica caso tenha de restabelecer a ordem e a segurança publicas.

Aviação

O "RECORD" MUNDIAL DE VELOCIDADE COM PASSAGEIRO

TURIM, 3 — (H.) — Esta manhã, o aviador tenente Brakpara venceu o "record" mundial de velocidade com passageiro. A média da velocidade do apparelho, que partira do aerodromo de Mirafiori, foi de 273 kilometros por hora, conforme a verificação feita officialmente. O passageiro que o tenente Brakpara conduzia era o aviador romano Bonaccini.

O "RAID" ROMA-TOKIO

ROMA, 4 (H.) — Os jornaes publicam noticias de Bender-Abbas, na Persia, informando que o apparelho Sva, pilotado pelo tenente aviador Ferrarini, dali partiu com destino a Karraki. Um outro apparelho da mesma marca, sob a direcção de Masiero Maretto aterrou em Bender-Abbas. Os dois valorosos aviadores italianos tiveram da parte das autoridades britannicas enthusiastico acolhimento.

PALAVRAS DE GORKI

Contra o bolchevismo russo

Novos planos militares

STOCKHOLMO, 4. (H.) — O "Stokholms Tidningen" reproduz um artigo publicado, ha tempos, por Maximo Gorki, no "Demokrat". Nesse artigo, o escriptor moscovita declarava que se havia enganado a respeito do

Maximo Gorki, em ultimo retrato

bolchevismo, que não produzira o esperado renascimento espiritual.

"Os actuaes dirigentes da Russia, dizia Gorki, são uns brutos, e nas prisões ha tantos prisioneiros como havia no tempo do Czar. A ambição anima os chefes bolchevistas e os leva mesmo a ordenarem experiencias de vivisecção em seres humanos."

VARSOVIA, 4. (H.) — O "Pravda", orgão maximalista, annuncia que se realizou em Moscou uma conferencia entre os commissarios do povo e os chefes do exercito sobre a politica internacional dos soviets.

Nessa reunião, o sr. Trotzky propuzera que fossem suspensas as operações militares na Europa, e desde logo iniciadas as hostilidades contra Persia, a China e as Indias. O chefe do estado maior pronunciara-se contra o projecto do sr. Trotzky e a favor de uma grande offensiva contra a Polonia.

Nada ficára resolvido e os debates continuavam em torno do assumpto.

CONQUISTAS DOS BOLCHEVISTAS

CONSTANTINOPLA, 4. (H.) — Um radiogramma aqui interceptado annuncia que os bolchevistas conquistaram Stavropol, capital do governo do mesmo nome, e Kavrazkai ao norte da Caucasia.

FORAM REPELLIDOS DE SOUJARWI

LONDRES, 4. (H.) — O "Times" publica noticias provenientes de Abo, dando como extremamente grave a situação na região do Lago Onega.

As mesmas noticias informam que os bolchevistas atacaram Soujarwi, mas foram repellidos.

O SOVIET QUER FAZER PAZES COM A RUMANIA

ZURICH, 4. (H.) — Um radiogramma de Moscou aqui interceptado informa que o governo dos soviets da Ukrania propoz a abertura de negociações de paz com a Rumania.

A SITUAÇÃO DA RUSSIA

PARIS, 4. (H.) — O "Matin" annuncia que a commissão executiva da Liga das Nações se reunirá nesta capital, no dia 13 do corrente, para tratar da questão do inquerito á situação da Russia.

A questão do Adriatico

DECLARAÇÕES DO SR. NITTI

LONDRES, 4 (H.) — O "Manchester Guardian" publicará hoje uma entrevista que um dos seus redactores obteve do sr. Nitti.

Nesta entrevista, o primeiro ministro italiano fez, entre outras, as seguintes declarações:

"Encontraremos uma solução para o problema que é de interesse vital para a Italia. Os italianos e os yugo-slavos serão de futuro, amigos leaes".

O papa recebeu o cardeal Cagliero

ROMA, 3 (H.) — O papa Bento XV recebeu hoje, em audiencia especial, o cardeal Cagliero.

Demissão do gabinete turco

CONSTANTINOPLA, 4 (H.) — Em consequencia da gravidade da situação, o ministerio apresentou pedido de demissão collectiva. O sultão acceitou e encarregou o general Izzet Pachá de organizar o novo gabinete.

Da Republica de Portugal

A DIMINUIÇÃO DO PREÇO DO PÃO

LISBOA, 3. (H.) — O governo está providenciando no sentido de obter a diminuição do preço do pão.

O divorcio de Mary Pickford

ROMA, 4 (A. P.) — Mary Pickford, a famosa "estrella" cinematographica, obteve o divorcio de seu marido Owen Moore.

Prelados paulistas camareiros do Santo Padre

ROMA, 4 (A. P.) — O Papa Bento XV nomeou camareiros privados monsenhor Felisberto Marcondes Pedroso e Francisco de Mello Souza, de S. Paulo.

O IDOLO ACTUAL DA RUSSIA

E' o ex-gerente de uma refinaria

O livro do coronel inglez Malone

LONDRES, 30 de janeiro. (Correspondencia da "Associated Press") — O correspondente do "Daily Express", na Russia, diz que o idolo actual dos bolchevistas é Leonidas Krassin, commissario das Communicações e Transportes, a quem o regimen deve uma somma inestimavel de relevantes serviços.

O referido correspondente, tratando da personalidade deste "leader" maximalista, escreve:

"Krassin, ex-gerente de uma grande refinaria de assucar, é considerado pelos seus correligionarios o "Carnot do bolchevismo". Nasceu com os dons do homem organizador por excellencia, os quaes se revelam na sua obra formidavel em prol da reconstrucção economica do paiz. Agora que foram já restabelecidas as communicações entre a Russia e o resto do mundo, Krassin procura attrahir todos os cidadãos jovens, trabalhadores e intelligentes, do estrangeiro, promettendo-lhes um futuro compensador no paiz dos soviets.

O plano de Leonidas Krassin é realmente tentador, pois, segundo elle affirma, o governo dos soviets garantirá trabalho a todos, proporcionando-lhes a facilidade de ganhar muito mais do que em seus respectivos paizes. Aqui vae um exemplo: Krassin promette lucros na proporção de 50.000 para 250.000 dollars, o que é, positivamente, phantastico."

As necessidades immediatas da Russia do soviet são descriptas pelo coronel e deputado britannico, Malone, em seu livro "A Republica Russa", que acaba de ser publicado.

O sr. Rykoff, commissario da Economia Publica do Soviet mostrou ao coronel Malone uma lista em que estão incluidos os artigos necessarios para o consumo publico. Essa lista foi enviada nos Estados Unidos para abrir a devida concorrencia. Eis os artigos comprehendidos na referida relação:

1 milhão de pares de calçados, 500 mil ternos de roupa, 5 milhões de toneladas de sabão, 10 milhões de toneladas de gorduras, 2 milhões de toneladas de conservas, 6 mil toneladas de pregos, 5 milhões de toneladas de carvão, 1 milhão de toneladas de estanho, 2 mil martellos de madeira, 15 mil formões, 300 mil limas, 400 toneladas de aço, 15 mil laminas de aço e 200 toneladas de folhas de Flandres.

A INDUSTRIA ALLEMÃ

Ella está armada para a luta economica

AS IMPRESSÕES DE UM FRANCEZ

Colonia, fevereiro de 1920.

Eis ainda uma lenda que é preciso não deixar subsistir, senão queremos cair em graves logros, tornando-se necessario estar presente para constatar a sua falsidade.

Tem se nos dito e repetido: "A Allemanha não é capaz de produzir senão artigos de "camelot". Poderemos facilmente passar-lhe adeante, e devemos apenas velar cuidadosamente para que ella não se introduza em França, sob a etiqueta de commerciantes neutros".

Nós devemos dizer, ao contrario, que a Allemanha é capaz, não sómente de produzir muito, mas de produzir bem, e que as "suas industrias não têm o menor desejo, neste momento, de dissimular, para melhor vender, a origem dos seus productos". O artigo 274, do Tratado de Versalhes, que teve a pretensão, nas suas vinte linhas, de prohibir aos imperios centraes toda a tentativa de concorrencia desleal — a qual póde exercer-se por tantos meios e ser difficil desviar — não poderá, de uma maneira geral, ser executado.

De resto, porque é que a industria allemã deveria occultar a sua origem? Desde alguns mezes, os compradores de todos os paizes do mundo procuram os seus productos. Os cadernos de encommendas nas usinas allemãs estão archiplenos. A procura é tal que, de dia para dia, as mais importantes casas levantam os seus preços.

Depois, seria injusto deixar que tomasse fóros de credito semelhante opinião no grande publico francez, quando os nossos especialistas sabem perfeitamente o que ha. Numerosas são as usinas allemãs que neste momento trabalham na proporção de 95 por cento da sua producção para a França.

Venho de visitar dois estabelecimentos de ramos differentes. Um, as officinas A. Monforts, de Glasgow, pertencentes aos descendentes de uma familia franceza, fabrica todas as machinas de confeccionar e apromptar os tecidos; a outra, a Kalker Maschinen Fabrik, em Kalk, constróe ferramentas mecanicas. Ambas estão quasi que exclusivamente occupadas a executar encommendas francezas.

Foram-me indicadas pela perfeição das suas installações e sua organização. Não me enganaram.

As officinas são vastas, claras, hygienicas. Reina ali completa ordem. Os operarios têm á sua disposição vestiario, lavabos, banheiros soberbamente installados. A enfermaria, como todas as outras dependencias, são modelos no genero.

Sob o mesmo ponto de vista, interroguei os seus dirigentes.

— Estamos animados do mais vivo desejo de trabalhar — disseram-me elles. Para desenvolver toda a nossa actividade só nos falta a materia prima.

E como eu lhes falasse de dissimulação possivel de marca e origem do producto, para captar a clientela da "Entente", elles apressaram-se em me responder:

— Não, de fórma alguma. Entraremos no terreno commercial com armas eguaes. Não occultaremos os meios de acção com que contamos para triumphar.

Entregar-nos-emos á investigação scientifica constante, á acquisição de novas patentes, das quaes cederemos as licenças aos nossos clientes. Virá, em seguida, o contacto permanente dos nossos engenheiros com os industriaes que usam os nossos machinismos. Seremos para elles os collaboradores devotados: os interesses são mutuos.

Teremos nas nossas sociedades uma politica financeira, a um tempo prudente e ousada. Todos os annos poremos de lado reservas importantes, graças ás quaes poderemos, na hora precisa, methodisar, ou mesmo, renovar totalmente, o nosso fabrico, as nossas installações e processos, isto é, conservar ou augmentar a superioridade sobre os nossos concorrentes".

Eis as preoccupações dos industriaes allemães. E' preciso conhecel-as, a hora não é mais para phrases ôcas ou fórmulas varias de senso.

O operario allemão é, nessa obra, um collaborador devotado e efficaz do patrão.

Todos aquelles que eu tenho interrogado, respondem a mesma coisa: "Nossos operarios deitaram-se á obra com coração. Fazem actualmente oito horas de trabalho, porque falta o carvão e o ferro não permitte vantagens. Mas que a situação melhore sob esse ponto, e elle nos darão o numero de horas supplementares que forem precisas".

Por agora, as convulsões politicas que saccodem o paiz não inquietam o mundo commercial. Este tem a certeza de que um dia ou outro tudo entrará na ordem e que a prosperidade regressará.

Aqui, a possibilidade da reabertura do mercado russo, produziu tamanha emoção como os acontecimentos de Berlim.

Quer-se trabalhar a todo o preço, e apagar os traços da guerra. A toda a hora o engenheiro da Kalker Maschinen Fabrik, que me guiava através as officinas e a quem eu perguntava: "Não pensam mais em tornear canhões?", me respondia:

— Não! temos muito que fazer; como o senhor sabe, todo o norte da França está destruido!

Lucien CHASSAIGNE.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

A GREVE DOS MINEIROS DE PETROLEO

BUENOS AIRES, 4 (A.) — O ministro da Agricultura depois de ouvir a delegação de operarios das minas de petroleo de Comodoro Rivadavia, que se acham em parede, respondeu-lhes que o governo mantem a sua decisão relativa ao direito de escolher o pessoal que emprega e ao não pagamento dos salarios correspondentes aos dias em que os operarios se mantiveram em parede.

A QUANTO MONTA O EMPRESTIMO ITALIANO

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Sóbe a 350 milhões de liras a subscripção do emprestimo italiano da paz.

LIVRE-CAMBIO COM A ITALIA

BUENOS AIRES, 4 (A.) — O sr. Victor Cobianchi, ministro da Italia, nesta capital, conferenciou hontem demoradamente com o sr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, sobre o tratado de livre-cambio entre os dois paizes, para os artigos de primeira necessidade.

E' provavel que o referido tratado seja assignado hoje, á tarde.

A "BOYCOTTAGE" DOS MARITIMOS HOLLANDEZES

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Devem reunir-se hoje os tripulantes dos navios hollandezes que se encontram neste porto, para discutir a applicação da "boycottage" resolvida pelos operarios do porto de Amsterdam. Parece que a maioria dos tripulantes é partidaria da declaração de solidariedade com os seus companheiros, porém, estão resolvidos a só applicarem a "boycottage" quando chegarem no porto de Amsterdam.

Na Bolivia

A QUESTÃO DO PORTO NO PACIFICO

LA PAZ, 4 (A.) — O governo respondeu em extensa nota ao telegramma do ministro das Relações Exteriores do Perú', a respeito das aspirações da Bolivia á obtenção de um porto sobre o Pacifico.

Nessa nota o governo boliviano reivindica os seus direitos sobre Arica, repelle os conceitos da nota peruana e lamenta a falta de serenidade que denota a resolução do governo peruano.

No Chile

A CRISE MINISTERIAL

SANTIAGO, 4 (A.) — Ainda não foi resolvida a crise ministerial, devido aos embaraços que tem encontrado a realização de um accordo para se realizar uma unica Convenção.

As opiniões dos politicos mais autorizados são unanimes em sustentar que se os partidos se reunirem em uma Convenção unica, a eleição recahirá em alguns dos estadistas que representam uma garantia para todos, como os srs. Luiz Barros Borgonho, Heliodoro Yanhoz, Claudio Matte, Ismael Tocornal ou Agostinho Edward.

Não acreditam que della possa sair um candidato de idéas avançadas, como os srs. Armando Quezada ou Arthur Alessandri, apesar do grande prestigio de que estes politicos têm na opinião publica.

EXIGENCIAS AOS PASSAGEIROS

SANTIAGO, 4 (A.) — Os jornaes publicam as condições, que, por meio dos consules da Republica Argentina, serão exigidas aos passageiros que venham ao Chile. A empresa do Transandino communicou-as tambem aos passageiros que venham por Uspallata, da seguinte fórma: "A empresa do Transandino faz aos viajantes as seguintes advertencias:

Os chilenos de ambos os sexos precisam estabelecer a sua identidade por meio de documentos legaes devidamente visados pelo Consulado chileno na Argentina. Os consules do Chile na Argentina não visarão os passaportes dos estrangeiros que por suas condições physicas possam ser um peso ou um perigo para a beneficencia ou para a saude publica, os daquelles que pelas suas occupações, genero de vida ou outro motivo sejam considerados indesejaveis, a juizo do consul, os das pessoas maiores de 60 annos, que viagem com sua familia ou como immigrantes, salvo caso em que provem ter uma situação pecuniaria desafogada e não venham, por conseguinte, pesar sobre a caridade publica".

PERANTE O TRIBUNAL

Caillaux mostra-se violento

O incidente de Agadir

PARIS, 4 (A. P.) — Os jornaes occupam-se hoje preferentemente dos incidentes occorridos hontem por occasião de ser interrogado o sr. Caillaux pelo procurador geral da Republica, sr. Lescouve. O accusado mostrou-se em diversas occasiões sériamente contrariado e adoptou attitudes e empregou phrases bastante violentas.

Muitos senadores que assistiam á sessão da Alta Côrte applaudiram as causticas respostas dadas pelo sr. Caillaux ás perguntas do procurador geral.

O presidente da Côrte, sr. Leon Bourgeois, preveniu os senadores de que qualquer applauso ou manifestação de sympathia a favor da defesa ou da accusação, seria incompativel com a funcção de juizes, de que se achavam investidos.

Referindo-se o sr. Caillaux ás suas relações com o conde Minotto disse ter sido este apresentado pelo sr. Edwin V. Morgan, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, que era uma visita permanente na residencia do embaixador, e alludindo ás suas actividades na America do Sul, declarou que a commissão do Senado norte-americano, incumbida de investigar a esse respeito, apresentou volumoso relatorio, em que seu nome não figura uma só vez.

Tambem hoje deram-se varios incidentes provocados pelas declarações feitas por algumas das testemunhas.

O sr. William Martin, ex-director do Protocollo, referiu-se a uma conversação que teve com o rei Affonso XIII, a 30 de janeiro de 1912, declarando que o soberano hespanhol lhe dissera que o sr. Caillaux, durante o incidente de Agadir lhe enviara um emissario ameaçando-o de morte. O rei disse não ter tido medo, porém, recebeu a nota e a guardou nos cofres do palacio real, afim de que fosse conhecida a verdade, no caso de acontecer qualquer coisa.

O sr. Caillaux negou a veracidade desse facto, e quando lhe foi solicitado que apresentasse contra-provas, elle as mostrou, em camera.

No Paraguay

UMA MANIFESTAÇÃO CONTRA A ALTA DO OURO

ASSUMPÇÃO, 4 (A.) — Com a adhesão de todo o commercio retalhista, realizou-se a manifestação para a entrega ao presidente da Republica, da mensagem do Centro dos Retalhistas, pedindo a intervenção do governo contra a alta do ouro, que é attribuida ao especuladores.

Todos os estabelecimentos commerciaes fecharam as suas portas ao meio dia, adherindo ao fechamento tambem alguns atacadistas.

Na manifestação tomaram parte, além dos commerciantes, outras classes sociaes e numerosos operarios, formando um prestito imponente que desfilou pelas ruas principaes, dirigindo-se para o palacio do governo.

Chegando ao palacio, foi recebida pelo presidente da Republica a delegação do commercio atacadista que lhe entregou a mensagem acima alludida.

O presidente respondendo á delegação pediu-lhe que transmittisse ao commercio a segurança do prompto restabelecimento da normalidade, podendo contar com o seu apoio e o do seu governo.

Dissolvida a manifestação, a policia deteve alguns membros da Federação Operaria, que se mantinham em attitude provocadora.

No Perú

O MINISTRO DA GUERRA DEMITTIU-SE

LIMA, 4 (H.) — Em consequencia das censuras feitas no Senado á sua administração, o ministro da Guerra pediu demissão.

EM FAVOR DA UNIÃO DOS PARTIDOS POLITICOS

LIMA, 4 (H.) — Fazem-se em todo o paiz grandes esforços em favor da união de todos os partidos politicos, ao passo que noticias da Bolivia dizem que o governo, ante a dissenções partidarias sobre o caso da reivindicação de Antofagasta, teme que os politicos agitem o paiz nas proximas eleições.

O DIREITO E O FORO

OS CRIMES DE VADIAGEM

O sr. Barle de Figueiredo, actual juiz da 6ª pretoria criminal, quando em exercicio na 7ª, proferiu a seguinte sentença:

"Vistos, etc.

Augusto Gomes Ribeiro foi preso, autuado em flagrante e processado como contraventor do art. 399 do Codigo Penal, combinado com os arts. 37, paragrapho 1º e 53, do decreto n. 6.994, de 19 de dezembro de 1908.

Observaram-se no processo as formalidades legaes.

As testemunhas do auto de flagrante [illegible] e seguintes. Isto posto: [illegible]

[illegible] pois do cumprimento da pena, porquanto, esse ultimo, condemnado por este juizo, falleceu na Detenção (14 de junho) antes de ter posto em liberdade o accusado (2? de junho).

Considerando porém que a 1ª testemunha, de fls., depõe cumpridamente, de forma a convencer ser o accusado vadio [illegible]

Considerando que as suas declarações [illegible]

Attendendo ao que mais dos autos consta:

Julgo procedente o processo e condemno Augusto Gomes Ribeiro a dois annos de reclusão na Colonia Correccional de Dois Rios, [illegible] Custas na forma da lei. P. I. R.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1919 — *José Barle de Figueiredo*."

Accordam:

Vistos estes autos de appellação crime, etc.:

[illegible] Custas.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1920. Reg. — Angra de Oliveira. Fui presente. — Sá Pereira, com voto. — Edmundo de Moraes Sarmento, procurador geral.

CHRONICA DO FÔRO

O INCENDIO A BORDO DO "VESTRIS"

The Niles Bement Pond Cy. Ltd., sociedade com séde nos Estados-Unidos, [illegible] embarcou em Nova York, a bordo do vapor "Vestris", [illegible]

DENUNCIA NA 1ª VARA FEDERAL

O sr. Bazaque Guimarães, procurador criminal da Republica, em exercicio, offereceu, hontem, ao juiz da 1ª Vara Federal, [illegible]

"HABEAS-CORPUS" PARA SORTEADO

[illegible]

A FALLENCIA DE PAIXÃO & C

Paixão & C., negociantes nesta cidade, [illegible]

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

Ao juiz da 2ª Vara Criminal, foi hontem impetrada uma ordem de "habeas-corpus", em favor de José Esteves Pereira, [illegible]

OS QUE SERÃO JULGADOS ESTE MEZ

Serão submettidos a julgamento na sessão do Jury deste mez os seguintes accusados:

Antonio Olympio Massou da Luz, accusado de ter, no dia 2 de novembro ultimo, no quintal de uma casa sita á Villa Marechal Hermes, [illegible]

Valentim Firmino Viveiros, accusado de ter, em 2 de outubro do anno passado, no interior de um botequim, [illegible]

Elias Abrahão, accusado de ter, no dia 1º de janeiro de 1918, na rua do E. de Motta, [illegible]

Custodio de Barros, accusado de ter no dia 20 de julho do anno passado, no botequim da travessa Costa Valle n. 9, [illegible]

Gomes Chaves, accusado de ter no dia 27 de novembro ultimo, na porta da casa n. 191, da rua dos Ourives, tentado matar Antonio Joaquim Carrazeda, vibrando-lhe diversas facadas.

José Garardino Torres, accusado de ter no dia 1º de janeiro do corrente anno, [illegible]

José Manoel do Nascimento, accusado de ter em 13 de dezembro ultimo, em um botequim da praça 15 de Novembro, [illegible]

Godofredo de Andrade, accusado de ter no dia 27 de setembro do anno passado, [illegible]

Constant Siqueira, accusado de ter no dia 2 de dezembro ultimo, em um quarto da casa n. 101, da rua S. Januario, [illegible]

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

SESSÃO DO CONSELHO SUPREMO — Presidencia do desembargador Mirandella Montenegro, [illegible]

Reclamação n. 125 — Reclamante João José Arbes. — Julgado procedente, [illegible]

Conflicto de jurisdicção n. 134 — Suscitante Francisco de Souza Costa, [illegible]

N. 136. Suscitante Souza Castilho, [illegible]

VARAS

2ª VARA CIVEL — Despacho — [illegible]

[illegible]

TODOS OS SPORTS

TURF

COTAÇÕES

Para a corrida de depois de amanhã, na Moóca, foram hontem affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — Classico "Paulo J. Costa" — 1.609 metros.

Rosita	35
Balcorie	17
La Saterina	18

2 pareo — "Initium" — 1.000 metros.

Bemvinda	15
Berlina	20
Gisk	35
Mentor	25

3º pareo — "H. Paulistano" — 1.600 metros.

Bailarina	35
Mysterio	20
Champignol	35
Iolito	40
Laïs	50

4º pareo — "Combinação" — 1.609 metros.

Não Sei	30
Marcilba	30
Morpheu	35
Apachinette	20
Tete Tete	40

5º pareo — "Mixto" — 1.609 metros.

Matutino	25
Ben Linton	35
Mozart	35
Brasil	40
Mercante	30

6º pareo — "Jockey-Club" — 3.200 metros.

Buckless	30
Miss Golden	25
Whyp	40
Silhueta	30
Magestade	22

7º pareo — "Imprensa" — 1.700 metros.

Sangue Azul	35
Half Syster	30
Serrana	40
Esterhazy	35
Uberaba	35
Alda	35
Joveva	40

8º pareo — "Emulação" — 1.609 metros.

St. Martin	35
Tic Tac	25
Coreyra	40
Indayá	40
Phalguette	35

Diversas noticias

E' esperado segunda-feira proxima, em nossa capital, o estimado entraineur Manoel Barroso, que ha mezes se encontra em Minas, tratando de sua saude.

— Houve hontem muita procura de cotações no cavallo Majestade, inscripto no "Grande Premio Jockey-Club", da corrida de domingo.

— Nesta capital encontra-se ha dias o turfman paulista sr. Mauro Cunha Bruno.

— Para S. Paulo, onde vae empregar a sua actividade, embarcou hontem, á noite, o habil entraineur José Lourenço.

— Passaram ao regimen do freio, varios pensionistas do entraineur Christiano Torres. O que haverá?

— A bordo do "Minas Geraes" serão embarcados hoje, em Montevidéo, os animaes Abati-Pororó e Miau, comprados pelos irmãos Silveira.

— Nesse mesmo paquete viajam Mulatinho e Marimbo, importados pelo sr. Carlos Coutinho.

— E' muito provavel que o jockey Pablo Zabala venha a contratar seus serviços com importante stud desta capital.

— Dos jornaes paulistas extrahimos as seguintes notas:

"Têm tido grande assistencia de turfmen os galopes de ensaio realizados esta semana, no prado da Moóca. E' que a ansiedade pelo conhecimento das condições dos parelheiros alistados no programma a ser cumprido no proximo domingo, é bastante accentuada.

Principalmente no que concerne ao "Grande Premio Jockey-Club", o interesse é notavel, certo como se verifica que todos os animaes alistados têm "chance" de triumpho.

Dentre os concorrentes a esse premio, aquelles que mais confiança impõem aos apostadores são Miss Golden, Majestade e Silhueta. Miss Golden forneceu provas bastante animadoras e, a julgar pelas apostas feitas já em suas patas, difficilmente perderá a prova, tal é a confiança que nella depositam seu proprietario e o "entraineur".

Por outro lado, Majestade e Silhueta se mostram perfeitamente nas condições de poder sobrepujar a defensora da jaqueta azul celeste.

Isso sem contar com os outros dois mais modestos adversarios, Buckless e Whip, que se preparam ás occultas, porém, com um cuidado que bem denota a esperança que ha no seu triumpho.

Bastaria, pois, esse premio para justificar a ansiedade do publico para essa prova. Não obstante isso, porém, outros pareos figuram no programma que augmentam mais consideravelmente o interesse geral.

— Tem agradado bastante o trabalho da potranca Berlina, alistada no pareo "Initium", a ser disputado domingo.

— Continúa a experimentar francas melhoras o cavallo Brasil, que domingo obteve um bello triumpho sobre Gorizia, Decameron e Tarantella.

— Dos concorrentes ao premio "Imprensa", o animal que se acha em melhores condições é o cavallo Esterhazy, que tem fornecido optimos galopes.

— Mysterio, levado em linha de conta o seu estado actual, difficilmente perderá o premio em que tem como competidores Ballarina, Iolito, Champignol, etc.

— Os trabalhos da potranca La Catherina esta semana, accusam grandes progressos da defensora da jaqueta branca, que é uma rival de Balcorrie".

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO REMO NA "PISCINA"

Os matches de domingo vindouro

Teremos, domingo proximo, mais um "meeting" de water-polo.

E' que os dois pioneiros da tabella de classificação de concorrentes — o São Christovam e o Boqueirão — justamente aquelles que em melhores condições se encontram para vencer o campeonato e com um ponto apenas de differença um do outro — vão finalmente medir forças.

Grande é o enthusiasmo em torno desse grande encontro.

Nos segundos teams a luta tambem promette ser sensacional, pois, ambos se acham egualmente á vanguarda da tabella, empatados em numero de pontos, sem nenhuma derrota, e com dois empates.

Como se vê, o domingo deverá ser realmente interessante.

INTERNACIONAL x GUANABARA

E' este o primeiro encontro da tarde estando marcado os jogos para ás 15 e 15 1/2 horas, respectivamente, dos segundos e primeiros teams.

S. CHRISTOVAM x BOQUEIRÃO

Seguir-se-á o grande encontro acima, devendo ter inicio com o match dos segundos teams, ás 16 horas.

O jogo principal começará ás 16 1/2 horas.

OS JUIZES PARA DOMINGO

Na reunião do conselho, ante-hontem, á noite, realizada, o presidente da Federação do Remo designou os seguintes juizes para actuarem nos encontros de domingo proximo:

Internacional x Guanabara — Sr. José Maria Castello Branco do C. R. São Christovam.

S. Christovam x Boqueirão — Sr. Pedro dos Santos, do C. Natação e Regatas.

FOOTBALL

O CENTRO DE IMPRENSA FLUMINENSE VAE REALIZAR UM GRANDE FESTIVAL SPORTIVO EM NICTHEROY

O Centro de Imprensa Fluminense realizará no proximo dia 28 do corrente, um grande festival sportivo, em beneficio dos seus cofres sociaes, num dos campos de football de Nictheroy.

Offerecerá uma linda "Taça" para o primeiro vencedor e um artistico bronze ao segundo collocado no "Campeonato Initium", a realizar-se nesse citado dia, em seu beneficio e ao qual concorrerão todos os clubs filiados á "Liga Sportiva Fluminense", que recebeu, com grande sympathia, o officio do presidente do Centro, o jornalista Joaquim Restier Gonçalves, em o qual solicitava permissão para levar a effeito esse "desideratum", o que, aliás, foi aceito unanimemente.

Estamos certos que todos os sportmen da vizinha cidade receberão esta idéa com grande sympathia e que promptamente se esforçarão para emprestar á esse "torneio", organizado com tão altruistico fim, da melhor maneira e empregando os maiores esforços, afim de que esse festival alcance o mais ruidoso successo.

Os dois ricos trophéos, offerecidos pelo "Centro de Imprensa Fluminense", serão expostos em uma das vitrines da "Casa Atlas", na vizinha cidade.

Terão, assim, os adeptos do "association" em Nictheroy, para breve, a felicidade de uma sensacional tarde sportiva, que, certamente, marcará um verdadeiro triumpho para as tradições honrosas dos footballers e clubs filiados á conceituada "Liga Sportiva Fluminense".

UBIRAJARA X MARENGO

Domingo proximo, no campo do Club Athletico Mutondo, realizar-se-á o primeiro match do campeonato interno, entre os teams:

Ubirajara:

Reynaldo
Alfredo — Coelho
Euclydes — Lote (cap.) — Fulgencio
Ernesto — Eunapio — Waldemar — Nicio — Tuico

Reserva: — Du'du'.

Marengo:

Damasco
Vieira — Manteiga
Castanheira — Miguez — Rubens
Raposo — Nilo — Walter (cap.) — Licinio — Dario

Os capitães pedem o comparecimento dos jogadores, ás 13 1/2 horas, na séde do club.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

(Official)

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, terá a grata satisfação de receber em sua séde social, á rua S. José n. 39, 2º andar, das 10 1/2 ás 18 horas, todos os srs. associados e amigos e sportmen que quizerem apresentar suas felicitações, pelo 2º anniversario que com a data de hoje registra esta associação.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

(Official)

O presidente desta Confederação convoca para hoje, dia 5 do fluente a assembléa mensal, convidando pois, os clubs filiados:

Produce & Warrant.
Anglo-Mexican.
Commercio e Navegação.
Lloyd Nacional.
Standard Oil.
Brazilian Warrant Johnston.
Rio Flour Mills.
Costeira.
Western.
Banco Ultramarino.
Banco Hollandez.
Ed. Ashworth.
F. S. Nicolsen.
Lloyd Brasileiro.

a enviarem os seus representantes á mesma, reunindo-se na séde provisoria (Associação dos Chronistas Desportivos), á rua São José 39, 2º andar, ás 20 horas.

A ordem do dia é a seguinte:

1) — Eleição para preenchimento dos cargos vagos (1º secretario e director technico).
2) — Pedidos de filiação de novos clubs.
3) — Torneio-initium a realizar-se este mez.
4) — Interesses sociaes.

O presidente espera o comparecimento de todos os representantes, attendendo á urgencia e importancia da ordem do dia.

O PALADINO TREINA COM O HELLENICO

No campo da rua Itapiru', realiza-se domingo proximo, um rigoroso training, entre os primeiros e segundos teams do Paladino e do Hellenico A. Club.

O ANDARAHY TAMBEM TREINA

Realiza-se domingo proximo, um rigoroso training entre o 2º team do Andarahy e o 1º team do S. C. Mackenzie, e entre os primeiros teams do mesmo club e do C. R. do Flamengo.

DE MARIA ABANDONA O ANDARAHY?

Segundo corre em rodas sportivas, o player do Andarahy A. Club, De Maria jogará este anno pelo S. Christovão A. Club, caso realmente caia a lei do estagio, conforme já se começa a propalar.

UM JOGADOR DA A. A. PALMEIRAS QUE QUER "PASSE" PARA O BOTAFOGO

Deu, ante-hontem, entrada na secretaria da Liga Metropolitana, um officio do footballer paulista Edgard Pocel, antigo defensor da Associação Athletica das Palmeiras, solicitando "passe".

ALFREDINHO RECORRE A' CONFEDERAÇÃO

Tendo a Associação Paulista negado "passe" ao antigo player do Botafogo, Alfredo Silva, que durante o tempo em que esteve trabalhando em Santos, jogou por esse club daquella associação, e que agora voltando ao Rio se vê inhibido de jogar pelo seu club, devido ao acto autoritario da Associação Paulista, resolveu o sportman alvi-negro recorrer á Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de conseguir o seu intento.

FIDALGOS DE MADUREIRA

O club da rua Domingos Lopes 123 prepara para o proximo dia 7, domingo, um grande festival sportivo, cujo programma publicamos a seguir:

Programma

1ª prova — A's 10 horas — Dedicada ao capitão Armando M. Maia — Match infantil: Fidalgos x Inhaumense — Premio: uma taça.

2ª prova — A's 12,30 — Dedicada ao tenente Raul Silva — Match entre Modesto x Inhaumense — Premio: uma rica taça.

3ª prova — A's 15 horas — Dedicada ao capitão João Moreira, digno presidente do Modesto Football Club — Miseria e Fome x Botafogo A. Club — Premio: uma rica taça.

Prova final — A's 16 horas — Dedicada ao capitão Joaquim Silva — Match de football entre os campeões suburbanos: Fidalgos x Engenho de Dentro. — Premio: 11 medalhas de ouro ao team vencedor.

Recebemos e agradecemos o convite permanente.

Assembléas

S. C. 24 DE MAIO — São convidados, por nosso intermedio, os associados deste club a se reunirem hoje, em assembléa geral.

Outrosim, scientifica-se a todos os consocios que as sessões ordinarias da directoria serão realizadas ás terças-feiras de cada semana.

MUNDIAL F. C. — O presidente deste club convida os socios quites a comparecerem á assembléa geral que se realizará hoje, 5 do corrente, ás 20 horas, na séde do club.

Ordem do dia:

a) — Eleição de cargos vagos;
b) — Prestação de contas;
c) — Interesses geraes.

LIGA METROPOLITANA

Conselho de Motocyclismo, sessão ordinaria, hoje, ás 20 1/2 horas.

Conselho de law-tennis, sessão ordinaria sabbado, ás 20 1/2 horas.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Uma tragedia japoneza

Numa localidade paulista

Retalhou a esposa e rasgou o proprio ventre

S. PAULO, 4 (A.) — Na localidade denominada Peixe, em Santos, o japonez Yosimoto Jusce, numa desavença que teve com sua esposa, tambem japoneza, tomou de uma faca, desferindo-lhe varios gólpes no peito, matando-a. Depois, tomando um machado, retalhou o corpo da esposa, tendo, em seguida, tentado suicidar-se, vibrando um violento gólpe de faca no ventre.

De S. Paulo

REPELLIU A BALA

S. PAULO, 4 (A.) — Palestravam á porta do café Artistico, ás 2 e meia da madrugada, os srs. Manoel de Carvalho, funccionario do Thesouro e José Macedo, quando appareceu um amigo deste ultimo, João Fonseca, paraense, com 25 annos de edade, e frequentador de clubs de jogo.

Individuo provocador, Fonseca dirigiu-se a Carvalho, apezar de não o conhecer, em termos insolentes. Carvalho repelliu os insultos, sendo esbofeteado por Fonseca. Deante disso, Carvalho sacou de um revólver, desfechando tres tiros, ferindo-o mortalmente.

O criminoso foi preso em flagrante.

— Falleceu na Santa Casa da Misericordia, ás 4 horas de hoje, João da Fonseca, que fôra ferido por Manoel de Carvalho, a tiros de revolver.

PRISÃO DE UM BIGAMO

S. PAULO, 4 (A.) — Foi hontem preso e remettido para a cidade de Soccorro, o sr. Raul Prado Faro, que se diz advogado no Rio, onde se casou com d. Alice Ribeiro, em novembro de 1900, não obstante ser casado em Taubaté, desde 1782, com d. Mariana Vieira de Alvarenga, natural de Pindamonhagaba.

Raul Prado Faro foi preso por denuncia dada pela sua primeira mulher, actualmente residente na cidade de Soccorro.

SUICIDIO DE UM JOVEM

S. PAULO, 4 (A.) — O jovem Mercelino Machado Pope da Silva Lopes, empregado no commercio, suicidou-se hontem, enforcando-se no porão da sua residencia, sita á rua Appa.

O joven Marcellino, que pertencia a uma distincta familia, não deixou declarações sobre os motivos que o levaram á pratica daquelle acto de desespero.

CLASSIFICAÇÃO PARA LENTE DO GYMNASIO

S. PAULO, 4 (A.) — Não se conformando com a resolução da Congregação do Gymnasio desta capital, que o classificou em 2.º logar, no concurso realizado no mesmo estabelecimento para o provimento da cadeira de inglez, o sr. Arthur Marinho Briquet recorreu para o secretario do Interior, sr. Rodrigues Alves, alegando que a referida classificação resulta de uma contagem erronea de votos, pois o director do Gymnasio votou duas vezes por uma, do que resultou o empate da outra.

O secretario do Interior, em despacho juridicamente fundamentado, deu provimento ao recurso, classificando o recorrente em primeiro logar, no referido concurso.

O THEATRO S. JOSE' VAE SER TRANSFORMADO EM HOTEL

S. PAULO, 4 (A.) — Os irmãos Guinle estão negociando a compra do theatro S. José, pela quantia de .... 1.200 contos, theatro esse pertencente ao sr. Estanisláu do Amaral.

Consta que os irmãos Guinle pretendem transformar aquelle theatro num grande hotel, levantando, para esse fim, mais alguns pavimentos sobre os existentes.

AS MAQUETTES DO MONUMENTO DA INDEPENDENCIA

S. PAULO, 4 (A.) — Na proxima semana serão espostas, para visita publica, no palacio das Industrias, as maquettes apresentadas para o monumento que commemorará a passagem da data do centenario da proclamação da Independencia do Brasil."

ADHESÃO AO CONGRESSO OPERARIO

S. PAULO, 4 (A.) — A União dos Trabalhadores Graphicos, adheriu ao Congresso Operario Brasileiro, a realizar-se em abril proximo, no Rio de Janeiro.

IMPLICADOS NO CASO DA VENDA DO CAFE' DO ESTADO

S. PAULO, 4 (A.) — O sr. Norberto Cerqueira, promotor publico de Santos, offereceu uma longa denuncia contra os srs. Alberto da Assumpção e Haroldo Cross, implicados na falsificação da firma do sr. Galeão Carvalhal, secretario da Fazenda, para a venda de 103.000 saccas de café, pertencentes ao Estado de S. Paulo, crime capitulado no artigo 258, do Codigo Penal, com referencias ao artigo 28, do decreto n. 2.110, de 20 de setembro de 1909.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA VAE A' EUROPA

S. PAULO, 4 (A.) — O sr. Cardoso de Almeida, em companhia de sua esposa, seguirá em junho para a Europa, pelo vapor "Almanzora".

A CONFERENCIA DO DEPUTADO CAPA

S. PAULO, 4 (A.) — O deputado Innocenzo Capa, realizou, hontem á noite, no theatro Municipal, a sua annunciada conferencia para a propaganda do emprestimo italiano.

O theatro estava repleto, tendo sido o orador muito applaudido.

De Minas Geraes

OS ABALOS SYSMICOS DE BOMSUCCESSO

BELLO HORIZONTE, 4 (Star). — A pedido do director da secretaria da Agricultura, partirá para Bomsuccesso o chefe do Laboratorio de Analyses do Estado, afim de examinar as aguas da região onde se têm produzido ultimamente os abalos sysmicos.

UMA CONVENÇÃO POLITICA

BELLO HORIZONTE, 4 (Star). — São aqui esperados, no dia 7, para tomar parte na convenção que deverá indicar ao suffragio popular os nomes dos candidatos ás duas vagas de senadores e uma de deputado estaduaes, srs. Wenceslão Braz, Astolpho Dutra, Julio Bueno e Ribeiro Junqueira.

OS LIMITES MINAS-GOYAZ

BELLO HORIZONTE, 4 (Star). — Chegou a esta capital o sr. Olegario Pinto, representante de Goyaz, que veiu tratar dos limites entre os dois Estados.

O NOVO LENTE DE MEDICINA

BELLO HORIZONTE, 4 (Star). — No concurso realizado na Faculdade de Medicina desta capital, para a cadeira de clinica pediatrica, foram classificados ambos os candidatos, sendo nomeado o sr. Mello Teixeira.

SEGUIRAM PARA O RIO

BELLO HORIZONTE, 4 (Star). — Seguiram para essa capital os drs. Afranio de Mello Franco, Heitor de Souza e familia e o dr. Renaud Lage.

De Goyaz

FALLECIMENTO DE UM CORONEL

GOYAZ, 3 (A.) — Falleceu hoje, o coronel Francisco Leopoldo.

CONTRA O MAXIMALISMO:

GOYAZ, 4 (Star). — O governo do Estado tomou providencias energicas para evitar a propaganda do maximalismo que vem sendo prégado por um individuo chamado Raul de Mello, em toda a zona de Pouso Alto.

Do Ceará

AS OBRAS CONTRA A SECCA

FORTALEZA, 2 (A.) — Seguem hoje para os municipios de Ipu' e Tamboril, os engenheiros Sá Roriz e Norberto Paes, que vão iniciar ali os serviços de obras contra as seccas.

A MORTE DE UM VELHO ALFAIATE

FORTALEZA, 2 (A.) — Falleceu nesta capital o antigo alfaiate Amancio Cavalcante.

Do Paraná

ECONOMIAS

CURITYBA, 4 (Star). — O presidente do Estado continu'a a dispensar funccionarios, por medida de economia.

O LYNCHAMENTO DE ROXORROIZ

CURITYBA, 4, (Star). — O caso do lynchamento occorrido em Roxorroiz foi divulgado pela imprensa dahi e passou-se ha dois mezes.

Um individuo que tentou assassinar o delegado de policia local foi lynchado pelas autoridades, auxiliadas pela população.

Foi aberto inquerito a respeito, nada tendo ficado apurado.

EXPOSIÇÃO DE GADO URUGUAYO

CURITYBA, 4, (Star). — Inaugurou-se hoje, ás 15 horas, a exposição de gado uruguayo, tendo comparecido os srs. Munhoz da Rocha e Affonso Camargo.

O gado exposto é de excellente qualidade, tendo sido adquiridos varios productos por fazendeiros paranaenses.

A exposição continu'a aberta, diariamente.

Do Espirito Santo

OS SALVADOS DO "GLENOWCHEN"

VICTORIA, 4, (Star). — Continuaram os trabalhos para o salvamento do navio inglez "Glenowchen", que havia encalhado e depois sossobrado no recife da Mula.

Até hontem á noite, e hoje pela manhã, foram salvos, do navio sinistrado, que sómente conserva fóra da agua os mastros e a chaminé, cerca de 2 mil volumes.

Estão dando á praia muitas mercadorias da carga do navio, que tem sido apanhadas pela policia.

O rebocador "Laurindo Pitta", enviado em soccorro do "Glenowchen", pela agencia da Companhia a que pertence, sómente hoje de manhã é que chegou ao local do sinistro, nada mais podendo fazer.

LANÇAMENTO DE UM NAVIO

VICTORIA, 4, (Star). — Deverá ser lançado hoje, na barra de S. Matheus, o navio mandado construir pela firma Vasconcellos & Daher, daquella cidade.

O navio será, provisoriamente, armado em palhabote, até receber o motor de 90 cavallos. Foi seu constructor o engenheiro Felix Cardoso.

Do Rio Grande do Sul

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DOS TRANSPORTES

PORTO ALEGRE, 4 (Star) — Nos circulos commerciaes consta que a crise dos transportes terá, em breve, solução, pois o governo federal encampará a viação ferrea, transferindo-a ao Estado.

Como as obras do Porto do Rio Grande estão necessitando para sua reorganização 150 mil contos, o governo do Estado lançará um emprestimo ficando obrigadas as associações commerciaes do Estado a subscrever metade daquella quantia. Consta que o director da Viação Ferrea será o deputado Augusto Pestana.

A MATANÇA DOS FEDERALISTAS

PORTO ALEGRE, 4 (Star). — O coronel Raphael Cabeda e o sr. Francisco Antunes Maciel telegrapharam ao sr. Borges de Medeiros reclamando providencias contra os assassinatos de federalistas occorridos em Passo Fundo, com absoluta indifferença das autoridades policiaes.

O presidente do Estado determinou que o sr. Eurico Lustosa, chefe de policia, partisse immediatamente para o local dos crimes, afim de proceder a uma rigorosa syndicancia a respeito e punir os culpados, sejam quaes forem.

EXPOSIÇÃO AGRICOLA PASTORIL

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — Por iniciativa dos srs. João Mendes Teixeira & C., realizar-se-á em Rosario, no proximo mez de maio, uma exposição agricola pastoril, que será a primeira a realizar-se naquella cidade, sendo patrocinada pela União dos Criadores. Já foram enviados officios aos governos federal e estadual, sollicitando auxilios para que sejam instituidos premios aos expositores.

Os promotores desse certamen já receberam a adhesão de muitos criadores, principalmente das fronteiras, os quaes estão empenhados em demonstrar os progressos realizados naquella zona pecuaria riograndense.

VENDA ILLICITA DE APOLICES

PORTO ALEGRE, 4, (Star). — Thomé Rodrigues e Raul Taborda, antigos empregados da Intendencia Municipal daqui, foram julgados responsaveis pela venda illicita de 150 contos de apolices, sendo Raul condemnado a 9 mezes de prisão e pagamento de tres quartos de prejuizo e custas do processo.

Os advogados appellaram da sentença.

O accusado Pedro Rodrigues foi absolvido por absoluta falta de provas. O de nome Luiz não foi julgado por se achar ausente desta capital.

VÃO SE REABRIR AS ESCOLAS ALLEMÃES

PORTO ALEGRE, 4, (Star). — Relativamente á suspensão do funccionamento das escolas estrangeiras, motivada pela guerra, a secretaria do Interior fez expedir ás autoridades competentes a seguinte circular:

"Não mais subsistindo os motivos que determinaram o fechamento das escolas allemães, visto que o tratado de paz entre o Brasil e a Allemanha entrou em pleno vigor, deveis providenciar para a restauração do funccionamento de quaesquer escolas particulares, mesmo ministrada seja em lingua estrangeira, inclusive a allemã."

De Pernambuco

A ACÇÃO DA SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

RECIFE, 4, (Star). — E' assumpto do dia e tem sido objecto de vivos commentarios a noticia recebida pelo sr. Alfredo Bleudo, representante da Superintendencia do Abastecimento aqui, dizendo que aquella repartição resolvera terminantemente prohibir que se fornecesse aos exportadores de assucar informações, certidão ou outro qualquer documento com que possam fundamentar qualquer appello de intervenção do poder judiciario contra as arbitrariedades da Superintendencia do Abastecimento.

Cartas dos Estados

Correspondencia de Nova Friburgo

Após tres dias de funccionamento, encerrou-se a sessão do Jury. Foram julgados tres processos, um de homicidio, o de estupro e um de offensas physicas graves.

Por decreto, vão occupar a tribuna da accusação, o promotor effectivo sr. Rio Ana, tendo o sr. Macario Figueira de Mello, juiz de direito, nomeado promotores "ad hoc", para cada processo.

No primeiro dia foram julgados os assassinos de Mathias Borges, accusando-os o sr. Julio Zamith, que limitando-se ás provas dos autos, proferiu uma clara e methodica accusação. A defesa, embora tentasse mostrar a innocencia dos accusados, não calou na consciencia dos jurados, que condemnaram os réos á pena maxima. Tratava-se dos dois mandatarios do crime, cujo mandante já tinha sido absolvido em jury anterior.

Tinham sido alliciados, em Minas, esses dois individuos, para aqui, no logar denominado Rio Grande, "liquidar" o portuguez Mathias Borges. Após alguns dias de estadia no logarejo, afim de estudarem o meio mais facil de praticar o crime e o successo da fuga, elles se entocaiaram, á beira de uma estrada e desfecharam um tiro certeiro de carabina no coração da victima, que logo que cahiu, elles contundiram com a coronha da arma.

Eram um negro, outro branco, moço e de physionomia sympathica. Nem um nem outro, pelo seu aspecto, dão a menor sensação de medo, ou sequer de constrangimento a quem lhes fala a primeira vez. Durante os debates, se conservaram como que indifferentes ás accusações, lembrando a tal anesthesia moral dos criminosos de que fala Lombroso.

Se, porém, nos detivermos na analyse da physionomia do moço branco, vemos que apezar do conjunto physionomico ser agradavel, só se salva no ponto de vista esthetico, o nariz hellenico; os olhos são pequenos, embora vivos, olhos de rato; os labios muito delgados, com um beiço incipiente, a bocca sem dentes; mento proeminente-prognatismo facial, barba rala. Estatura pequena, abaixo de média, andar virado, tendo os pés mais proximos na ponta que no calcanhar.

O conselho de sentença, certamente não se valeu por nenhuma escola criminal ao proferir a condemnação.

Mas o bom senso dos jurados, embora não chegasse a definir o seu criterio, está claro, que, reconhecendo a culpabilidade dos réos nas aggravantes do crime, percebeu a temibilidade dos mesmos e a sentença foi, antes, uma preservação que uma vingança social.

No segundo dia de jury, entraram em julgamento dois pretos, autores de um estupro em uma rapariga cretina, no recesso de uma matta no logar denominado Corrego d'Anta, proximo á casa da victima.

Os accusados confessaram o crime; o promotor foi o sr. Raul de Oliveira e os advogados da defesa foram os srs. Sylvio Vieira Ferreira e Morpurgo.

O debate entre a accusação e a defesa foi muito interessante.

Diante das provas dos autos e a confissão dos réos, a defesa, afim de evitar aggravantes na sentença, procurou provar que a victima não era uma cretina, apezar de ser portadora de um enorme bocio e de ter nivel intellectual muito baixo, por isso que era capaz de descrever, de memoria, os factos delictuosos que com ella praticaram os accusados. A defesa affirmava, pela bocca do sr. Morpurgo, que para ser cretina era necessario haver uma perda completa da retentiva, uma amnesia completa. Além desse argumento, serviu-se a defesa do seguinte raciocinio: a acção do musculo costureiro que o sr. Morpurgo disse em latim chamar-se "custodo virginitatis" é sufficientemente efficaz para impedir o estupro, tal a sua disposição anatomica; logo, se houve estupro é porque a victima consentiu.

E foi tal a confusão que a algaravia dos debates criou no espirito dos jurados, que os réos foram condemnados no gráo médio.

No terceiro dia, compareceram os accusados de offensas physicas graves, na pessoa de Candido José Pereira Filho.

O promotor "ad hoc", sr. Miguel Pinto, leu os principaes depoimentos dos autos e ia em meio de sua accusação, quando em uma oração incidente fez uma critica ao libello que vinha sustentando, pelo que foi severamente chamado á ordem pelo juiz. Succedeu o promotor "ad hoc", na tribuna, o accusador particular, sr. Milton Arruda, que neste dia fez a sua estréa em Friburgo. A sua palavra fluente e florida appellou para o sentimento patrono dos jurados: a victima, um moço mutilizado para toda a vida, o pae vendo o filho paralytico, pobre, a esmolar á caridade publica. A oração foi commovente.

Na tribuna de defesa, figurou em primeiro logar, o sr. Romulo Barreto, que discutiu os autos, procurando provar a legitima defesa, e, em seguida, o sr. Armando Negreiros, um espirito bastante illustrado a serviço de uma intelligencia possante, que declamou uma bella defesa dos accusados, que, a seu vêr, commetteram o crime em defesa da honra do pae que tinha sido espancado pela victima.

Lembrou factos occorridos no Rio, e do filho de Conde de Las Cases com o carcereiro de Napoleão, recitou o Cid, de Racine; foi sincero no seu discurso e commoveu a assistencia. Foi a sua palavra que absolveu os accusados. — M.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Na proxima quarta-feira, a monotonia que enche as salas do Cattete será quebrada com a presença do presidente da Republica, presença, que, como é natural, movimentará o antigo calor dos condes de Nova Friburgo.

Nesse dia, além da audiencia solemne concedida pelo presidente da Republica para a apresentação de credenciaes do novo ministro da Suecia no Brasil, haverá despacho collectivo no Cattete, devendo o sr. Epitacio Pessoa chegar ao mesmo pela manhã.

DESPEDIDAS

Por estarem de viagem para o seu Estado, estiveram, hontem, na Secretaria do Palacio, onde deixaram suas despedidas ao presidente da Republica, os srs. deputados pelo Maranhão Luiz Domingues e Collares Moreira, 2º vice-presidente da Camara Federal.

A PROPOSITO DA INTERVENÇÃO NA BAHIA

O presidente da Republica enviou á Secretaria do Palacio, para que seja archivado, um telegramma em que o senador paraense Paulo Maranhão, contesta a authenticidade de outro telegramma, publicado por alguns jornaes, attribuindo-lhe approvação aos actos da opposição bahiana.

Nesse seu telegramma, o senador estadual Paulo Maranhão, elogia a resolução do sr. Epitacio Pessoa no caso da Bahia e hypotheca-lhe a sua inteira solidariedade.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica passou a manhã de hontem, em seu gabinete de trabalho, onde, além de estudar varios assumptos da administração publica, pendentes de solução, assignou varios decretos das differentes pastas do ministerio.

INTERESSES DA UNIÃO E DA PREFEITURA

A' tarde, estiveram em longa conferencia com o sr. Epitacio Pessoa, os srs. Sá Freire, prefeito municipal, e Carlos Chagas, director de Saude Publica, que trataram de assumptos de saude publica do Districto Federal.

O EMBAIXADOR PORTUGUEZ EM PALACIO

Em audiencia especial, com caracter de visita de cortezia, foi recebido, pelo sr. Epitacio Pessoa, o sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil, recentemente chegado de seu paiz, onde esteve em gozo de licença.

OUTRAS PESSOAS RECEBIDAS

Na tarde de hontem, o sr. Epitacio Pessoa recebeu mais as seguintes pessoas, com audiencias previamente marcadas: capitão-tenente Soares de Paiva, Fonseca Hermes Filho e senador Lauro Muller.

Tambem esteve no Rio Negro, onde conferenciou com o chefe do Estado, o sr. Arthur Lemos, consultor juridico do ministerio da Viação.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos que, por falta de tempo, deixaram de ser assignados no despacho collectivo da vespera.

Na pasta da Justiça

Dispensando o bacharel Edison Mendes de Oliveira, do cargo de intendente do municipio de Rio Branco, no Departamento do Alto Acre; concedendo 5 % de augmento nos vencimentos do professor cathedratico do Internato do Collegio Pedro II, Arthur Thiré; concedendo a medalha militar de bronze, sem passador, ao cabo de esquadra da Brigada Policial Manoel da Silva Gomes.

Na pasta da Viação

Aposentando os carteiros de 2ª classe José Antão Lessa, da Directoria Geral, e Benjamin de Assumpção, dos Correios do Pará.

Na pasta da Guerra

Transferindo: o tenente-coronel João Francisco, do logar de fiscal do 4º regimento de artilharia montada, para identico cargo do 3º regimento da mesma arma; os majores Leandro José da Costa, do 1º do 8º de infantaria para o do 1º da mesma arma e José Sotero de Menezes, deste para aquelle; o capitão José da Silva Marques, da 6ª do 9º para a 2ª do 3º de caçadores.

Classificando: os capitães Adolpho de Oliveira, na 6ª do 9º de infantaria e Antonio Martins Leal, no cargo de fiscal do 12 de caçadores.

Reformando: o major de infantaria Antonio José Kahl; o 1º tenente de artilharia José Sant'Anna Barros e o 2º sargento archivista Feliciano Alberto Machado, do 2º de artilharia montada.

Declarando sem effeito o decreto de 31 de outubro de 1907, na parte em que manda considerar os primeiros tenentes Tertuliano Barretto e Emilio R. de Almeida, já fallecidos, e Carlos Leandro de Figueiredo, hoje major, mais antigos que o 1º tenente, tambem hoje major Canrobert de Lima, o qual passa a contar antiguidade naquelle posto, de 21 de fevereiro de 1902.

Concedendo honras de general de brigada aos coroneis do Exercito Miguel Calmon du Pin Lisboa e Vicente Lopes de Medeiros.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

No requerimento em que a Companhia Frigorifica do Rio Grande do Sul, solicitava despacho com isenção de direitos, de materiaes enserados pelos vapores "Nantahala" e "Cavour", o ministro proferiu o seguinte despacho: "Sellado o documento, autorize-se o despacho, mediante assignatura de termo de responsabilidade, com o prazo de sessenta dias, correndo a despesa com a expedição do telegramma por conta do requerente".

— Communicou-se ao prefeito do Districto Federal que, em notas do tabellião do 12º officio, foi lavrada escriptura de venda, pela União, dos lotes dos terrenos ns. 225, 226 e 237, da quadra n. 10, da esplanada do morro do Senado, á Irmandade de S. Chrispim, pela quantia de 27:500$000.

— O ministro solicitou ao seu collega da Agricultura informar por que verba deveria correr a despesa com a indemnização pela desapropriação de um terreno em Sapopemba, de propriedade de d. Innocencia Mendes Guimarães de Queiroz.

— Foi solicitado ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Pará fazer a remessa ao Thesouro Nacional da relação das pessoas que acompanharam o contador da Delegacia fiscal no Amazonas, quando foi mandado servir no Pará e que fazem parte da familia do mesmo funccionario.

— O ministro solicitou ao 1º secretario da Camara dos Deputados providenciar no sentido de ser devolvido ao Ministerio o processo que motivou a mensagem do presidente da Republica, solicitando autorização para a abertura do credito especial de 23:958$124, para a compra de apolices, afim de ter cumprimento a disposição testamentaria do sr. João Gomes Machado Corumbá, no sentido da manutenção de uma aula de geometria no Estado de Goyaz.

— Respondendo a um aviso do seu collega da Marinha, referente a um officio do Superintendente de Navegação, a proposito da applicação da verba arrecadada por serviços de compensação de agulhas e outros, prestados a particulares, o ministro declarou áquelle seu collega que o Ministerio da Fazenda, não obstante apreciar a clara e immediata justificação do modo por que tem agido aquella autoridade em relação á renda do que se trata entende ser esta puramente industrial, não concordando, assim, com applicação que se lhe tem dado.

— Foram solicitadas ao delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, providencias no sentido de serem prestadas as necessarias informações sobre o processo em que o 1º escripturario da alludida Delegacia, Pedro de Abreu Maia, recorre do acto do delegado fiscal, designando o funccionario de egual categoria Gentil da Silva Portella, para servir interinamente, como contador daquella repartição.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Luiz Corrêa de Souza e outros solicitaram abertura de concurso para agentes fiscaes no Estado de Minas Geraes, por não ser opportuna a abertura do mesmo concurso.

— O ministro solicitou do prefeito municipal de Nictheroy providenciar-se novamento sobre o aforamento do terreno de accrescido, requerido pelo engenheiro, Gustavo Eugenio Leopoldo Estienne.

— Conferenciou hontem com o sr. Homero Baptista, no Thesouro Nacional, o ministro plenipotenciario da Republica Argentina.

VARIAS NOTICIAS

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foram nomeados: os primeiros tenentes patrões-móres José Delphino Pinheiro e Gustavo José Ferreira, respectivamente, para os cargos de patrões-móres das capitanias do Ceará e Bahia.

Exonerados: os primeiros tenentes patrões-móres Delphino Pinheiro e Gustavo José Ferreira, respectivamente, da Bahia e Ceará.

INSPECTORIA DE MARINHA

Aggregação — Do capitão-tenente Jayme Carneiro da Rocha, ao respectivo quadro, visto ter revertido á actividade por decreto de 12 de fevereiro ultimo.

Designação — Do segundo tenente Floriano Cordeiro de Faria para embarcar no rebocador "Laurindo Pitta".

Desligamentos — Do aprendiz marinheiro n. 44, Waldemar Jorge, que se acha no Corpo de Marinheiros Nacionaes, por incapaz para o serviço da Armada, de conformidade com o Aviso numero 726, de 2 do corrente;

Da Escola de Aprendizes Marinheiros de São Paulo, do aprendiz marinheiro n. 5, Antonio Patrocinio Filho, por augmento, na fórma do Aviso n. 3.085, de 26 de Agosto de 1916.

INSPECTORIA DE MACHINAS

Designação — Do mecanico naval de 2ª classe Alcides Pereira Peixoto, para servir no Arsenal de Marinha desta capital, no ponto Alexandrino de Alencar.

INSPECTORIA DE FAZENDA

Termo approvado — O ministro da Marinha, por despacho de 27 de fevereiro ultimo, approvou o termo de despesa lavrado a bordo do contra-torpedeiro "Paraná", para isentar o respectivo comissario segundo tenente Augusto Pinto de Mesquita Filho, da responsabilidade de oitenta kilos de toucinho cahidos ao mar por occasião do transbordo.

INSPECTORIA DE SAUDE

Junta de recurso — Na Inspectoria de Saude Naval reunir-se-á ás 13 horas da proxima quinta-feira, 11 do corrente, a Junta de Recursos que inspeccionará o ex-marinheiro João Augusto de Menezes Machado, devendo comparecer o mesmo e os membros: chefe de clinica medica do Hospital Central de Marinha, medicos da Escola de Grumetes e do Arsenal de Marinha, 1º medico do Batalhão Naval e medico oculista contratado.

ORDENS DO ESTADO-MAIOR

Reuna-se, na Auditoria Geral da Marinha:

No dia 13 do corrente, ás 12 horas, o Conselho de Guerra a que responde o réo primeiro tenente da Armada Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves, do qual é presidente o capitão de fragata Eduardo Orlando Ferreira e são juizes o capitão de Corveta Arthur Duarte, capitães-tenentes Paulo da Costa Couto e Tiburcio Marciano Gomes Carneiro e primeiros tenentes Octavio Guedes de Carvalho e Nelson Portilho, devendo comparecer o réo e os juizes.

Prisão — Conformando-se com o despacho de não pronuncia lavrado em 25 do mez proximo passado nos autos do Conselho de Investigação a que foi submettido o capitão-tenente Manoel do Lago, por ser o facto occorrido de caracter transgressivo e não criminal, determino que seja preso por 8 dias o referido official.

Liberdade — Sejam postos em liberdade, se por al não estiverem presos, o marinheiro nacional grumete n. 4.931 — SE — Sebastião Pereira e o soldado numero 103 da 4ª companhia do Batalhão Naval José Waldemiro da Costa, por já terem cumprido as penas de prisões com trabalho, impostas pelo Supremo Tribunal Militar.

Recolhimento ao corpo — De accordo com o art. 13 do Regulamento para os Conselhos de Guerra Permanentes sejam recolhidos ao Corpo de Marinheiros Nacionaes, os marinheiros nacionaes de 1ª classe Nilo Barbosa de Souza, José Maria da Cunha e Manoel do Nascimento de Jesus.

Inclusão na Companhia Correccional — Sejam incluidos na Companhia Correccional os marinheiros nacionaes ns. 4.153 — SE — grumete José Antonio dos Santos, 6.760 — SE — grumete Deoclecio Euclydes de Sant'Anna e 5.553 — SE — grumete João de Figueiredo y Pla, á vista dos Conselhos de Disciplina a que foram submettidos a bordo do couraçado "Floriano".

Posse de commando — Para os effeitos do disposto a esse respeito na Ordem do Dia n. 68, de 25 de março do anno proximo findo, designo o dia 8 do corrente, segunda-feira, para a apresentação ao sr. contra-almirante commandante da primeira divisão naval, do capitão de mar e guerra Conrado Hec, nomeado commandante do encouraçado "Minas Geraes", por decreto de 28 de fevereiro ultimo.

Passagens — Do primeiro tenente engenheiro machinista Jayme Magalhães Barreto, do C. T. "Rio Grande do Norte" para o E. "Floriano";

Do primeiro tenente Arthur Monteiro Guimarães, do C. T. "Paraná" para o C. T. "Piauhy";

Do primeiro tenente engenheiro machinista Christiano Gomes da Silva, do C. T. "Piauhy" para o C. "Bahia";

Do Segundo tenente Ary dos Santos Rangel, do N. E. "Benjamin Constant" para o C. T. "Paraná";

Dos segundos tenentes ajudantes machinistas Theodorico Alves de Souza, do C. T. "Piauhy" para o E. "Deodoro" e Joaquim Pinto da Silva Junior do C. T. "Rio Grande do Norte" para o E. "Deodoro".

Dos mecanicos navaes de 2ª classe José de Mattos Pavão, do C. T. "Matto-Grosso" para o C. T. "Piauhy" e Demetrio Sebastião de Oliveira do C. T. "Alagoas" para o C. T. "Piauhy".

Escola de submersiveis — Sejam inspeccionados de saude, para os fins de matricula na referida escola os seguintes candidatos: primeiros tenentes Arthur Monteiro Guimarães, Fernando Almeida da Silva, Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys e Victor de Sá Earp; mecanico naval de 2ª classe Cicero Pinheiro de Mattos.

Designação — Do segundo sargento auxiliar de escrevente Alcino Candido de Oliveira, para servir no gabinete do ministro da Marinha.

Desligamento — Do primeiro tenente Eduardo Penfold, da Escola de Grumetes, afim de apresentar-se á Inspectoria de Marinha.

Desembarques — Dos mecanicos navaes de 2ª classe Eduardo Eustachio dos Santos e Thomaz Weldinger Baptista, respectivamente, dos cruzadores "Republica" e "Rio Grande do Sul".

Inclusão no Asylo — Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria o ex-soldado do Batalhão Naval Manoel Ferreira Santiago.

Tabella de supprimento dos navios e estabelecimentos durante o mez de março corrente: Dia 5: Rio Grande do Norte, Estação Radio-Telegraphica, Escola de Grumetes, Bahia; 8: Amazonas, Deodoro, Barroso, Goyaz; 10: Republica, Matto Grosso, Corpo de Marinheiros Nacionaes, Hospital de Marinha; 12: Defesa Minada, Ceará, Submersiveis, Escola de Aprendizes; 15: Floriano, Parahyba, Paraná, Escola de Aviação; 17: Carlos Gomes, Batalhão Naval, Benjamin Constant; 19: Minas Geraes, Piauhy, Santa Catharina; 22, Directoria do Armamento, Capitania do Porto, Arsenal de Marinha.

Recommendação — Aos srs. commandantes das divisões navaes, flotilhas, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha, de accordo com a solicitação da Inspectoria de Marinha em officio n. 357, de 3 do corrente, recommendo que, nas relações nominaes dos officiaes e sub-officiaes affectos a essa Inspectoria, sejam consignadas as datas de apresentação dos mesmos, nos navios, corpos e estabelecimentos.

Fallecimentos — Do marinheiro nacional de 1ª classe invalido, João Antonio dos Santos, no dia 7 de fevereiro ultimo, no Estado do Pará, onde residia, com licença;

Do alferes Caleb Anacleto Corrêa, no dia 14 de fevereiro ultimo, no Sanatorio Naval, em Friburgo;

Do marinheiro nacional n. 871, 2ª classe, Sebastião Gil Bernardo, no dia 23 do mez findo, no Sanatorio Naval, em Nova Friburgo;

Do marinheiro nacional foguista, invalido, Jacob Lopes, no dia 2 do corrente, no Hospital Central de Marinha.

— O ministro despachou os seguintes requerimentos:

1º tenente patrão-mór reformado José Antonio Bispo. — Compareça na Directoria do Expediente;

Eduardo Conrado Duarte Silva. — Compareça na Directoria do Expediente.

Giovanni Garaciolo Povoa. — Indeferido, á vista das informações.

No Ministerio da Guerra

GOYAZ E' UM HOSPITAL

Já ouvimos, vae para muito, a affirmativa de um illustre professor de que o Brasil era um vasto hospital.

Servindo-se de opinião tão abalisada, o autor da "Nuestra guerra" quiz demonstrar que um povo combalido pela ancylostomiose, pelo paludismo, pela molestia de Chagas, não poderia ser capaz de supportar as agruras de uma guerra.

Em torno da sentença do professor travou-se acalorada discussão, sem que até hoje se tenha chegado a uma conclusão, que derima a pendenga.

Da Norte America veiu-nos uma commissão para combater a opilação, o que serve para demonstrar que nossa situação hygienica não é das melhores.

Mas se ha exaggero em dizer-se que o Brasil é um hospital, tal coisa se póde dizer de Goyaz, não obstante os doentes daquelle Estado, de vez em quando pegarem no bacamarte.

Diz-nos um telegramma que 50 % dos sorteados, vejam bem de homens tirados ao azar, foram julgados incapazes para o serviço do exercito.

Não haverá exaggero em concluirmos que metade da população de Goyaz é invalida.

O governo, em vista de semelhante calamidade muito bem poderia intervir naquellas terras, como medida de salvação publica.

Não será de uma expedição militar que precisa Goyaz: mas de uma expedição de medicos que vá soccorrer, garantir a vida de tantos patriocios.

Se por uma questão de escrupulo o governo não queira salvar Goyaz, deixando que sua população seja liquidade pelas molestias, dentro da lei o ministro tem o recurso de mandar submetter os incapazes a uma nova inspecção, mandando para isto medicos extranhos áquelle Estado.

Muitas vezes acontece que, os recursos de que o medico dispõe para o exame sejam perturbados pelos influxos da amizade, parentesco, ou politica.

O que o governo não póde deixar é que um Estado da Federação fique na deploravel situação de ter metade de seus filhos invalidos.

Paiz essencialmente agricola, não é só sua defesa que soffre, mas, sobretudo, sua lavoura.

Urge salvar Goyaz.

UMA CARTA

"Sr. redactor. — Nós somos vossos leitores assiduos e dos que muito têm apreciado vossos optimos serviços á classe e, por isso, confiados na vossa proverbial complacencia, animamo-nos a pedir a publicação desta cartinha que endereçamos ao sr. coronel Gouraud.

Não é possivel passar sem reparos, sr. Gouraud, vossa sentença contra a nossa capacidade militar e mesmo humana, se bem que fosse ella dita com a firmeza de um juiz consciente.

A questão que se faz na cavallaria, da qual não sois coronel como dizeis, o que, sem duvida, fizesteis somente "pour épater", não é precisamente o que apontais.

Ouvisteis cantar o gallo, mas, saber onde, é coisa mais difficil um pouquinho...

Quando dizemos que para nós o lóro longo é uma questão capital e que é pratica muito mais vantajosa que o usar curto, não guerrelamos a missão, não desejamos imitar á vossa "gau'chada", mas deixamos vêr que temos sobre os elementos fundamentaes de nossa efficiencia uma opinião fixa e bem definida.

Para nós as escolas não são indifferentes, comtanto que tenhamos uma; nós só queremos as escolas que estejam de accordo com a verdade, o que em cada ramo de conhecimentos só póde ser uma. E é por isso que não podemos conciliar em equitação emquanto não nos convencerem de que somos inferiores.

A alma do cavallariano só póde acceitar a autoridade dos argumentos e nunca o argumento das autoridades, sejam quaes forem, tenham que nome tiverem. Não somos vaidosos nem modestos, somos como somos, verdadeiros.

Não sois, sr. Gouraud, coronel de cavallaria; falasteis de critica e a vossa desculpa.

A habilidade do bom gau'cho, como do vaqueiro, do peão, do tropeiro, etc., a cavallo impressiona e convida a meditar na questão, porque qualquer delles faz a cavallo o que não faz qualquer "ecuyer, chevalier au bois".

Não é o estribo elemento capital de segurança, apenas auxiliar de equilibrio: sua perda não nos inutiliza e, talvez, por isso mesmo. Se se vae encurtar a perna á procura do estribo, dentro em pouco leva tudo o diabo, porque o pé do máo cavalleiro nunca fica firme, encurte elle o lóro como quizer...

A habilidade do bom gau'cho, etc., só é possivel porque a perna desses cavalleiros cae naturalmente tal qual querem os regulamentos tanto de A. Jorge como o francez mal traduzido que v. s. diz que não cumprimos e por isso que somos indisciplinados.

Toda a divergencia só existe no modo e na possibilidade de se obter o cavalleiro de perna caida e bem assentado, no exiguo prazo de um anno.

Não é precisamente como dizeis a referencia dos francezes. Elles implicaram com o tamanho de lóros, exaggeradamente longos, talvez, mas que podiam ter visto a impossibilidade de se inclinar o corpo para frente por causa disso, porque é isso tão espontaneo e natural, na carga e nas grandes velocidades, que muita gente faz por vicio, exaggerando um valor relativo... Isso de inclinar o corpo, que não é coisa capital na carga, é facilimo, porque é espontaneo e a cada passo poderemos vêr aqui.

Entretanto, falasteis por ouvir dizer...

Não acceitaremos, seja de quem fôr, coisas que não entrem ou contrariem a nossa "petta mente". Nunca pedimos senão a prova real, o confronto, o exame, e como os francezes gostam de raciocinar, esperamos, agora, alguma coisa, lealmente.

Aliás, o nosso querer vem de Boucher, L'Hotte, e até mesmo o moderno e bizarro Le Bon.

Perna curta, sr. Gouraud, pregada na sella, sem amplitude para se mover, rija, e perna morta que se não usa como ajuda.

A cavallaria se acha atrazada, é facto, porém, e culpa antes de outros que dos cavallarianos. Mas ficamos como o capitão X, admirados do interesse que agora tomam por nós e do "sans façon" com que nos querem "diplomar". "Bien merci, mon ami l'ourse".

Nós, sem morrermos de alegria, de enthusiasmos de ansiedade, amamos a missão, mas não morreremos por causa disso.

Não se assustem, que de nós não virá nenhum mal á missa, de nós, cavallarianos, que sempre contamos, entre nós, velhos propagandistas dessa idéa, bastando reflectir que francezes não são allemães...

A arma está atrazada, é isso, motte velho de glosa nova, talvez, porém, menos que outras, porque nós não engulimos pilulas douradas, sabendo disso e onde pegava o carro...

Entretanto, se nos houvessem dado bons regulamentos francezes (não teuto-brasileiros), cavallos e forragem, telephones, pontes, telegraphos, etc., para construir e destruir; se não a envrassem no aphalto, aqui, no Rio, contra as vontades cavallerianas; ou a espalhassem nas legoas fronteiriças, etc.; bem outras seriam as condições.

O facto de uma arma ter numerosos regulamentos, nada indica. Podem elles ser cumpridos e entendidos?

Guerra é acção, não se aprende de outiva...

Quem lida com coisas simples, come fogo na mão do mundo, simples e communs.

Todo mundo, toda gente dá regras, é doutor. Não é isso uma cabula, pois não é?

Felizmente, porém, para nós "en avant mission" J. T. Marcins Guerra de Gouraud dar-nos-á tintas que nos encobrirão á missão a vergonha de nosso atrazo que, segundo elles, não deu para perceber que a gente, no exercito, quando monta, não é só para montar.

O mal, meus senhores, não está na nossa mediocre questão cavalleira, bem attestado de nossas qualidades; está nos que agora se defendem... — Gau'cho Bahiano, official de cavallaria."

VARIAS NOTICIAS

Conferenciaram, hontem, com o sr. Pandiá Calogeras, os generaes Abilio de Noronha, Andrade Neves, Antonio Ferreira do Amaral, Tasso Fragoso e Cypriano Ferreira.

— O ministro declarou:

"São approvadas as seguintes conclusões do parecer da commissão encarregada do estudo do calçado adoptado no Exercito, constante do relatorio que acompanhou vosso officio n. 51, de 3 do corrente, devendo pôr-se em pratica o que a mesma commissão aconselhou:

Fórma e typo — Devem ser conservados os actuaes, que, além do patrocinio dos hygienistas, já foram sanccionados pela pratica.

Preparo do calçado — Deve ser substituida a meia sola interna por sola inteira.

Distribuição — Deve ser feita em duas épocas, uma por occasião da incorporação (dois pares) e outra a juizo do commandante da companhia, que julgará da opportunidade do fornecimento do terceiro par.

Tempo de duração — O tempo normal de duração do calçado é de quatro mezes.

Fornecimento — Deve ser fornecido a mais um numero de pares de calçado egual a 1/3 do seu effectivo orçamentario em praças para as substituições dos borzeguins que se inutilizarem antes do tempo de duração, a criterio dos respectivos commandantes.

Dotação — Cada unidade será dotada de um quantitativo correspondente a tantas vezes 4$000 quantas forem as praças do seu effectivo orçamentario para custear as despesas com a remonta do calçado."

— Foram transferidos:

1º tenente Waldemar de Brito Aquino, da 2ª bateria de artilharia de costa, Forte do Vigia, para o 2º grupo de artilharia de campanha, Fortaleza de S. João.

2º tenente Aristoteles de Souza Martins, do 10º regimento de infantaria para o 1º regimento da mesma arma.

Primeiros tenentes Joaquim do Nascimento Fernandes Pessoa, do 16º batalhão de caçadores para o 17º da mesma arma, e José da Silva Pereira, deste para aquelle.

— Foi fixado em 12:627$, o quantitativo para a forragem e curativos dos animaes a serviço do Estado-Maior do Exercito, no corrente anno.

— Pelo sr. Calogeras, foi exonerado hoje, a pedido, do logar de secretario da Junta de Alistamento Militar de S. José do Rio Pardo, o sr. João Baptista Junqueira Sobrinho.

— Para identico logar em Pelotas, foi nomeado hontem, o major Antonio Maria Souza.

— Para logares identicos em São Miguel de Campos e Limoeiro (Alagoas), foram nomeados os capitães João Maximiano Costa e Roberto Francisco Silva, respectivamente.

— Para identico logar em Haypolis, Santa Catharina, foi nomeado hontem, o capitão Messias Graneman.

— Por acto de hontem do sr. Calogeras, foi dispensado do logar de secretario da Junta de Alistamento Militar de Rio Bonito, o capitão Camillo Martins Gomes, sendo nomeado para substituil-o o alferes Luiz Alves Velloso.

— "O ministro, considerando que o 1º tenente de artilharia Zeno Estillac Leal, quando 2º tenente ficou prejudicado com a promoção ao posto immediato do 2º tenente Oswaldo Nunes dos Santos, transferido, a pedido, para a dita arma, em occasião em que aquelle já se achava nella;

Considerando que foi alterado o quadro de segundos tenentes em 1918, contra expressa disposição de lei;

Tendo em vista a resolução de 28 de novembro e o parecer do general Feliciano Mendes de Moraes, contido na consulta do Supremo Tribunal Federal, de 27 de outubro de 1919, foi mandada fazer a necessaria alteração, cabendo não só áquelle official, mas tambem aos que se acham em condições identicas, collocação na escala acima deste, cuja antiguidade deverá ser contada da data em que foi promovido o ultimo dos segundos tenentes que se achavam na referida arma. — 29 de maio de 1918.

— Concluiram o curso no Collegio Militar de Porto Alegre, destinando-se á Escola Militar, os seguintes alumnos daquelle Collegio: Bernardino de Almeida Brandão Junior, Mario de Almeida Brandão, Raphael Teixeira, Pedro Corrêa Pinto, Juremyr Pires de Castro, João de Macedo Linhares, Carlos de Freitas Rolim e Celso Menna Barreto.

— Foi approvada a proposta do chefe do Estado-Maior do Exercito, do major João Augusto Cesar da Silva, capitão Augusto Lima Mendes, 1º tenente Aristides de Andrade Neves, capitão intendente Carlos Manoel de Lima, capitão dr. Hermogenes Pereira de Queiroz, para cargos de fiscal, ajudantes, secretario, intendente e medico da Escola de Aperfeiçoamento para officiaes.

— O sr. Calogeras, em aditamento ao aviso n. 246, de 17 de fevereiro de 1919, declarou que o 1º tenente reformado Flavio Hermillo das Neves Albuquerque, tem direito a contar como tempo de serviço pelo dobro para os effeitos de reforma, o periodo de 1 de fevereiro de 1895, em que partiu para a cidade de Bella Vista, em Goyaz, a 25 de junho do mesmo anno, em que regressou daquella localidade, fazendo parte de uma expedição de guerra, e não de 20 de abril a 25 de outubro do dito anno, como foi mencionado no citado aviso.

— Em solução a um officio do general director da Saude da Guerra, o sr. Calogeras declarou:

"Pelo regulamento para os grandes commandos, os chefes dos serviços auxiliares, material bellico, engenharia e communicações, administração, saude e veterinaria, não têm acção e commando, estão directamente subordinados ao commando de quem são auxiliares, na previsão das necessidades das forças na parte relativa ao serviço que lhes corresponder e orgão de informações do chefe do Estado-Maior do Exercito, sobre todas as questões relativas ao serviço que lhes disser respeito:

Assim vê-se claramente que a precedencia militar de que se trata não foi ferida; e que a nomeação do major medico Joaquim Moreira Sampaio, para o cargo de chefe do serviço de saude e veterinaria do quartel general do commandante da 2ª circumscripção militar, foi não só bem feita, como tambem de accordo com as exigencias do serviço."

— Tendo o 2º tenente Severino José da Costa Junior consultado se os amanuenses do Exercito estão sujeitos ao regulamento disciplinar da referida corporação, como os officiaes e praças ou se lhes devem ser applicadas as disposições do regulamento para os escreventes da Armada, o ministro declarou:

"Nenhuma lei exclue os ditos amanuenses das penas do Codigo Penal Militar e do referido regulamento, tal como se dá com os sub-officiaes da Armada, nos termos do decreto n. 10.907, de 27 de maio de 1914 e art. 80 do regulamento que baixou com o decreto n. 7.711, de 9 de dezembro de 1909."

— Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Majores: Manoel de Andrade Mello, por ter sido transferido de regimento e ter de reunir-se a seu corpo; Alexandre Galvão Bueno, da arma de artilharia, por ter terminado as ferias, e ter sido promovido e nomeado chefe de Divisão do Material Bellico.

Capitães: Benedicto Marques da Silva Acauan, por ter vindo do Rio Grande do Sul, ter sido nomeado auxiliar do Estado-Maior do Exercito; Antonio Leite Pinheiro Alves, por ter tido ordem para reunir-se a seu corpo; Brazilio Taborda, intendente, José Corrêa de Macedo, por ter desistido das ferias.

Primeiros tenentes: Alvaro Augusto de Frias Villar, por ter deixado o curso de Aperfeiçoamento da Instrucção de Infantaria para instructor da força militar do Estado do Rio; João Cesar de Castro, por ter vindo do Rio Grande do Sul a reunir-se á sua unidade.

— Vae ser mandado á inspecção de saude o major Pedro Cavalcante, do 1º regimento de artilharia.

— 1ª região militar — Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, 1º tenente João Baptista Braga de Araujo.

Auxiliar do official de dia, 1º sargento Sebastião Baptista de Mello.

A 1ª brigada de infantaria dará a guarda do Ministerio da Guerra, e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionario dará a patrulha á disposição do official de dia á região e as quatro ordenanças para o Quartel General.

O 2º regimento de cavallaria divisionario dará a guarda da Intendencia da Guerra e a patrulha para o Novo Arsenal.

A 1ª brigada de artilharia dará tambem o official de dia á região.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

OS FLAGELLADOS DO NORDESTE

Com o ministro da Justiça, conferenciou hontem o arcebispo do Ceará que solicitou do sr. Alfredo Pinto, auxilios do governo para a situação angustiosa em que se encontram milhares de flagellados naquelle Estado.

As instituições pias têm soccorrido a população como têm podido, mas a onda de flagellados augmenta, cada vez mais e aquelle prelado vinha solicitar que lhes fossem enviados soccorros immediatos, tendo o ministro da Justiça promettido attender ao pedido.

GRATIFICAÇÕES A UM ESCRIPTURARIO DA POLICIA

O ministro da Justiça communicou ao chefe de policia desta capital que foi deferido o pedido do escripturario da secretaria dessa repartição, Octavio de Albuquerque Lima, relativo ao pagamento das gratificações correspondentes ao periodo de 26 de setembro de 1917 a 27 de julho de 1919, por ter substituido o chefe da referida secretaria bacharel Celson Vieira de Mello Pereira e declarou-se que tendo a substituição sido motivada por commissão determinada pelo dito chefe, devem aquellas gratificações correr pela consignação "Padiolas... e despesas eventuaes", da verba material dessa repartição, sendo requeridas pelo interessado, por exercicios findos, nas pastas cujos exercicios financeiros se acham encerrados de 1917 a 1918.

GRA'O DE PHARMACEUTICO A UM MEDICO

Declarou-se ao director da Faculdade de Medicina da Bahia que póde ser conferido ao sr. Manoel de Azevedo Silva o grão de pharmaceutico, visto ter esse medico, desde 1902, direito ao respectivo diploma e não se haver modificado, até agora, a sua situação.

OS TELEGRAMMAS DO CONGRESSO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

Ao presidente do 1º Congresso de Protecção á Infancia communicou o ministro da Justiça, que a Repartição Geral dos Telegraphos foi autorizada a considerar como officiaes os telegrammas que tiver de expedir no interesse do mesmo Congresso.

ESPOLIO DE UM BRASILEIRO NO ESTRANGEIRO

Foi remettido ao juiz de direito da 1ª Vara de Ausentes desta capital, o espolio do engenheiro brasileiro, sr. Manoel Ferreira Niobey, fallecido em Bordéos a 1º de novembro do anno proximo findo.

CERTIDÃO DE TEMPO DE SERVIÇO MILITAR

Transmittiu-se ao general commandante da Brigada Policial desta capital, para os fins convenientes, a certidão de tempo de serviço prestado no Exercito pelo 1º tenente da mesma Brigada, Ildefonso Coimbra, sujeita ao pagamento do respectivo sello.

SAUDE PUBLICA

Communicou-se:

Aos inspectores de saude dos portos de primeira classe, que esta directoria geral, em officio n. 625, de 28 de fevereiro proximo passado, solicitou a distribuição dos necessarios creditos para o custeio em 1920, das despesas com o pessoal subalterno, material e aluguel de casa para as respectivas inspectorias.

Ao director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça, que o sr. J. Pedroso, secretario desta Directoria Geral, recolheu aos cofres do Thesouro Nacional a quantia de 729$300, proveniente de desinfecções feitas, no lazareto da Ilha Grande, nos vapores "Plata", "Aquitaine" e "Garonna", em janeiro ultimo.

Ao director geral da Estrada de Ferro Central do Brasil, que o laudo de José Moreira Ramos, até a presente data ainda não foi remettido á essa Estrada, porque o interessado não entregou, nesta repartição, as estampilhas necessarias á legalidade do referido documento.

Ao sr. procurador geral da Fazenda Publica, que no dia 10 do corrente mez, ás 12 horas, serão submettidos, nesta directoria, á primeira inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria, os srs. Manoel Antonio da Silva, Manoel Gomes Nunes, Thomaz José da Cunha Leal e João de Souza Barreto Machado.

Ao sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, que, não sendo para os effeitos de aposentadoria a inspecção de saude a que se deve submetter o conductor de trem de 3ª classe, Zoroastro Ferreira Amorim, póde o citado funccionario comparecer a esta repartição, em qualquer dia util, ás 12 horas, excepto ás quartas-feiras e sabbados.

— Solicitaram-se providencias:

Ao administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, no sentido de comparecerem a esta Directoria, no dia 10 do corrente mez, ás 12 horas, os funccionarios Manoel Antonio da Silva, Manoel Gomes Nunes, Thomaz José da Cunha Leal e João Alves de Souza Barreto Machado, afim de serem submettidos á primeira inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria.

Ao director geral de Obras e Viação, da Prefeitura, do Districto Federal, no sentido de serem vistoriados os predios sitos ás ruas Barão de Mesquita 190, (fundos) e Matto Grosso 77.

Restituiram-se ao director geral de Industria e Commercio, o memorial e planta da invenção de "uma nova caixa de descarga d'agua, denominada Caixa M. Tessier", para a qual pediu privilegio Marcos Tessier, com o respectivo parecer do sr. Alfredo Leal de Sá Pereira.

— Remetteram-se:

Ao director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça, a folha na importancia de 3:116$997, para pagamento aos motoristas dos autos "Ford", relativa ao mez de fevereiro do corrente anno; a folha na importancia de 232$000, para pagamento das gratificações concedidas ás enfermeiras do hospital Paula Candido, durante o mez de fevereiro ultimo; a folha na importancia de 1:000$, para pagamento das gratificações concedidas ás medicas dos hospitaes de isolamento desta Directoria Geral, relativa ao mez de fevereiro ultimo; a folha na importancia de 1:219$900, para pagamento de gratificações concedidas aos funccionarios contratados para defesa sanitaria contra a invasão de epidemias, relativa ao mez de fevereiro ultimo; a folha na importancia de 3:986$000, para pagamento do pessoal empregado nas obras do lazareto da Ilha Grande, durante o mez de janeiro ultimo.

Ao ministro da Justiça, o laudo de exame de invalidez a que foi submettido o capitão reformado da Brigada Policial, Emiliano Felix de Almeida; o officio n. 629, de 1º do corrente mez, do director do Instituto Vaccinico Municipal, em resposta ao officio desta Directoria Geral, apresentando as bases de accordo para que seja avocado pelo governo da União o referido instituto.

Ao director geral da Despesa Publica, a folha na importancia de 4:715$000, para pagamento do pessoal do hospital Paula Candido, durante o mez de fevereiro ultimo.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude dos srs. Eduardo Eugenio Pacheco, José Luiz do Espirito Santo, Eladio Adolpho de Souza Pitanga, Diomar Lopes Coelho, José Gabriel de Albuquerque, Manoel Felippe Thiago, Roberto Constancio Pires e Franklin José de Assumpção.

Ao director geral da Imprensa Nacional, o do sr. Antenor A. Villela Soares.

Ao director geral dos Telegraphos, o do sr. João Machado dos Santos Abreu.

Ao chefe de policia do Districto Federal, os dos srs. Alfredo da Costa Vasconcellos e Manoel Matheus Nunes.

Ao director da Directoria do Expediente, do Ministerio da Marinha, o do sr. Antonio de Araujo.

Ao administrador dos Correios do Estado do Rio o do sr. Nelson Moss de Almeida.

— Requerimentos:

4º districto — Raul M. Perdigão — Serão concedidos 30 dias.

4º districto — José Rodrigues — Serão concedidos 15 dias.

4º districto — Maria D. dos Santos — Indeferido.

4º districto — João V. Goulart — Serão concedidos 30 dias.

4º districto — Costa Braga & C. — Serão concedidos 60 dias.

5º districto — Maria José Borges — Deferido, nos termos da informação.

5º districto — Manoel F. Sacras — Certifique-se.

5º districto — José Pinto Duarte — Prove o que allega.

5º districto — Lopes Irmão & Rodrigues — Serão concedidos 30 dias.

5º districto — José Henrique — Serão concedidos 15 dias.

5º districto — Boal & Irmão — Serão concedidos 15 dias.

5º districto — João N. Marinho — Certifique-se.

6º districto — Avelino M. Lareia — Certifique-se.

6º districto — Amalia Terrazzana — Certifique-se.

6º districto — Antonio P. de Miranda — Serão concedidos 10 dias para inicio das obras.

6º districto — Joaquim L. dos Santos — Serão concedidos 20 dias.

6º districto — Francisco Padula — Indeferido.

6º districto — Miguel Pereira — Fica relevada a multa por equidade.

6º districto — Antonio B. Ribeiro — Certifique-se.

6º districto — Albino D. F. Gama — Fica relevada a multa.

7º districto — Josephina Frões da Cruz — Serão concedidos 30 dias.

7º districto — Anna da Silva Moura — Serão concedidos 60 dias.

7º districto — Antonio A. do Valle — Ficam relevadas as multas.

7º districto — A. Rodrigues de Almeida — Deferido nos termos da informação.

7º districto — M. Tavares Junior — Serão concedidos 45 dias.

Wilson Sons & C. Ltd. — Indeferido.

Eduardo M. Amendoeira — Certifique-se.

— Secção pharmaceutica.

Despachos do dia 2 de março de 1920:

Raul Sotto Mayor — Deferido; Schoene & Schilling — Deferido; Schoene & Schilling — Deferido; Dias Moreira & Miranda — Deferido; Antonio Pinto — Certifique-se; Gustavo Peckolt — Deferido; Adhemar Pereira Alexandre — Deferido; Zady Veiga Ururahy — Deferido.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia: 1º tenente Alcantara.

Auxiliar: 1º tenente Alcebiades.

1º soccorro: capitão Moraes.

2º soccorro: 2º tenente Braulio.

Manobras: 2º tenente Adolpho.

Medico de dia: 1º tenente sr. Leão.

Dia a pharmacia: capitão Maia.

Emergencia:

Tenente coronel sr. Bastos, e tenente Monteiro.

Folga: Meyer.

Uniforme: 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o sr. Raul de Magalhães, 3º delegado auxiliar interino.

— O chefe de policia esteve, hontem, conferenciando longamente com o sr. Sindulpho Millibeu de Lima, delegado do 30º districto. O movel da entrevista não foi conhecido, mas parece ter se prendido á direcção da Inspectoria do Corpo de Segurança que, segundo as informações prestadas á reportagem, será entregue aquelle bacharel em direito.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Cunha e Cruz.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector interino Valle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Alfredo Guanabara.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes: Simas, Avila, Acelyno, Calmon, Lisboa, Barroso, Nicodemos, Veiga, Guimarães e Quintiliano e ajudante Macedo.

Uniforme, 3º.

— O chefe de policia concedeu 30 dias de licença, sem vencimentos, aos guardas de reserva, considerados na 3ª classe, ns. 141 Radmacker Carlos dos Santos e 379, Antenor Dias do Amaral.

— A mesma autoridade, a requerimento do guarda de 2ª classe n. 415, Alipio José Pereira, excluiu-o do estado effectivo da corporação.

— Passaram a ser considerados doentes na fórma do artigo 56 do Regulamento em vigor, por mais 5 dias, a contar de hontem, o guarda de 2ª classe 1.047, e doente em residencia, aguardando licença em prorogação, a contar de hontem, o guarda de 2ª classe 727.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 3ª classe 316, em que pede dispensa do serviço sem vencimentos, nos dias 6, 7 e 8 do corrente — Sim, a partir do dia 8 do corrente, visto o dia 7 ser de serviço extraordinario para a Guarda; na do guarda de 2ª classe 386, em que justificando-se do motivo da sua chegada para o serviço na 14ª secção, ás 10 horas e 30 minutos, no dia 29 de fevereiro proximo findo, accusa o ajudante Castilho Brandão, de lhe ter vedado o ponto, não obstante ter avisado pelo telephone — Indeferido, o artigo 91 do regulamento determina 15 minutos antes da hora determinada para assignatura do ponto que o funccionario se apresente, o reclamante só o fez 30 minutos depois, o grande atrazo que teve não foi motivado pelo retardamento do trem que chegou á hora conforme se verifica da informação do ajudante da Estrada de Ferro Central do Brasil, junta a communicação do ajudante Brandão. O artigo 92 não autoriza ao funccionario chegar a qualquer hora perdendo unicamente a gratificação, pois se assim fosse todos os funccionarios chegariam 3 ou mais horas acobertando-se no artigo 92 como quer o guarda reclamante" e na syndicancia procedida pelo fiscal Francisco Veiga, relativamente a um facto de que se achavam envolvidos os guardas de 2ª classe 802 e de 3ª classe 173 — Archive-se, á vista do parecer do fiscal Francisco Veiga.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, o guarda de 2ª classe 676; por 3 dias, a contar de hontem, o guarda de 2ª classe 812, e hoje, o guarda de 3ª classe 19.

— Apresentou-se desistindo da dispensa sem vencimentos, o guarda de 2ª classe 816.

— Terá inicio hoje, ás 12 horas, o pagamento dos vencimentos a que fizeram jus no mez de fevereiro proximo findo os guardas de 1ª classe.

— Foi transferido, a seu pedido, da secção de Vehiculos para a séde central, o fiscal Pinto Duarte, que concorrerá a escala da ronda geral e vice-versa o fiscal Oscar de Faria.

— Devem comparecer hoje, na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 1ª classe 289, 237, de 2ª classe 720, 990 e de 3ª classe 81, 106 e 126.

— O inspector designou o fiscal Tiburcio, para proceder syndicancia sobre facto em que se acham envolvidos os guardas de 2ª classe 625 e 821.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Serviço para hoje:

Auxiliar de dia, Antunes.

Ajudantes do auxiliar de dia, Alexandre e Medeiros.

Auxiliares de ronda: Eloy, Pedrosa e Cruz.

Serviços extraordinarios: Silveira, Trindade e Souza Pinto.

Ronda aos theatros: fiscal J. M. Dias.

Uniforme, 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Callado.

Medico de dia 12 horas, 1º tenente Barros.

Medico de dia 24 horas, sr. Oswaldo.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.

Dentista de dia, 1º tenente Clodomir.

Interno de dia, 2º tenente honorario Toscano.

Prevenção, 2º tenente Mario.

Promptidão:

No Quartel General, 2º tenente Waldemar.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Meira Lima.

Ronda:

No 1º districto, 1º tenente Saturnino.

Com o superior de dia, segundos tenentes Manfredo e Wencesláo.

Guarda:

Da Amortização, 1º tenente Goytacazes.

Da Moeda, 2º tenente Lage.

Do Thesouro, 2º tenente Piquet.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, capitão Barrão.

No 2º batalhão, capitão Ferraz.

No 3º batalhão, 2º tenente Mello Moraes.

No 4º batalhão, capitão Celestino.

No regimento de cavallaria, capitão Martini.

No quartel da Saude, 2º tenente Confucio.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Isidro.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão de incendio, 3 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização, 4 inferiores para ronda, devendo um desses ser apresentado na Assistencia do Pessoal ás 8 horas da manhã para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 3 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda da Casa da Moeda, 3 inferiores para ronda, a promptidão de soccorros, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para promptidão permanente, 1 clarim para ordens á Assistencia do Pessoal, 4 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Os professores Freitas Machado e Alfredo Barbosa, respectivamente, directores da Escola Superior de Agricultura e Escola de Minas de Ouro Preto, tiveram, hontem, uma demorada conferencia com o sr. Simões Lopes, relativamente á creação do curso de Chimica Industrial, nos referidos estabelecimentos, medida essa prevista na lei orçamentaria deste anno.

— Foi tornada sem effeito a portaria de 13 de janeiro de 1915, que exonerou Joaquim Quintino de Assis do cargo de jardineiro horticultor do Aprendizado Agricola de Guimarães, no Estado do Maranhão, ficando o mesmo addido no referido cargo.

— Tendo sido designado para servir na Superintendencia do Abastecimento, o porteiro do Serviço Geologico, Arnaldo Miranda, o director dessa repartição propoz ao ministro a nomeação interina do continuo João José Caldas para substituil-o do mesmo funccionario, passando a exercer as funcções de continuo o servente Joaquim Duarte de Oliveira.

(Continua na 8.ª pagina)

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Regressou, hontem, de sua viagem de inspecção pelas linhas do centro e Rêde Fluminense, o director da Estrada.

O sr. Assis Ribeiro, que chegou até Bello Horizonte, tomou varias medidas de caracter administrativo nessa inspecção.

Na Rêde Fluminense, observou a interrupção pelo carregamento do pontilhão, no kilometro 201, em Rio Preto, tomando immediatas providencias para que o trafego fosse restabelecido.

Ainda este mez, o director pretende fazer outras viagens de inspecção.

— O trecho da linha auxiliar obstruido pela corrida do aterro na tarde de ante-hontem, já está refeito, estando o trafego normalizado.

Esse trecho é o comprehendido entre as estações de Bomfim e Vera Cruz, no kilometro 101.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Americo de Albuquerque. — Certifique-se.

Leão da Silva Nogueira. — Venha por intermedio da Repartição a que pertence.

Walter & C. — Satisfaçam á exigencia da Thesouraria.

Borlido Maia & C. — Certifique-se.

Donato Calabrese. — Indeferido, visto não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Ernesto Frederico Villen. — Indeferido, á vista da informação.

Francisco Gomes da Costa. — Indeferido, por não ter sido cumprido o que dispõe o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Vidal & Filhos. — Indeferido, de accôrdo com a letra c) do artigo 168 do Regulamento de Transportes.

Machado Sobrinho & C. — Tendo sido entregue aos reclamantes o volume, archive-se.

Flavio José Baptista. — Pague-se a importancia de 50$, correndo a indemnização por conta do praticante de conferente Belmiro Barreto Pinto e Faria.

Joaquim José de Barros. — Indeferido, de accôrdo com o parecer do Trafego.

Felippe Panelli. — Indeferido, de conformidade com o artigo 728 do Codigo Commercial.

Bellegrodt & Meyer. — Indeferido, de accôrdo com o artigo 728 do Codigo Commercial.

Eduardo Martins. — Pague-se a importancia de 72$, por conta do ex-praticante de conferente Walter da Silva Pereira, ao passo do seu fiador.

Costa & C. — Indeferido, de accôrdo com as informações da Thesouraria.

A. Boye & C. — Indeferido, em face do que dispõe o artigo 728 do Codigo Commercial.

Luiz de Miranda Jordão. — Archive-se, attendendo a que o volume já foi entregue ao reclamante.

J. C. Soares & C. — Deferido, correndo a indemnização por conta do conferente Francisco Placido de Mello Paes Leme.

Fabot & C. — Indeferido, em face do que dispõe o artigo 728 do Codigo Commercial.

Pinto, Fontes & C. — Archive-se, visto o volume já ter sido entregue aos reclamantes.

Lôres & Senna. — Deferido, correndo a indemnização por conta do conferente Oscar Claro.

Francisco Baptista Mendes. — Indeferido, por não ter sido observado o que determina o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Oliveira & Vianna. — Indeferido, visto não ter sido satisfeita a exigencia do artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Francisco Gomes da Costa. — Indeferido, por não ter sido observado o que estabelece o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

A. Diniz & C. — Archive-se, visto o volume já ter sido entregue aos reclamantes.

Alberto dos Santos & C. — Pague-se a importancia de 76$, por conta da firma Festa & C.

Francisco Gomes da Costa. — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Oliveira & Guedes. — Não tendo sido observado o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Domingos da Silva. — Deferido, correndo a indemnização por conta do bagageiro Ramiro Nunes Barreto.

Avellar & C. — Indeferido, de accôrdo com o artigo 168, letra c), do Regulamento de Transportes.

Ferraz Irmão & C. — Tendo sido o volume entregue ao reclamante, archive-se.

Adelia Moreira de Mello Ribeiro. — Deferido, de accôrdo com a informação.

João Barbosa Ribeiro. — Concedo, por tres mezes.

João de Campos Pitanguy. — Indeferido, de accôrdo com a informação.

José Eugenio Romano. — Indeferido, á vista da informação.

Agnel Mendonça de Alvarenga Mafra. — Os serviços prestados pelo requerente aos empregados victimas do accidente do N. 1, e foram em Parahyba, em zona, portanto, comprehendida no contrato firmado pelo requerente com a Estrada. Parecendo a esta Directoria que ao peticionario não assiste direito ao pagamento que reclama, por se comprehender do termo de obrigação que firmou que lhe cabia tratar os empregados em questão sem visar vantagem alguma pecuniaria, resolvo indeferir, como indefiro, o presente requerimento.

João de Souza Val. — Deferido, em prestações mensaes de trinta mil réis (30$000), de accôrdo com o parecer do Trafego.

Arthur Dias de Avellar. — Indeferido.

Joaquim José Leite Bastos. — Não ha deferir.

Francisco Xavier Lorena. — Indeferido, á vista das informações.

José Duarte Alves. — Deferido, a titulo precario, devendo o pagamento ser feito por prestações trimestraes, iniciadas em janeiro, abril, julho e outubro, na Thesouraria desta Estrada.

Julio Fernandes. — Indeferido.

José Benjamin Vieira. — Aguarde o concurso regulamentar.

Francisco Chagas de Queiroz. — Não ha vaga.

Hermenil de Toledo. — Indeferido.

Hello Branco de Souza. — Indeferido.

Felippe Ignacio de Menezes. — Certifique-se de accôrdo com as informações.

Asdrubal de Siqueira Pinto. — Certifique-se.

Alberico Manoel de Araujo. — Como pede.

Romão Vieira da Luz e Florisnando de Albuquerque Mello. — Sim, mediante recibo.

Thereza Martins. — Certifique-se, de accôrdo com as informações.

Antenor de Oliveira Teixeira. — Deferido, de accôrdo com a informação do Trafego.

João Corrêa Berbereira. — Indeferido.

José Teixeira Pinto Junior. — Aguarde o concurso regulamentar.

João Paulino de Azevedo. — Restituam-se, mediante recibo.

João Baptista de Freitas. — Como pede.

Luciano Alves Junior. — Aguarde o concurso regulamentar.

Maria Raymunda Rodrigues Alves. — Deferido.

Olympia Martins de Araujo. — Certifique-se, de accôrdo com as informações.

Raul Gomes. — Indeferido.

Marcellino Ribeiro. — Não ha vaga.

Manoel de Mello. — Não ha vaga.

Bonifacio Vicente Serra. — Certifique-se.

João Francisco Fonseca Costa. — Como pede, á vista das informações.

Alberto Pereira dos Santos. — Aguarde o prazo regulamentar.

Dias Garcia & C., Martins, Veiga & C., Souza, Baptista & C., Virgilio Coelho da Rocha, Fonseca, Almeida & C. (3), M. Costa & C., M. E. Marvin. — Restituam-se.

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil. — Certifique-se.

A. Ribeiro Alves & C. — Restitua-se.

Salvador Antonio da Costa, Tancredo Mello e Aristides Telles. — Aceito as fianças.

Emilia de Andrade. — Prove o que allega.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Waldemar Duarte de Azevedo e Bento Luiz Felix da Silva Junior, permuta a agencia.

Antonio Francisco Rosa, Mario Nogueira, Antonio Ferreira de Jesus, João Scaffalo, Francisco de Araujo Lemos e Fernando Vieira de Castilho, concedo, com 75 %.

Joaquim Ferreira de Carvalho, Joaquim Vaz, João Duarte de Oliveira, Lamartine Oliveira Azambuja, Luiz Fernandes Lima e Miguel Schram. — Sim.

José Pedro da Silva. — Abonem-se, a titulo de nojo, os dias 28, 29, 30 e 31 de janeiro de 1919 e, integralmente, os dias 1, 2 e 3 de janeiro ultimo, com 2/3 da respectiva diaria.

Joaquim Pinto Monteiro. — Abonem-se os dias indicados, observadas as disposições da letra 6 do artigo 108 do regulamento.

Eloisio de Mello. — Dirija-se á Directoria do Centro União.

Luiz Miranda Freire. — Abonem-se os dias 25, 26 e 27 com 2/3.

Carlos Cesar da Silva Pinto. — A' vista da informação do movimento, não póde ser attendido.

Augusto José da Cruz. — Para obter o que pede, [illegible] prove que seu filho é aprendiz gratuito.

Pedro Pereira da Costa Lima Junior. — Concedo, gratis, na fórma do regulamento.

Zeferino Alves e Oscar Rodrigues Nascimento. — Concedo, na fórma estabelecida.

Randolpho de Araujo Lima. — Requeira, querendo.

Arnaldo Rocha. — Indeferido.

Laurindo Soares da Silva, Antonio Rodrigues Pinheiro, Romualdo Honorato Rodrigues, Antonio José Ferreira, Theodoro Antonio Ferreira, Sebastião de Castro e Silva, Alfredo Vieira de Macedo, Durval Francisco da Costa, Carlos Braga, Alcides Pires, Benedicto Vieira Escobar, Sebastião Antonio da Silva, Manoel Jeronymo da Silva, Paulo Velloso da Veiga, Wenceslão Cruz, Sylvio Alves Véo, Demetrio de Souza, Isaias Minervino dos Santos e Celino Maciel. — Concedo.

— Foi admittido ao serviço desta Estrada, como trabalhador addido, o sr. Thiago Esteves da Silva.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens os praticantes de telegraphistas: Alberto França Baptista, Waldemar Magno de Carvalho, Joaquim Candido Pereira Junior e Aristeu Castro, respectivamente, para Belém, Magno, Mathias Barbosa e Barra Mansa.

Inspectoria Federal das Estradas

Attendendo á necessidade de um bom telegraphista afim de organizar a installação dos serviços telegraphicos na E. de F. S. Luiz a Caxias, o sr. Palhano de Jesus requisitou fosse posto á sua disposição o telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, sr. Octavio Bandeira de Mello.

— Ao ministro da Viação informou o inspector sobre a reclamação feita contra a The S. Paulo Railway, o sr. Carlos Assis de Moura, em relação á desapropriação de um terreno em S. Paulo.

— Da 1ª Fiscalização recebeu o sr. Palhano de Jesus um telegramma declarando que havendo crescido as aguas do rio Madeira, foram as linhas da Madeira-Mamoré, attingidas em varios pontos, suspendendo a circulação dos trens.

— Em relação ao memorial subscripto pelo sr. Joaquim Dias de Novaes Junior, por ter sido demittido da The Sorocabana Railway Company, o inspector declarou ao ministro da Viação, que considera uma funcção privada da Companhia admittir e demittir seus empregados, como melhor parecer a seu criterio.

ESTRADAS DE FERRO FEDERAL BRASILEIRA

Tendo esta companhia obtido o augmento de 20 o/o sobre suas tarifas, para contrahir um emprestimo de 8 milhões de francos para cumprir o determinado no laudo Osorio de Almeida, a directoria desta companhia declarou ao inspector federal das Estradas, que esse emprestimo produziu apenas a importancia de .... 3.336:420$587, ao passo que foi obrigada a dispender 1.460:925$568, deslocando assim a sua receita de 1.150:503$011. O inspector, tomando conhecimento dessa representação, submetteu-a á consideração do ministro da Viação, para os fins de direito.

E. FERRO GOYAZ

Foi nomeado 1º escripturario desta Estrada o sr. Olavo Assumpção.

— Ao ministro da Viação, o sr. Palhano de Jesus solicitou fossem distribuidos á Delegacia Fiscal do Thesouro em São Paulo, a importancia de 300 contos, sendo 200 contos para pessoal e 100 contos para material, para occorrer ao pagamento das despesas desta Estrada.

— O inspector federal das Estradas, tomando conhecimento de uma representação do sr. Balduino Ernesto de Almeida, solicitou fosse consultado o ministro da Fazenda sobre qual a repartição da Fazenda que deve tomar contas da Directoria da mesma Estrada.

— O sr. Balduino de Almeida fez uma exclarecida exposição ao sr. Palhano de Jesus sobre a necessidade da solução de novos orçamentos para as despesas do corrente exercicio. Transmittindo ao ministro da Viação essa exposição o inspector das Estradas propoz que fosse concedido á E. de F. Goyaz o credito de 3.300 contos para as despesas ordinarias e extraordinarias durante o resto do corrente exercicio.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

A' Contabilidade do Ministerio da Viação, foi officiado esclarecendo o processo do pagamento de differença de vencimentos do conductor João Queiroz, no periodo de 6 de fevereiro de 1912 a 12 de fevereiro de 1913.

— Foi apresentado ao director da E. de Ferro Oeste de Minas, onde passa a servir o 3º escripturario da Fiscalização de Portos do Rio de Janeiro, Raul Damiani.

— Segue para o Porto de S. Luiz do Maranhão em cuja commissão vae servir como ajudante, o engenheiro Mario Fernandes Viriato M. Carvalho.

— Foi nomeado continuo do quadro da Fiscalização do Porto do Rio Grande o extranumerario Virginio da Costa Torres.

— A's chefias da 1ª secção foram enviados os relatorios das Fiscalizações dos portos de S. Luiz, Fortaleza, Natal, Cabedello, Aracajú, Bahia, Victoria, Paranaguá, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, relativos ao anno de 1919.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Foram hontem feitas pelo sr. Alves de Farias as seguintes designações: para medico do "Brasil", Alfredo de Araujo Rego; para 2º piloto do "Prudente de Moraes", Bento de Barros Pimentel, e para immediato interino do "Acre", Victor Marques de Freitas.

— O paquete "Bocaina" saiu hontem do Recife com destino ao Rio, transportando cargas.

— Com destino a portos do norte, em viagem de inspecção aos fornecimentos e ranchos dos navios do Lloyd, parte hoje no "Bahia", o sr. Candido de Castro, secretario particular do sr. Alves de Farias.

— Ao requerimento do operario das officinas do Lloyd, Alencar Cypriano C. Murlozzi Filho, o director da nossa principal empresa de navegação, despachou declarando conceder a licença solicitada, uma vez que o supplicante prove estar encorporado ao Exercito, por ter sido sorteado.

— Foi concedida licença, durante o prazo em que estiver servindo no Exercito ao operario das officinas de Mocanguê, Ernani Silva.

— Saiu hontem do porto de Nova York, com destino á nossa capital o paquete "Uberaba".

Como já adiantámos, a chegada do ex-"Gertud-Woermann", o sr. Alves de Farias procederá a rigoroso inquerito para apurar os tripulantes envolvidos nos desfalques havidos a bordo, nas ultimas estadias do "Uberaba" no principal porto norte-americano.

— Aos agentes do Lloyd, pelo sr. Alves de Farias, foi dirigida, hontem a seguinte circular:

"De accordo com a Portaria n. 144, de 29 de janeiro p. passado, da Secretaria de Estado da Agricultura, Industria e Commercio, autorizo-vos a attender ás requisições de passagens que vos forem feitas pelo dr. Linneu de Paula Machado, presidente da Commissão Central dos Criadores de Cavallo de Puro Sangue, para si e seus auxiliares, com direito a transporte de bagagens, durante o corrente exercicio e em objecto de serviço publico, correndo todas as despesas por conta daquelle Ministerio."

— Aos commandantes dos navios do Lloyd, foi hontem dirigida, pelo commandante Barros Barreto, sub-director da navegação, a seguinte communicação:

"Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo os termos do Aviso aos Navegantes n. 9, da Superintendencia de Navegação (Directoria de Hidrographia) do Ministerio da Marinha:

"Brasil — Estado do Rio de Janeiro — Entre Saquarema e Cabo-Frio.

Derelicto.

Por ordem do sr. vice-almirante Americo Brasilio Silvado, superintendente de Navegação, avisa-se aos navegantes, á vista da participação telegraphica do capitão de fragata, capitão do porto do Estado da Bahia, datado de 23 do mez corrente e recebida hoje, resultante da parte que lhe dera o commandante do vapor "Somme", que o derelicto constituido pelo casco do vapor grego que virou ao largo de Cabo Frio, foi visto na posição approximada, correspondente ás coordenadas seguintes:

Lat. 23º 07' 30" S.

Long. 42º 15' 30" W. G.

Directoria de Hidrographia, no Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1920. — (Assignado) Henrique Teixeira Sadock de Sá, Capitão de Mar e Guerra, director."

NICTHEROY

FACTOS POLICIAES

QUERIA VIAJAR DE GRAÇA — Hontem, ás 13 horas, José Albuquerque, portuguez, de 49 annos, trabalhador e residente em Campo Grande, nessa capital, veiu a Nictheroy, a passeio. Ao regressar, porém, não quiz pagar nova passagem á Companhia Cantareira, promovendo grande escandalo.

Não attendendo ao agente de serviço, na "gare" da Ponte Central e desrespeitando-o, foi preso e recolhido ao xadrez da 2ª delegacia.

POR SOFFRER DAS FACULDADES MENTAES — Foi hontem recolhido ao pavilhão de observação, na Casa de Detenção, o nacional Guilherme Guimarães, solteiro, de 24 annos, operario e residente á rua da Conceição n. 193, por apresentar symptomas de alienação mental.

AGGREDIU O DESAFECTO — João Silva, portuguez, de 25 annos, solteiro, carroceiro e residente á rua Miguel Lemos n. 86, nesta cidade, hontem, encontrando-se com o seu desaffecto Annibal Francisco Pereira, residente á rua de Santa Clara, aggrediu-o a pão.

Preso em flagrante por populares, foi recolhido ao xadrez da 1ª delegacia.

POR QUERER BEBER EM DEMASIA — Alfredo Alves dos Santos, pardo, de 19 annos, solteiro e residente na padaria á rua S. Leopoldo n. 51, hontem, no botequim N. S. Auxiliadora, em Santa Rosa, quiz que o proprietario do mesmo, sr. Mario Silveira lhe fornecesse parati, a despeito de já estar em estado de não poder mais beber.

Como lhe fosse recusado o pedido, Alfredo investiu contra o sr. Mario e tel-o-ia aggredido se não fosse a presteza com que o sr. Mario se desviou a pedra que lhe arremessou o valente Alfredo.

Preso e entregue á policia do 13º districto, ainda tentou reagir e bem assim, um menor de 10 annos, de nome Angelo de Oliveira, que, admoestado pela policia, prorompeu em improperios, valendo-lhe tambem essa sua intromissão, ser preso e conduzido á delegacia.

Alfredo foi recolhido ao xadrez e Angelo detido.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Foi nomeado instructor da Força Policial, com a graduação do posto de capitão, o 1º tenente do exercito Alvaro Augusto de Frias Villar.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Tendo o governo resolvido por decreto n. 1.731, de 17 do mez corrente, abrir o credito necessario para o pagamento dos juros e amortização de letras hypothecarias emittidas pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro e das quaes é possuidor o Banco do Brasil, autorizou o sr. José Rodrigues Coelho, director fiscal, em commissão, do Banco do Estado do Rio de Janeiro, e, de conformidade com o art. 46 dos Estatutos do Banco, approvados pelo decreto n. 685 de 15 de abril de 1901, assumir, na qualidade de director fiscal, em commissão, a direcção da carteira de credito agricola e hypothecario do dito Banco e a providenciar, não só nos termos do citado art. 46, mas tambem nos do art. 47, se necessario fôr, dos mencionados estatutos.

INSTITUTO VACCINICO

Estatistica da lympha vaccinica distribuida durante o mez de fevereiro de 1920:

Sr. Souto Mayor, 100 tubos; Instituto Vital Brasil, 1.000; Camara Municipal de Barra Mansa, 200; Augusto Tavares (Matto Grosso) 100; coronel Lopes Machado, 20; Joaquim Maia (Tanguá), 100; Camara Municipal de Magé, 100; Instituto Oswaldo Cruz (Bello Horizonte), 40 grammas; Camara Municipal do Carmo, 100 tubos; Commissão Sanitaria do Estado do Rio, 2.000; Camara Municipal de Iguassú, 100; dr. Leandro Muniz da Motta, 500.

A LIGHT E AS CONTAS CALCULADAS

Deu entrada, hontem, na Inspectoria de Illuminação Publica, a seguinte petição de protesto, dirigida ao respectivo inspector:

"Augusto Arnaldo da Silva Castro, vem respeitosamente rogar se digne v. ex. tomar conhecimento da presente representação, afim de amparar os direitos do supplicante, discrecionariamente ameaçados por injustificavel exigencia da Societé Anonyme du Gaz, empresa cujos serviços, foram em boa hora confiados pelo governo federal á criteriosa fiscalização de v. ex.

Assim é que aquella companhia, tendo apresentado ao supplicante, em data de 5 de dezembro proximo findo, uma conta da importancia de ..$550, correspondente ao consumo de gaz no predio da rua da Luz, n. 110, no espaço de tempo decorrido de 20 de outubro a 21 de novembro do anno proximo findo, com as marcações do medidor da referida casa, respectivamente nas duas datas acima assignaladas, exige novamente que o supplicante entre para os seus cofres com a quantia de ... 8$500, correspondente ao "consumo calculado" exactamente para o referido periodo de 20 de outubro a 21 de novembro, allegando que o mesmo medidor achava-se "desarranjado", entre essas duas datas, o que está em evidente desaccordo com as proprias declarações daquella empresa, na primeira conta apresentada, como se verifica á simples inspecção dos documentos annexos.

Insistindo a Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro em tornar effectiva essa cobrança indevida, não attendendo á justa reclamação do abaixo assignado, este, ameaçado de vêr-se privado de luz em sua residencia, solicita a bem de seus direitos, do inspector de Illuminação, as providencias que no caso competirem".

Quatro grandes criminosos que fugiram da cadeia

Da redacção da "Reforma", de São Fidelis, no Estado do Rio, recebemos o seguinte telegramma, de hontem datado:

"Hontem, ás 23 horas, fugiram da cadeia quatro grandes criminosos, que se achavam detidos.

A frequencia do facto autoriza conjecturas estranhas e commentarios publicos desfavoraveis á policia."

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

(Conclusão da 7ª pagina).

— Foi nomeado Luiz Ferreira de Mello para exercer o cargo de professor do nucleo colonial Annitapolis, no Estado de Santa Catharina.

— Será nomeado 1º official da Directoria de Industria Pastoril, na vaga aberta com o fallecimento do sr. Antonio de Sá Freire, o 1º official addido, da Directoria Geral de Estatistica, Francisco de Paula Alvarenga Junior.

— Com o ministro da Agricultura conferenciou, hontem, demoradamente, o sr. Mario Carneiro, director geral da Contabilidade, sendo assumpto da alludida conferencia a proposta de orçamento do Ministerio para o futuro exercicio.

— Tambem conferenciou, hontem, com o ministro da Agricultura, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento.

— Por portarias de 2 deste mez, foi concedida garantia provisoria, pelo prazo de 3 annos, contados das datas abaixo, sobre a propriedade das respectivas invenções aos seguintes peticionarios:

The National Stock Loader Company, para "um novo apparelho carregador", desde 5 de maio de 1919; Francisco Eugenio Leal, para "um novo machinismo para gerar energia electrica", de 17 de novembro de 1919; e Frederico Engert, para "um modo aperfeiçoado de obturar inviolavelmente garrafas e semelhantes, desde 22 de novembro de 1919; Francisco Procopio de Souza, para "meios automaticos para fazer parar um trem ou uma locomotiva, com freio de ar ou de vacuo em frente de um signal posto na posição de parada", a contar de 28 de novembro de 1919.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Vicente Santonuaro, pedindo guia para pagamento de annuidade da patente 3.047. — Deferido.

Alvaro Ramos Nogueira, idem, idem, relativamente á patente 9.845. — Deferido.

Torquato Gonçalves Lamarão e Josephina La Rocca. — Compareçam na Directoria Geral de Industria e Commercio, no proximo dia 6, ás 13 horas, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios de suas invenções.

A. Reis & C., Henri Triaufe, Empresa Brasileira de Diversões e Sociedade Anonyma Casa Arens, todos pedindo guias para pagamento de annuidades de patentes de invenções. — Deferidos.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio approvou o acto do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, contratando os serviços medicos do sr. José Neves Junior para attender ao pessoal que trabalha na zona do ramal de Montes Claros, em vista da recrudescencia, com extraordinaria violencia, do impaludismo e a necessidade de urgentes medidas necessarias para debellar esse flagello naquella zona.

— Estiveram hontem no gabinete do ministro os engenheiros Alcides Figueiredo de Medeiros, Luciano Lobato Koeler e Jayme Lopes do Couto, respectivamente, chefes de secção da Fiscalização, Estatistica e do Expediente, da Inspectoria Federal de Navegação, que foram agradecer ao sr. Pires do Rio as suas recentes nomeações para aquelles cargos.

— O inspector federal das Estradas scientificou hontem ao ministro ter recebido communicação do engenheiro chefe da commissão de exploração e estudos da Estrada de Ferro Rio Negro a Caxias, de haverem terminado em 28 do mez proximo passado todos os trabalhos de campo a cargo da referida commissão.

— O director da Repartição de Aguas e Obras Publicas communicou hontem ao sr. Pires do Rio que já foi executado o serviço de ligação d'agua das canalizações publicas para abastecer o edificio onde funcciona o Estado Maior da Armada.

— Por aviso de hontem, o sr. Pires do Rio declarou ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil que o conferente de 3ª classe daquella via ferrea Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá foi autorizado a permanecer na secretaria de Estado deste Ministerio até o fim do corrente mez.

— Por aviso de hontem, o ministro autorizou o director geral dos Correios a expedir portarias de licença aos funccionarios daquella repartição sorteados para o serviço militar.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que sejam pagas, respectivamente, a Alexandre Portella Passos, Mario Alves Ferreira, Angelo Ferrari, Alfredo de Azevedo Alves e Bernardino Marquetti as importancias de 294:134$880, 550:566$101, 388:229$660, 80:349$746 e 27:927$605, provenientes de medições provisorias procedidas nos serviços executados pelos mesmos, no anno passado, na Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá.

— Ao inspector federal de portos, rios e canaes, para que informe a respeito, se foi remettido o aviso do ministro da Marinha solicitando que lhe seja cedida uma pequena cabrea, para o serviço do balisamento de canal que dá accesso ao cães do porto desta capital.

— O ministro declarou ao director da Estrada de Ferro Therezopolis que o armazenista de 2ª classe da E. F. Central do Brasil Alfredo Hemeterio Vieira de Magalhães poderá ser designado para organizar, em Piedade, conforme pediu, o deposito do almoxarifado daquella estrada, desde que os seus vencimentos não sejam pagos pela Central do Brasil.

— Por officio de hontem, o ministro communicou ao director da E. F. Noroeste do Brasil que o seu collega da Fazenda, por acto de 23 do mez passado, poz á disposição deste Ministerio o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Sancho de Aguiar Botto de Barros, para exercer, em commissão, o cargo de chefe da Contabilidade daquella Estrada, sem vencimentos.

— Para os fins convenientes, o ministro encaminhou ao seu collega da Fazenda, cópia das certidões fornecidas pela policia do Estado do Rio de Janeiro sobre a apprehensão de materiaes extraviados ha tempos do almoxarifado da Companhia de Navegação São João da Barra e Campos.

— O ministro pediu informações ao director da E. F. Noroeste do Brasil sobre a categoria do engenheiro Raymundo Pereira da Silva, que se acha á disposição da Inspectoria Federal das Estradas, servindo na estrada de ferro de Petrolina á Therezina, assim como sobre os vencimentos a que tem direito.

OFFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

N. 107 — Ao inspector federal das Estradas, solicitando informações referentes ao sr. Francisco Lobo Leite Pereira, para o processo de montepio.

N. 108 — Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando uma certidão para o processo de montepio pretendido pelos herdeiros de Antonio Herculano Carneiro.

N. 109 — Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, transmittindo os titulos conferidos a d. Maria Augusta Ribeiro e outras, mãe, viuva e irmãs solteiras de Antonio Ribeiro.

N. 110 — Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, transmittindo o titulo de pensão conferido á d. Tertulliana Perellitana Calvo, viuva de Jacyntho Ventura Calvo.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

A Germano Boettcher, na importancia de $ 19.428,80, equivalentes a 76:161$818, á razão de 3$920 por dollar, proveniente de fornecimento feito á Estrada de Ferro Central do Brasil em 1919, para serviços urgentes, de accôrdo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

a Labort, Irmão & C., na importancia de $ 27.650,00, equivalentes a 108:388$, á razão de 3$920 por dollar, proveniente de fornecimento feito á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accôrdo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

a Fonseca, Almeida & C., na importancia total de $ 9.392,12, equivalentes a 36:817$110, á razão de 3$920 por dollar, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accôrdo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

a Germano Boettcher, na importancia de $ 10.117,50, equivalentes a 39:660$600, á razão de 3$920 por dollar, proveniente de fornecimento feito á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accôrdo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Fontes Garcia & C., na importancia de 1:779$496, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Repartição de Aguas e Obras Publicas, nos termos do contracto de 17 de julho de 1919.

A' The Amazon Telegraph C. Limited, a importancia de £ 1.281,50 ouro, equivalente a 35:655$355 ouro, provenientes da subvenção relativa ao 1º trimestre de 1919, a que a mesma tem direito de conformidade com o disposto no decreto n. 2.000, de abril de 1895.

A F. Canelli & C., na importancia de 9:021$950; Francisco Santoro, na de 14:362$990; Fonseca, Almeida & C., na de 1:209$600; Dias Garcia & C. (2), na de 24:408$299, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919; correndo a despesa, na importancia total de 49:013$169.

A Hime & C., na importancia de 725, proveniente de fornecimento feito, durante o anno passado, para os serviços da Repartição de Aguas e Obras Publicas, nos termos da excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Attilio Lignine, na importancia de 9:335$308, provenientes de trabalhos executados em proveito da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, de accôrdo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Antonio Pantuso, na importancia de 15:879$173, proveniente de medição provisoria procedida nos serviços executados pelo mesmo tarefeiro, até 31 de outubro de 1919, no ramal de Marianna a Ponte Nova; correndo a despesa por conta do credito aberto pelo decreto n. 12.931, de 26 de março de 1918.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Anna Cavalcanti Uchôa Ribeiro, viuva de Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro, solicitando os favores do montepio — Apresente justificação nos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866 e certidão de casamento com o contribuinte.

D. Alice Leak Pinto de Lima e outros, viuva e filhos de José Manoel Pinto de Lima Junior, fazendo identico pedido — Deferido.

D. Dagmar Nogueira e outra, viuva e filha de Francisco Corrêa de Oliveira fazendo o mesmo pedido — Deferido.

Arnaldo Ferreira Santos, solicitando continuar como contribuinte do montepio — Deferido.

CORREIO

O director mandou admittir Vasco Bartholomeu Soares de Moura, como auxiliar de praticante da Directoria.

— Para justificação de faltas dadas ao serviço por motivo de molestia, foram concedidos 10 dias de licença, com abono de dois terços da diaria, a Miguel Calmon de Brito, estafeta interno da administração dos Correios da Bahia.

— Foram concedidos 70 dias de licença, com a metade da diaria para tratamento de saude e a contar de 8 de dezembro do anno findo, a José Francisco Nogueira, servente da agencia de Campinas, no Estado de S. Paulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

João Laurindo de Moraes, agente postal de S. Pedro dos Ferros, requerendo a concessão do maximo de gratificação estabelecida para agencias de 4ª classe — Já tendo o requerente sido attendido, não ha que deferir.

Antonio Gomes Carregal, conductor de malas da linha de Directoria e Santa Cruz, pedindo cancellamento de penalidades — Indeferido.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hontem com o sr. Arrojado Lisboa, os srs. Pires Rebello, Thomaz Pompeu, Anizio Rossi, Graccho Cardoso, Cardoso, Lucio Guanabara e Getulio Nobrega, official de gabinete do ministro da Viação.

— O engenheiro Coelho Sobrinho foi autorizado a melhorar a estrada de rodagem de Cajazeiras a Lavras, na Parahyba do Norte.

— O engenheiro chefe do 3º districto foi hontem autorizado a atacar a construcção do açude que parecer mais util ao publico, no Estado de Sergipe, como de mandar estudar a estrada de rodagem de Annapolis a Estancia, no mesmo Estado.

— Attendendo á urgente necessidade de ferramentas, o inspector autorizou os engenheiros Rodrigues Ferreira e Leonardo Arcoverde a adquirir o material necessario a suas turmas.

— Foi solicitado ao engenheiro Thomé Frota, remettesse pelo telegrapho, o ante-projecto do açude Corrego, no municipio de Sant'Anna, Estado do Ceará.

Remetteu-se para o engenheiro Sá Roiz, o projecto e orçamento do açude "Bonito", cuja construcção urge. O mesmo engenheiro foi autorizado a adquirir um automovel-caminhão "Fiat", para os diversos serviços.

— Com o sr. Arrojado Lisboa conferenciou hontem, á tarde, o engenheiro Miguel Calogeras, irmão do ministro da Guerra, recentemente chegado da Europa.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antonio Lopes Moreira, Fernando Macedo, José do Amaral Neves, José Antonio Machado e Manoel de Oliveira. — Deferido.

Viviano Gonçalves. — Deferido de accordo com o informado.

Adelino Augusto Fernandes. — Certifique-se o que constar.

Luiz Mendes Seabra. — Deferido.

Manoel de Oliveira B. Sobrinho. — Faça-se a mudança do registro de penna para outro local, conforme o requerido, mas as expensas do peticionario.

Alfredo Pereira Mendes. — Restitua-se, mediante recibo.

João Baptista Villano. — Deferido.

Francisco Miranda Filho. — Certifique-se o que constar.

Manoel Mathias Barbosa. — Prepare a canalização interna do immovel.

Antonio Gomes. — Restitua-se, mediante recibo.

Viera da Rocha F. Palhares. — Não ha mais que providenciar, visto já ter sido satisfeita a exigencia.

Alfredo de Souza Campos. — Indeferido, á vista do informado.

Fausto Corrêa Marques. — Compareça no escriptorio do 1º districto, para explicações.

Francisco Antonio de Souza. — Deferido.

Luiz Souza. — Compareça ao escriptorio do 1º districto, para explicações.

Luiza da Conceição Souza Carvalho. — Idem, idem.

Alfredo dos Santos Baptista. — Archive-se, á vista do informado.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Esteve hoje na Prefeitura uma commissão da Associação de Motoristas de Guindastes Electricos do Cáes do Porto, que deixou um memorial dirigido ao prefeito, no qual pede a execução da lei que obriga os proprietarios de guindastes ali situados a só acceitarem motoristas que possuam carteiras registradas na Municipalidade. Pedem, ainda, a concessão de 90 dias de prazo para os associados que ainda não realizaram seus documentos o poderem fazer. Calculam os peticionarios em 300, os que estão nessas condições.

— O sr. Octavio Penna determinou o levantamento de um mappa demonstrativo das novas obras que a Municipalidade está executando na capital. Por elle, verifica-se que os grandes melhoramentos sobem a 24, calculados em 1.255:320$380.

— O commissario da Hygiene sr. Feliciano Motta apprehendeu, hontem, 1.221 caixas de bacalháo, num total de 89 toneladas, vindas pelo "Baluto", e que se achavam nas embarcações D. G. A 4 e A 5, marca E. K. M. A. Esse bacalháo, julgado imprestavel, ficou sob ás vistas da Guarda-Moria.

— No acto de reabertura das aulas da escola do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, o prefeito fez-se representar pelo sr. Zoroh Vianna.

— No orgão official, deve ter sido publicado, hoje, um edital de aviso ás sociedades beneficentes, no qual diz o prefeito que, de accordo com o art. 326 da lei orçamentaria vigente, retirará a subvenção aquella que não publicar mensalmente, num diario de grande circulação nesta capital, o balancete dos beneficios que é obrigada a fazer, a subvenção da Prefeitura.

— Por acto de hontem o sr. Leitão da Cunha designou para servir no Instituto Profissional Orsina da Fonseca, a contra-mestra de costura d. Ruth Ribeiro de Castro, que servia na Escola Profissional Bento Ribeiro.

EXPEDIENTE DA INSTRUCÇÃO

Requerimentos despachados pelo director geral:

Franklin Tiburcio Cordeiro de Carvalho. — Indeferido.

Adalgisa de Oliveira Fernandes. — Indeferido, por força das informações da mesa examinadora.

Pedro Barreto Galvão. — Sim.

Octavio Diaz. — Não póde ser mais attendido.

Amelia Coutinho Sepulcha. — Não ha vaga.

Oscar V. Peixoto e outros. — Não ha nada que deferir.

Emilia Luiza Gomide Penido. — Certifique-se o que constar.

Maria Leonor Lopes de Gell. — A' 2ª secção, para attender.

— Pelo secretario geral:

Isabel Marianni de Medeiros. — Prove com attestado medico que não póde comparecer á Directoria de Hygiene para ser inspeccionada.

Altina Thaumaturgo Mendes de Moraes. — Compareça á inspecção medica na Directoria Geral de Hygiene, afim de lhe ser concedida a licença.

Notas Mundanas

DA "CARTEIRA DE UM DESCONHECIDO"

O amor da sua invejavel cabelleira sedosa, que acabára de ser posta abaixo, impiedosamente, pelo rigor da disciplina, levou hontem um sargento do Exercito a subir as escadas de um jornal, num protesto doloroso, sentido, sentidissimo, contra o commandante do seu regimento...

O nobre servidor da patria, ao que affirma o confrade que lhe ouviu as palavras quasi soluçantes de revolta, trazia então a cabeça desoladoramente raspada. Ficava, assim, provada a procedencia da queixa... Depois, o sargento falára, ainda, na ameaça de prisão sob que permanecia, se não desistisse do seu intento de pugnar pela restauração das suas melenas... Um hórror, afinal de contas...

Eu, por mim, confesso que esse incidente, para o commum dos homens tão sem importancia, quasi ridiculo mesmo, assume aos meus olhos uma feição eminentemente commovedora! E' que eu tenho o máo habito de ver as coisas, sempre, pelo seu lado sentimental...

E quem me dirá, porventura, que esse pobre sargento do 4° corpo de trem de Juiz de Fóra, não esteja a lamentar, tambem, neste momento, a fuga de um amor, outr'ora tão firme, e hoje não conformado em permanecer fiel aos seus carinhos, diante da disciplina impiedosa que o obrigou a botar abaixo a linda cabelleira seductora?...

Todos nós bem sabemos que ha, por este velho mundo, muitas mulheres excessivamente caprichosas...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O pequeno Thomaz, filho do negociante sr. Antonio Freire Sobrinho;

a senhorita Carmelia Torres, filha do coronel Leopoldino Torres;

a sra. Feliciana Raposo Pires, esposa do coronel João Raposo Pires, funccionario federal;

o negociante e industrial coronel Miguel Fernandes;

a pequena Virginia, filha do sr. João M. de Moraes;

a senhorita Wanda Mesquita, filha do engenheiro sr. Waldemar Mesquita;

o sr. Egberto Carneiro de Albuquerque, engenheiro de minas;

a sra. Lia Gomes de Oliveira, esposa do sr. Paulino de Oliveira;

a pequena Déa, filha do sr. Alpheu Dias de Mello;

o pharmaceutico sr. José Manoel Ferreira da Silva;

o sr. Theophilo Guimarães Raposo, auxiliar do commercio;

a senhorita Elisabeth Ferreira, filha do sr. Paulino Ferreira, negociante nos suburbios;

o pequeno Virgilio, filho do pharmaceutico sr. Bertholdo de Oliveira;

a senhorita Hercilia Gondim, filha do coronel João F. Gondim;

a pequena Leopoldina, filha do cirurgião-dentista e advogado sr. Silvino de Mattos;

o sr. Theophilo de Azevedo, funccionario revista "O Jockey".

do Ministerio da Agricultura, director da do 11° Officio de Notas.

o sr. Fernando de Azevedo, tabellião

— Fez annos hontem o joven Darke de Oliveira Mattos, alumno da "Chestnut Hill Academy", na Philadelphia, filho do industrial Darke David Bhering de Oliveira Mattos, chefe da firma Bhering & C., desta praça.

O joven Darke de Oliveira Mattos

— Faz annos hoje o intellectual patricio sr. Breno Arruda, nosso collega de imprensa.

— Passa hoje o anniversario do nosso antigo collega de imprensa e official dos Correios, sr. Amorim Junior.

NUPCIAS

Casaram-se hontem nesta cidade, a senhorita Elisa Gusmão Raposo, filha do sr. João Gusmão Raposo, com o sr. Pedro Machado Lins.

Foram padrinhos da noiva no acto civil, o sr. Theophilo Gusmão e senhora, e no religioso o sr. Augusto Lucio da Fonseca e senhora, e do noivo, no civil, os srs. Carlomano Cavalcanti e Pedro Guimarães, e no religioso o coronel Benevenuto de Mello e senhora.

— Effectuou-se hontem o enlace da senhorita Delia Soares Barbosa, filha do negociante sr. Domingos Barbosa, com o sr. Miguel Ferreira da Cunha.

O acto civil foi paranymphado pelo coronel Miguel Fernandes e senhora, por parte da noiva, e pelos srs. Carlos Bastos e Manoel Gomes Sobral, por parte do noivo.

Na ceremonia religiosa foram padrinhos da noiva o sr. Domingos Barbosa e senhora, e do noivo o sr. Custodio Figueira e senhora.

— Realiza-se amanhã o casamento do sr. Eugenio Lopes de Araujo, com a senhorita Celecina de Macedo, filha do coronel João Francisco de Macedo, antigo industrial nesta cidade.

O acto civil será realizado ás 15 horas na residencia da noiva, paranymphando-o por parte desta o coronel Hyppolito de Azevedo e senhora, e por parte do noivo o sr. Antenor de Paula Lins.

A ceremonia religiosa verificar-se-á pelas 16 horas, sendo padrinhos da noiva o coronel Emiliano Ferreira da Fonseca e senhora, e do noivo o major Florentino da Costa e Silva e senhora.

Servirão de "garçons d'honneur" os srs. Antonio de Castro Maia, Raul Feliciano da Fonseca, Romualdo Fonseca, Theopompo Guimarães, Orlando Pinho e Eugenio Bastos, e de "demoiselles" as senhoritas Eulina Leal, Corina Maia, Olivia Lima, Adalice Fonseca, Evangelina Maia e Carolina Ferreira.

CONTRATOS NUPCIAES

Estão de casamento contratado o sr. Pedro Feliciano de Abreu e a senhorita Rosalina Pereira Gomes, filha do sr. Aldemar Gomes.

— Estabeleceram contrato de nupcias a senhorita Dicéa Rego, filha do major Affonso Rego, e o sr. Alexandre Boaventura de Mello, auxiliar do commercio.

— Está firmado o compromisso matrimonial entre a senhorita Dione Galvão, filha do sr. Alberto Pinto Galvão e o sr. Alderico de Vasconcellos.

— Foi pedida em casamento pelo sr. Renato Ribeiro, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, a senhorita Maria da Gloria Creder, filha do sr. João Creder, funccionario daquella Estrada.

NASCIMENTOS

Por motivo do nascimento de seu filho Guilherme Octavio, acha-se em festa o lar do sr. Alfredo Porto de Oliveira.

— Está enriquecido com mais um bébé, que veiu receber o nome de Clelio, o lar do 2° tenente Theophilo Ramos da Silva.

— Recebeu o nome de Cacilda, a primogenita do casal Augusto Ferreira Ramos-Rosa Pinheiro Ramos, nascida nesta cidade no dia 28 do mez findo.

— Está com o seu lar enriquecido com mais um rebento, o sr. Theophilo Gabriel de Almeida.

BAILES

O Club S. Christovão está preparando para o proximo sabbado da Alleluia um grande baile á fantazia.

A proxima reunião da conhecida sociedade, como as que anteriormente se têm realizado em seus salões, primará pelo cunho de verdadeira distincção de que procuram revestil-a os que da mesma se acham á frente.

RECEPÇÕES

A senhora Epitacio Pessoa receberá, nos dias 12 e 25 deste mez, das 17 ás 19 horas, no palacio Rio Negro, em Petropolis, as pessoas de suas relações.

JANTARES

Está marcado para a proxima quarta-feira, 10 do corrente, no salão do Jockey-Club, o jantar de despedidas que ao sr. José Rodrigues Alves, nosso ministro na China, offerece um grupo de amigos.

COMMEMORAÇÕES

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, commemorará no proximo domingo, com uma sessão solemne, o 40° anniversario de sua fundação.

A referida sessão, que deverá começar ás 20 1|2 horas, será seguida de uma serada litero-musical constante de um variado programma.

CONFERENCIAS

Sobre o S. Paulo actual: — economico, politico e social — o escriptor A. Carneiro Leão fará, no dia 9 do corrente, ás 17 horas, uma conferencia no Centro Paulista, á praça Tiradentes n. 12.

Continuando a sua série de conferencias sobre o Brasil meridional, o sr. A. Carneiro Leão vae mostrar as condições naturaes, possibilidades e progresso do grande Estado do sul.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se de passagem nesta capital, vindo de Buenos Aires, o sr. Felinto Elysio Vianna de Abreu, consul de 1ª classe agora designado para servir em Hamburgo.

O referido viajante segue hoje para a Bahia, onde aguardará a passagem do "Gelria" que o transportará áquella capital.

— A bordo do "Itaberá", chegou hontem de Pernambuco, o professor Antonio Austregesilo.

O seu desembarque foi assistido por grande numero de pessoas amigas.

— A bordo do "Bahia", embarca hoje com destino ao Maranhão, o deputado federal pelo referido Estado sr. Arthur Collares Moreira.

— Acompanhado de sua esposa, embarcou para S. Paulo, em viagem de recreio, o advogado sr. Miguel Pereira Alves.

— Para o Maranhão, embarca hoje no "Bahia", o deputado federal sr. Luiz Domingues.

— Embarca hoje com destino á Bahia, o deputado sr. Pedro Lago.

— Seguiram hontem para S. Paulo, em viagem de nupcias, o sr. Miguel Ferreira da Cunha e sua esposa, a sra. Delia Barbosa da Cunha.

A Terceira Exposição Nacional de Gado

A Commissão Executiva da 3ª Exposição de Gado receberá as observações e encommendas que os competentes julgarem dever fazer ao projecto do relulamento geral até o dia 18 do corrente mez. Os que desejarem estudar o projecto do regulamento poderão procural-o na séde da Sociedade Nacional de Agricultura.

— O sr. Candido Motta, em nome do sr. Altino Arantes, presidente do Estado de S. Paulo, officiou ao ministro da Agricultura assegurando que o governo Pualista envidará todos os esforços junto aos criadores paulistas para que se façam representar dignamente na terceira exposição nacional de Gado.

— Pelo nocturno de luxo, regressou hontem do sul da Republica, o nosso collega de imprensa sr. Antonio Carlos Cesar Sobrinho, redactor do "The Rio Times".

— Vieram para esta capital em 1ª classe, a bordo do "Belle Isle": Ruy de Gouvêa Nobre, Gooden, David Henry, Davids Jeaunne, Youg Ressolie e Youg Edwards.

— Pelo "Belle Isle", vindo do Recife, chegou, hontem, o sr. Ruy de Gouvêa Nobre, advogado internacional, que com o estabelecimento de seu escriptorio aqui, pratende esforçar-se para iniciar e manter um constante intercambio juridico entre o Brasil e o estrangeiro.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, ás 16 1|2 horas, d. Maria Julia Braga Leite, esposa do capitalista Antonio Leite, actualmente na Europa, sogra do capitão Adolpho Luiz de Carvalho e mãe dos srs. Eugenio Leite e Alberto Leite, do commercio desta praça.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Araujo Leite numero 17, Villa Isabel, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Telegrammas particulares procedentes de Zurich, na Suissa, dão a triste nova do fallecimento naquella cidade do sr. Cypriano Santos Filho, joven paraense, que se achava ali aperfeiçoando os seus estudos.

Era filho do senador Cypriano Santos, presidente do Senado Estadual do Pará, e director da "Folha do Norte".

O sr. Cypriano Santos Filho contava apenas 20 annos de edade.

— No dia 12 de fevereiro, falleceu em Jacarésinho (Paraná), o clinico sr. João Candido de Souza Fortes, um dos mais distinctos medicos saidos da Faculdade do Rio de Janeiro, em 1882.

Deixa viuva e filhos. O finado era primo do sr. Baptista de Andrade, medico da Hygiene Municipal desta capital.

— Em Campinas, Estado de S. Paulo, falleceu no dia 1° do corrente, d. Maria Eleuteria de Campos Ferreira, de 70 annos de edade e pertencente a conceituada antiga familia campineira.

A extincta, era mãe dos srs. Joaquim Ferreira Penteado Netto, José Ferreira Penteado Filho e Francisco de Campos Andrade Netto e irmã dos srs. Candido Serra Netto, funccionario do Thesouro Nacional e Francisco de Campos Andrade, advogado na capital daquelle Estado.

— O nosso collega de imprensa Amaro do Amaral acaba de passar pelo duro transe de perder a sua filhinha Elisa, de 10 mezes de edade, cujo fallecimento occorreu hontem, ás 18 horas.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da rua Ibituruna n. 124, casa XXIII, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Maria de Lourdes, filha de Antonio da Silva, chacara do Fonseca s|n; Domingos Pinto Muller dos Reis e Francisco Moreira de Oliveira Mendes, Beneficencia Portugueza; Constantino, filho de Alfredo Cordeiro, rua Jardim Botanico n. 472; Augusto Pinto Sampaio, rua Dr. Rego Barros n. 53; Maria da Conceição, filha de Antonio da Silva, rua Voluntarios da Patria n. 37, e Zenyr, filha de Carlos de Araujo Braga, travessa Corcovado n. 24.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Arlindo Gonçalves, rua de S. Christovão n. 36; Domingos Henrique Vivas, rua da Gambôa n. 263; Olga, filha de Domingos Gonçalves Martins, rua Dezoito de Outubro n. 67; José Rodrigues Borges, rua Frei Caneca n. 400; Astor, filho de Alfredo Maranguape, rua Ida n. 24; Joaquina Rosa da Conceição, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Jovelina de Faria Freire, rua Lopes Ferraz n. 15; Idalina da Costa Guimarães, boulevard 28 de Setembro n. 275; Virgilio Baptista Pereira, Hospital de S. Sebastião; Pedro Hygino da Silva Carvalho, rua Senador Pompeu n. 101 A, e Lucio, filho de Argemiro Gonçalves de Oliveira, ladeira do Faria n. 177.

No cemiterio do Carmo — Agostinha Amalia de Araujo Motta, rua Souza Franco n. 37.

— Será sepultado hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Oswaldo, filho de Irineu Vieira de Aguiar, rua Barão do Bom Retiro numero 460.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja da Candelaria, por Julieta Simas Jacobina, ás 9 1|2;

na egreja de Santa Rita, por Presciliana Rangel dos Santos Basto, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Carolina Vivas de Mattos, ás 10 horas;

na matriz da Gloria, por Joaquim Xavier da Silveira Junior, ás 10 horas;

na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por Manoel Pinto da Motta, ás 9 horas;

na egreja de Santa Rita, por Maria Amelia Simas Soeiro, ás 9 horas;

na matriz de N. S. de Lourdes, por Maria Amelia Simas Soeiro, ás 9 horas;

na matriz de N. S. de Lourdes, por Daniel M. Pires Vaz, ás 8 horas;

na egreja de N. S. da Luz, por Antonio da Camara, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Thereza de Siqueira Cavalcanti Rodrigues, ás 9 horas;

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Antuerpia, dia de S. Fócas Martyr, o qual (depois de soffrer muitas injurias pelo nome do Redemptor), de que forte triumphasse da antiga serpente ainda hoje o declara aos fieis aquelle milagre, que se alguem mordido de serpentes bate á porta da sua Basilica, e o invoca com fé viva, fica logo são, e perde a sua virtude o veneno.

Em Cesaréa de Palestina, de Santo Hadrião Martyr, o qual na perseguição de Diocleciano por mandado do presidente Firmiliano primeiramente foi lançado pela fé de Christo a um leão, e depois sendo degollado recebeu a corôa do martyrio.

No mesmo dia, dos Santos Martyres Eusebio, nobre paladino, e de outros nove.

Em Cesaréa de Palestina, de S. Theophilo bispo, o qual resplandeceu com sabedoria e inteireza de vida em tempo do imperador Severo. Tambem na Palestina, junto á ribeira do rio Jordão, de S. Gerasimo Anachoreta, o qual floresceu em tempo do imperador Zenon.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passaram-se provisões para se casarem em favor de: Jefferson de Almeida Nobre e Sophia de Azevedo; Cicero Martins de Oliveira e Guilhermina Maria Kuchm.

— Padre Francisco Rosa e padre Felicio Magalhães — Como pedem.

EGREJA DE SANTA CRUZ DOS MILITARES

Hora Santa

Far-se-á hoje, ás 19 horas, com assistencia da irmandade na egreja de Santa Cruz dos Militares o devoto exercicio da Hora Santa. Officiará o rev. capellão monsenhor João Pio dos Santos. Em seguida haverá bençam do SS. Sacramento.

VIA SACRA

Haverá hoje, precedido de canticos e demais solemnidades do costume, o piedoso exercicio da Via-Sacra nos seguintes templos:

no Convento de Santo Antonio, na matriz de Madureira, na matriz de S. João Baptista na matriz de Santo Antonio, no Santuario do Santo Sepulcro, na egreja do Divino Salvador, na matriz da Gloria, na mtariz de Madureira, ás 16 1|2; na matriz de Santo Christo, ás 19 horas.

Após esses actos que serão feitos em honra da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo haverá bençam do SS. Sacramento.

O DESENVOLVIMENTO RELIGIOSO NA AMERICA DO NORTE

A religião catholica romana na Norte America, tem tido um grande desenvolvimento no circulo dos que comprendem o seu valor entre os povos cultos.

Aqui publicamos uma estatistica pela qual poder-se-á verificar a veracidade do que affirmamos. Actualmente, existem naquelle paiz 14 arcebispos; 96 bispos; 29.588 sacerdotes, dos quaes 5.336 do clero regular (762 do clero secular e 264 do clero regular, os quaes durante o tempo da guerra serviram como capellães); 10.460 egrejas com seus respectivos capellães fixos; 5.537 missões com egrejas; 7.865 parochiaes com escolas parochiaes nas quaes se educam 1.835.599 crianças; 294 asylos para orphãos com 4.069; 116 asylos par anciãos; 216 collegios de meninos; 674 academias para donzellas; 119 seminarios comportando ao total 7.865 alumnos.

Ha dois annos, nos Estados da União havia 17.549.314 catholicos e actualmente a povoação catholica é de 19.500.000. Accrescentando a esse numero estupendo os catholicos de Alaska, do Panamá, das ilhas Samana, Hurevas, Porto Rico, Philippinas, etc. essa somma irá a 332.650 catholicos que vivem no solo norte-americano.

EGREJA DO BOM JESUS DO CALVARIO

Com toda solemnidade realiza-se hoje, ás 19 horas, na egreja do Bom Jesusu do Calvario, o tocante acto da Via-Sacra, com canticos e orchestra.

Após essa solemnidade haverá sermão e outras preces, terminando com bençam do SS. Sacramento.

OS DIAS DESTINADOS AO JEJUM E ABSTINENCIA

São os seguintes, os dias destinados pela egreja catholica ao jejum e abstinencia, no corrente mez: jejum com abstinencia de carne: dias 5, 12, 19 e 26, sextas-ferias da quaresma.

Jejum sem abstinencia: dias 10, 17, 24.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá hoje reunião das seguintes associações religiosas:

na matriz de Santa Theresa de Jesus, da Guarda de Honra, ás 9 1|2 e da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas;

na matriz do Realengo, ás 17 horas; na matriz da Gavea, ás 9 1|2; na matriz de Copacabana, ás 15 1|2; na matriz de Bangu', do Apostolado da Oração, ás 19 horas; na matriz de N. S. da Gloria, das Damas de Caridade, ás 16 horas e ás 19 1|2 horas da Conferencia de S. Vicente de Paulo; na matriz de Sant'Anna, das Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 1|2 e da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas.

EVANGELISMO

A CALAMIDADE MORAL E ESPIRITUAL DO NOSSO POVO

O segundo alliado do espirito do presente é a imprensa, que em alliança com a tal "sciencia", com a superstição e, principalmente com a mentira, não penetra sómente as camadas superiores da intelligencia, mas acha a mais larga espalhação no meio do povo. E' muito significante, quanto achamos nas mãos do povo joven livrinhos que tratam de volupia e semelhantes coisas e que são vendidos em todos os cantos da cidade. Como isto age desagradavelmente, vê-se na resposta que me deu um "chauffeur", ao qual eu convidei ir commigo á egreja dar culto a Deus: —"A' Deus? Quando olho para o céo, não vejo nada, senão os raios do sol que me queimam, ou as gottas da chuva que caem para baixo. Não ha Deus!"

A' isto, devemos accrescentar a enorme multidão das "fitas" cinematographicas, que ajudam a seducção do povo para o mal. Não sou contra os cinemas, que podiam ser logares sagrados do culto e da educação. Falo contra os "films" immoraes, aquelles que representam o banditismo, o assassinio, o amor livre, etc., e que nos ensinam os norte-americanos, os homens do "bluffs", que lá no Norte, desprezando a gente de côr, pensam que aqui no Sul podem desprezar a gente branca, educando-a para o mal. E quantos milhões de contos de réis se gastam com esses fins!

A terceira potencia alliada, que o espirito do tempo actual usa, é a propaganda organizada, que não se espanta atacar a moral christã em seu direito. No logar da acostumada ordem ás autoridades do Estado, dos paes e perceptores, da Palavra de Deus, vem a desmentida determinação de si mesmo e a propria natureza deixa-se francamente á livre vontade. E assim desenvolvem-se circumstancias terriveis. Um estatistico popular disse, uma vez: Adulterio, e divorcio são os marcos do caminho para o anniquillamento de um povo". E si nos olharmos bem ao nosso redor, podemos ver, que não ha aqui uma rua sequer, onde não se acham "amigados ou amaziados". Os jornaes relatam quasi que semanalmente casos de adulterio. Os registros civis, apezar de muito subterfugio têm de registrar nascimentos illegitimos. E não faz muito tempo, que lemos que em um hotel de Petropolis foi deixada uma criancinha de poucos dias, cujos pais a propria policia não poude descobrir.

Um outro aspecto para a decadencia moral mostra-nos o augmento de molestias venereas, o augmento de "mulheres da vida", o augmento de assassinos e suicidios!

De tudo isto podemos facilmente verificar que para o povo brasileiro chegou um tempo demaziadamente serio. O crente piedoso deve ter os olhos mais abertos do que qualquer um outro, e o seu coração palpitará mais do que de qualquer outro para a salvação de seu povo. Ao mesmo tempo elle verá do sempre crescente conhecimento dos planos do amor de Deus em a sua propria vida, como altos, elevados e majestosos são os ultimos pensamentos de Deus com a totalidade da humanidade. Se collocar ao par destes planos de Deus a historia peccaminosa das massas populares, então o abysmo e distancia o fará muito commovente. O Velho Testamento mostra-nos tambem evidentemente a terrivel ruina de um povo agraciado por Deus, mas os cuidados especiaes que o proprio Israel experimentou, não se deixam comparar, nem de longe, com a graça e plenitude do amor que em Jesus Christo foi revelado aos povos christãos.

Jan VASELY.

ESPIRITISMO

INTERVENÇÃO ESPIRITA

Por occasião do desabamento de parte do predio em que funcciona o Instituto Rio Branco, de Nictheroy, salvou-se uma criancinha por ter sua mãe, momentos antes, recebido aviso de que o predio ia desabar.

"O Estado", diario da visinha capital, assim noticia o facto:

"No edificio do Instituto residiam o sr. Adolpho Affonso Saldanha, seu director; d. Onofrina Brandão Saldanha, esposa do sr. Adolpho e um filhinho menor de dois annos. No dia do desastre, domingo gordo, d. Onofrina levantára-se cedo, 6 horas da manhã, afim de trabalhar na machina de costura. Ao seu lado brincava o pimpolho. De repente d. Onofrina, que é medium vidente, viu bem perto della, como que alguem que se tivesse occultado em suas costas, e ouviu dizerem: "Tira depressa teu filho da sala, porque a casa vae desabar". A senhora no mesmo momento levou o filho para a cozinha e dirigiu-se ao quarto onde seu marido dormia, prevenindo-o do occorrido. O sr. Saldanha, que além de director do Instituto, é um "esprit fort" e como "não acredita em espiritos", disse á esposa que tudo aquillo eram bobagens. Afinal o sr. Saldanha resolveu sair, mas foi vestir-se primeiro, quando foi ouvido o estalido e o desmoronar das velhas traves, saindo bastante feridos — o sr. Saldanha e sua esposa. A criancinha chorava, mas só de susto".

Os factos se repetem eloquentemente por toda a parte, chamando para elles a attenção dos estudiosos.

E, graças a estes phenomenos, o espiritismo, no curto espaço de alguns decennios, tem dado a volta do globo, conquistando adeptos que são hoje legiões.

COM VISTA AOS MEDIUNS

O medium no exercicio de sua faculdade tem sempre o seu livre-arbitrio, é senhor de sua vontade, só devendo receber o espirito se quizer, não se esquecendo jámais de que o seu corpo material é de sua exclusiva propriedade, e cedendo-o a um irmão ultra-terrestre, para delle se servir, momentaneamente, só deverá fazel-o condicionalmente, isto é, impondo, pela força de sua vontade, as condições em que a manifestação deve ser effectuada.

Exija muito respeito e muito amor durante o acto; em summa, o medium não deve ser um escravizado, antes, em tudo agindo pela sua vontade, operando por seu livre arbitrio.

Sómente se devem permittir as incorporações em sessões onde o medium tenha plena confiança em quem dirige os trabalhos, e quando, por qualquer circumstancia não houver bastante affinidade ou que se sinta antipathia pelo presidente, é preferivel não frequentar taes sessões.

O exercicio da mediumnidade requer o maximo zelo, perseverança e dedicação.

Os mediuns são os interpretes entre os mundos visivel e invisivel, sendo, portanto, mistér que estejam em condições de desempenhar essa gloriosa missão que não lhes é dada por meritos que possuam, senão porque a pediram para resgate das proprias faltas.

Vêem-se constantemente optimas mediumnidades em individuos de pessimo caracter, que, assim, são nocivos á causa sacrosanta do espiritismo.

Outro assumpto importante é o desenvolvimento de mediuns. A responsabilidade de que se propõe auxiliar esse desenvolvimento é excessivamente elevada, por isso, lembramos aos confrades muito cuidado, muito zelo e muito amor nesse emprehendimento.

CHRONIQUETA PARISIENSE

ALMOFADAS E ABAT-JOURS

Uma das caracteristicas da época moderna é a transformação porque têm passado, ultimamente os arranjos caseiros. Não havia, annos atrás, essa preoccupação de embellezamento do quadro familiar que domina agora as nossas donas de casa.

Uma uniformidade monotona e um tanto solemne reinava na média das habitações e, desde que houvesse tapetinhos de crochet por sobre os aparadores e cadeiras de palhinha, estava dita a ultima palavra da elegancia. Hoje em dia, as idéas adeantaram-se e o gosto evoluiu da mais feliz das maneiras.

Pondo de parte as moradas de grande estylo, onde a largueza do orçamento permitte o luxo e a fantasia, mesmo com recursos mais limitados, uma dona de casa habilidosa e possuindo a fundo esta sciencia da economia domestica que deveria ser o "abc" de toda educação feminina bem dirigida, póde dar ao seu ninho um "cachet" de graça faceira e singela. Só as almofadas e os "abat-jours", a coqueluche do dia, transformarão pittorescamente o aspecto geral de uma sala vulgar.

O "abat-jour", menos conhecido pelo nosso vernaculo "quebra-luz", é um dos atavios mais graciosos na indumentaria das casas modernas. O "abat-jour", feito quasi sempre de antigos retalhos de seda, despojos de vestidos de baile, vidrilhos, franjas ou rendas que fizeram, outróra a gloria de alguma toilette de saudosa memoria, realizam o milagre de tornarem em objecto novo e brilhante coisas já batidas e vetustas. O "abat-jour", confinado antigamente, no classicismo da fórma conica e feito unicamente de vidro, porcellana, papel, ou seda franzida, adopta hoje todos os feitios e dá ensejo ás mais extravagantes creações. Os immensos "abat-jours" de canto de sala, com pé de metal ou de madeira andam numa voga intensa. Variam ao infinito. Redondos, quadrados em varios andares, como o lindo modelo da nossa figura numero 1, são na discreta penumbra do salão encortinado, a nota de riqueza e de fantasia.

O que apresentamos ás nossas leitoras é de téla de ouro todo recoberto de longas franjas doiradas. Acceso, é uma verdadeira cascata do precioso metal em fusão. Lindos tambem e de um acabado muito femininamente artistico, os "abat-jours" em branco bordados a Richelieu, com largas incrustações transparentes de filet. Sobre um forro côr de rosa, coral ou amarello ouro, são de deslumbrante effeito. Os "abat-jours" em fórma de chapéo de sol revirado, feitos de sombrinhas de crivo nortista sobre fundo de côres vivas além de bonitos têm a vantagem de representarem uma novidade.

Em escala mais modesta são graciosissimos os "abat-jours" em cretonnes ou setinetas, de grandes desenhos achinezados ou estampados de florinhas pompadour. De filó plissado, de étamine, de laize, de renda o "abat-jour" domina por toda parte. Conservam, porém, a supremacia os "abat-jours" scintillantes de contas de crystal, missangas, franjas de prata ou de ouro, lentejoulados, palhetados, rutilantes como suspensas pedrarias incendiadas.

As almofadas vêm logo depois do "abat-jour". Usam-se por toda parte, nos canapés, nos sofás, nas espreguiçadeiras, nas cadeiras e no chão. Usam-se até ao exaggero, até á extravagancia. São deliciosas, no emtanto, de variedade e de concepção. As duras e quadradas almofadas de antanho desappareceram como um anachronismo. São redondas, triangulares, compridas, ovaes, em fórma de coração ou de papagaio de papel e fazem-se de tudo e por tudo. Os nossos tres modelos pelo seu chic, pela caprichosa fantazia dos seus feitios contentarão, por certo, as mais difficeis das nossas leitoras.

E' de crépon beige o modelo quadrado, numero 2, todo franjado de lã verde jade, duas côres que se harmonisam admiravelmente. De velludo preto e verde, com applicações de margaridas de velludo branco, o modelo numero 4, é de uma attrahente fantazia. Mais aparatosa a almofada n. 3 de fórma oval executada em lhama de ouro, as bordas feitas de velludo preto. O bordado póde-se fazer, como o aconselha o nosso modelo, em fio de ouro e seda preta. Almofadas e "abat-jours", constituem hoje em dia o encanto dos nossos ninhos, não lhes poupemos, pois, por todos os lados a graciosa e tão moderna profusão.

CHIFFON...

RIO, 5 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 4 de MARÇO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0|0	6 0|0	6 0|0
Do Banco de França		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	5 1|2
Do Banco da Italia		5 0|0	5 0|0	[illegible]
Do Banco da Allemanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	4 1|2
Do Banco de Hespanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
S/Londres, 3 mezes		—	—	3 11|16 0|0
S/Nova York, 3 mezes		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	4 1|4 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	17 3|8	17 3|8	33 3|4
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	17 1|2	17 1|2	33 7|8
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	—	—	30,31
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	—	—	22,60
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	48,88	48,68	26, 3
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	77, 0	77,25	75, 0
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	246,25	246,50	115,50
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3,44,62	3,44,37	5,75,75
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3,47,37	3,44,12	5,76,50
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	14,20,00	14,23,00	5,46, 0
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	18,30,00	18,28,00	6,35,00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	6,16,00	6,13,00	4,82,00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1,06	1,06	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	—	—	—

TITULOS BRASILEIROS	Hontem	Anterior	Anno Passado
Federaes:			
Funding, 5 %			
Novo Funding, 1914	76	—	78
Conversão, 1910, 4 %	67	—	68 1|2
1908, 5 %	51	—	61
	74	—	81
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	75	—	83 1|2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	72	—	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	n|cot.	—	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %	67	—	89
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	51	—	58
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway, Common Stock		—	8 1|2
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.	53	—	53 1|2
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.	187 1|2	—	87
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.	49 1|2	—	37 1|2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum, Pref.	8	—	8 3|4
St. John del-Rey Mining, Ord.	1|6	—	17|3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	77|0	—	78|9
London & Brazilian Bank Ltd.	29|-	—	30
Mala Real Ingleza, Ord.	205	—	142
TITULOS ESTRANGEIROS			
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47			
Consols, 21|2 %	87 1|2	—	9.
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	49 1|4	—	59 1|8
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	57,52	—	74,0.
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	70,81	—	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris)	87,91	—	90,30
(integralizado)	71,55	—	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 4 de março (Retard.)

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu hontem ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com alta de 2 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.49	14.47	14.19
Para julho	14.76	14.70	13.95
Para setembro	14.60	14.57	13.62
Para dezembro	14.55	14.52	13.46

NOVA YORK, 4 de março.

O mercado do café, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos de hontem manteve-se firme com alta de 38 a 43 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.85	14.47	14.70
Para julho	15.10	14.70	14.15
Para setembro	14.96	14.57	13.80
Para dezembro	14.95	14.52	13.65

NOVA YORK, 4 de março.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou hontem, inalterado, vigorando por parte dos compradores, as seguintes cotações em cents. por libra:

Do Rio:	Hont.	Ant.	A. pas.
N. 6	15 ⅛	15 ⅛	15 ⅞
N. 7	14 ⅝	14 ⅝	15 ½
De Santos:			
N. 4	24	24	21 ½
N. 7	22¼	22 ¼	22 ¼

NOVA YORK, 4 de março.

O mercado do café nesta praça, fechou hontem, estavel, com alta de 31 a 34 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.78	14.47	14.75
Para julho	15.03	14.70	14.17
Para setembro	14.88	14.57	13.32
Para dezembro	14.86	14.52	13.68

LONDRES, 4 de março. (Retard.)

O mercado do café a termo nesta praça, ante-hontem ás 11 horas e 30 minutos, manifestando-se irregular, registrando a alta de 3 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	125.6	125.2	93.0
Para julho	125.3	125.3	93.0
Para setembro	122.6	122.3	—
Para dezembro	129.6	119.6	92.0

SANTOS, 4 de março.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se irregular, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	15$500	15$500	—
Typo 7	13$500	13$500	—
Entradas até ás 14 horas:			
Hoje			14.620
No dia anterior			15.391
Em egual data de 1919			22.233
Existencia:			
Hoje			830.907
No dia anterior			804.467
Em egual data de 1919			4.004.788
Do governo paulista:			
Hoje			2.941.454
No dia anterior			2.949.454
Em egual data de 1919			2.949.454

SANTOS, 4 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	42.349
Desde o dia 1º de julho	3.480.443

SANTOS, 4 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	13$975	14$000	—
Para maio	13$525	13$550	—
Para junho	12$575	12$575	—
Para setembro	12$250	12$300	—
Hoje			25.000
No dia anterior			15.000
Em egual data de 1919			—

S. PAULO, 4 de março.

Entraram hoje, nesta capital, e em Jundiahy, 16.000 saccas de café, contra 15.000 no dia anterior e 26.00 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, et.	6.000	6.000	8.000
Pela E. Paulista	1.000	9.000	18.000

JUNDIAHY, 4 de março.

As passagens de café, com destino á São Paulo e Santos, foram de 7.100 saccas, contra 9.100 no dia anterior e 17.900 no anno passado:

Destinos:	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	100	400	1.800
Santos	7.000	8.700	16.100

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de março.

O mercado do algodão nesta praça, ante-hontem, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa de 47 a 49 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 49 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 47 pontos.

No Americano a termo, —

Cotações:	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	34.68	35.17	—
Maceió "Fair"	34.68	35.17	—
American "Fully" Midling	30.43	30.90	—
Opções:			
Para maio	—	—	—
Para julho	—	—	—

LIVERPOOL, 4 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 4 a 5 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.90	25.86	13.59
Para julho	24.90	24.85	12.30

NOVA YORK, 4 de março.

O mercado do algodão, fechou, hontem, estavel, com alta de 10 a 34 pontos, no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	35.89	35.55	21.30
Para outubro	30.10	30.00	19.52

PERNAMBUCO, 4 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
Desde hontem	100
No dia anterior	700
Em egual data de 1919	300
Desde 1º de setembro:	
Hoje	71.200
No dia anterior	71.100
Em egual data de 1919	11.200

Existencia:	
Hoje	42.200
No dia anterior	42.100
Em egual data de 1919	39.500

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	41$000
Vendedores	45$000	45$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 4 de março.

O mercado de assucar, ao meio dia, manifestava-se paralysado.

Entradas	Saccos
Desde hontem	5.600
No dia anterior	10.100
Em egual data de 1919	8.600
Desde 1º de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.165.900
No dia anterior	1.160.300
Em egual data de 1919	1.813.200
Existencia:	
Em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	262.900
No dia anterior	275.300
Em egual data de 1919	757.800

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:			
Hoje	n|cot.		
Dia anterior	n|cot.		
Em egual data de 1919		—	9$500
Crystaes:			
Hoje	n|cot.		
Dia anterior	n|cot.		
Em egual data de 1919		—	11$700
Demeraras:			
Hoje	n|cot.		
Dia anterior	n|cot.		
Em egual data de 1919		—	n|cot.
Terceira sorte:			
Hoje	n|cot.		
Dia anterior	n|cot.		
Em egual data de 1919		—	10$000
Somenos:			
Hoje	n|cot.		
Dia anterior	n|cot.		
Em egual data de 1919		—	8$400
Brutos seccos:			
Hoje	n|cot.		
Em egual data de 1919		—	5$600
Dia anterior		9$100 a	9$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 de março.

O mercado de trigo a termo nesta capital mantinha-se com alta de 25 a 35 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	16.45	16.10
Para abril	16.35	16.10

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 4 de março de 1920.

Campinas — Nublado.
S. Carlos — Chuvisqueiros.
Ribeirão Preto — Chuva.
S. Manoel — Nublado.
Casa Branca — Tempo bom.
Jahu' — Chuvisqueiros.
Jaboticabal — Chuva.
Rio Claro — Tempo bom.
Santa Rita do Passa Quatro — Chuvisqueiros.
S. João da Boa Vista — Tempo bom.
Araraquara — Chuvisqueiros.
Botucatu' — Nublado.
Bragança — Chuva.
Taubaté — Chuva.
Piracicaba — Tempo bom.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, dominado pela condição de baixa.

Os bancos affixaram, na abertura, taxas correspondentes ás da vespera, operando, porém, com largas restricções.

Assim o movimento das carteiras cambiaes esteve muito reduzido, apezar da larga procura desenvolvida pelos sacadores.

Essa situação funda-se no facto de que, estando os bancos muito a descoberto, pela ausencia completa de titulos de cobertura, elles procuravam precaver-se contra esse estado restringindo, o mais possivel, o serviço de saques.

Como essas medidas não fossem sufficientes, a maioria dos bancos recuou das taxas primitivas, adoptando, depois do médio, taxas inferiores ás da abertura.

Mesmo sob as novas taxas, o mercado continuou indeciso e com tendencias para nova baixa.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 17 13|16 a 18 1|16.

O Banco do Brasil e o Francez-Italiano, que abriram á taxa de 18 1|16, passaram depois a operar respectivamente ás de 18 d. e 17 15|16

A de 18 d. foi sustentada pelos bancos: Francez, City e Brasilian Bank.

A de 17 15|16 foi mantida pelo River Plate, pelo Yokohama e pelo Hollandez.

O Ultramarino e o Portuguez, que abriram á taxa de 18 d., passaram mais tarde a operar ás de 17 7|8 e 17 13|16.

O Britsh Bank passou da taxa de 17 15|16, para a de 17 27|32.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 18 1|8 a 18 3|8.

O Francez-Italiano abriu á taxa de 18 3|8, passando, depois do medio, a operar á de 18 1|4, juntamente com o banco Portuguez que abriu á de 18 5|16, acompanhando assim, os bancos Yokohama, River Plate e Brasilian Bank, que sustentaram a taxa de 18 1|4.

A de 18 11|32 foi mantida pelo banco Hollandez.

O Banco do Brasil, que abriu á taxa de 18 11|32, operava, após o medio, á de 18 9|32.

A de 18 9|32 serviu de base ás operações do City Bank e do Francez.

O Ultramarino passou da taxa de 18 5|16 para a de 18 3|16, e o Britsh Bank da de 18 1|4 par a de 18 1|8.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 18 7|16 a 18 15|32.

— O mercado fechou indeciso.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações, effectuadas com as apolices Federaes e de debentures da Companhia Docas da Bahia.

Durante os pregões foram vendidos 1.661 titulos na importancia de 523:041$, assim discriminados:

Apolices: Federaes, 409, no total de 360:838$; Estaduaes, 46, no de 5:245$; Municipaes 135, no de 26:529$.

Acções: Banco do Brasil, 113, no total de 27:359$; Portuguez, 25 no de 3:575$; Companhia Rêde Sul Mineira, 300, no de 18:200$; Docas da Bahia, 200 no de 18:400$; Nacional de Moagem, 120, no de 16:220$; Progresso Industrial, 23 no de 4:050$; Docas de Santos, 15, no de..... 7:200$000.

Debentures: Docas da Bahia, 300, no total de 39:000$.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou hontem, em alta e bem movimentado.

Os vendedores verificando, desde o primeiro momento, que os compradores se encontravam ainda sob a necessidade de ultimar varias ordens de prompto vencimento, collocaram o mercado na situação de alta, estabelecendo cotações superiores ás que vigoraram no dia anterior.

Os compradores, apezar de um ligeiro retrahimento, que, em absoluto, não modificou a attitude dos vendedores transigiram com as novas cotações; apresentando então, o mercado um movimento de que ha muito estavamos descostumados, dado o numero de vendas ultimadas.

Embora depois do medio o mercado se mostrasse mais calmo ,continuava dominante a condição de alta, que desde o primeiro dia da semana se vem firmando.

Durante o dia foram vendidas 9.682 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado ao preço de 16$400 pela arroba, correspondente a 11$170 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— O mercado do café a termo que abriu bem inspirado, oscillou depois em sentido variavel para os varios prazos, excepto as cotações para as entregas deste mez, que foram sustentadas até o fechamento.

Durante o dia foram negociadas 25.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado aos preços de 16$300 a 16$400 pela arroba para as entregas deste mez, correspondente de 11$100 a 11$170 por 10 kilos.

As entregas para abril a agosto, foram negociadas de 15$300 a 16$100 pela arroba, equivalente de 10$420 a 10$960 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel funccionou inalterado.

O typo 4 foi negociado a 15$500 por 10 kilos, equivalente a 93$000 por sacca.

O typo 7 foi negociado á 13$500 por 10 kilos, ou a 81$000 por sacca.

O mercado a termo funccionou em baixa e calmo.

As entregas para março foram negociadas a 13$975 por 10 kilos, equivalente a 83$850 por sacca.

As entregas para maio a setembro foram negociadas de 12$250 a 13$525 por 10 kilos, equivalente portanto de 73$500 a 81$150 por sacca.

Foram vendidas neste mercado 25.000 saccas de café.

— Em Nova York, o mercado ante-hontem, do café disponivel, funccionou inalterado.

O mercado a termo abriu com alta de 2 a 6 pontos, attingindo no medio do termo a de 38 a 43 e fechando com a de 31 a 34 pontos.

As entregas para maio foram negociadas a cents. 14.49 por libra.

As entregas para julho a dezembro foram negociadas de cents. 14.55 a 14.76 por libra.

— Em Londres, o mercado accusou a alta de 3 d.

O café para entregar em maio foi negociado a 126 sh. e 6 d. por 112 libras.

O café para entregar de julho a dezembro foi negociado de 122 sh. e 6 d. a 129 sh. e 6 d. por 112 libras.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça funccionou, hontem, firme e sem alteração nos preços.

O movimento de entradas e saidas foi muito resumido.

— Em Pernambuco, o mercado não registrou alteração nos preços e teve um pequeno movimento.

— Em Liverpool, o mercado do disponivel, ante-hontem, fechou com baixa de 49 pontos para o Brasileiro e de 47 para o Americano.

O "Fair" foi negociado a pence 34.68 por libra e o "Fully" a de 30.43.

O mercado a termo fechou com alta de 4 pontos.

As entregas para maio e julho foram negociadas a pence 25.90 e 24.90 por libra.

— Em Nova York, o mercado fechou com alta de 10 a 34 pontos.

As entregas para maio e outubro foram negociadas a cents. 35.89 e 30.10 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar, melhorando já, declarou-se hontem firme, não tendo havido ainda alteração nos preços.

O movimento de entradas foi muito inferior ao de saidas.

— Em Pernambuco, não houve, hontem, cotação para qualquer dos typos e o movimento foi mais resumido que na vespera.

HOJE

ASSEMBLE'AS — Realizam-se hoje as seguintes:

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Esperança, ás 11 horas.

Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, ás 15 horas.

Sociedade Anonyma, "A Tribuna", ás 13 horas.

DIVIDENDO — Inicia-se hoje, o pagamento do seguinte:

Companhia Federal de Fundição, o dividendo de 7 1|2 %.

REUNIÃO DE CREDORES — Realiza-se hoje, a seguinte:

Fallencia de Oscar Branco, 4ª Vara Civel, ás 13 horas.

CONCORRENCIA — Encerra-se, hoje, o prazo para a seguinte:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de papel e folhas de cartolina, ás 13 horas.

PRAÇAS NO FORO — Realizam-se hoje, as seguintes:

Predio, á rua do Livramento, 70, 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas.

Predio, á rua General Polydoro, 302, 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 4:

A' 90 dias:			
Londres	18 1/8	a	18 3/8
Paris	$272	a	$278
A' vista:			
Londres	17 13/16	a	18 1/16
Paris	$275	a	$280
Italia	$214	a	$220
Belgica	$293	a	$295
Hespanha	$690	a	$705
Nova York	3$900	a	3$935
Portugal (esc.)	$980	a	1$020
B. Aires (papel)	1$710	a	1$750
B. Aires (ouro)	3$900	a	3$930
Beyruth	17 3/4	a	17 15/16
Suecia	$755	a	$760
Suissa	$640	a	$650
Noruega	—		$715
Hollanda (florim)	1$475	a	1$500
Japão	1$920	a	1$980
Montevidéo	4$050	a	4$100
Antuerpia	—		$292
Rumania	—		$280
Hamburgo	$042	a	$053
Syria	$280	a	$285
Soberanos:			
Vendedores	—		20$800
Compradores	—		20$600
Vales, café	$267	a	$270
Vales, ouro, por 1$	—		2$139

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças:	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	8 17/64 a	18 3/32
Sobre Paris	$273 a	$276
Sobre Italia	—	$217
Sobre Suissa	—	$643
Sobre Hespanha	—	$697
Sobre Portugal (escudos)	—	1$023
Sobre Nova York	—	3$907
Sobre Montevidéo (peso-papel)	—	4$083
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$720
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Hamburgo	—	$045
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Belgica	—	$293
Sobre Hollanda	—	1$490
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	$695
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremos:		
Bancario	18 3/16 a 18 5/16	
C. Matriz	18 1/4 a 18 11/32	
Moedas:		
Escudo (papel)	—	1$100
Libra esterlina	—	20$850

Lira	—	$255
Franco	—	$330

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 4:

APOLICES

Federaes:		
Geraes, 1:000$	3 a	884$000
Geraes, 1:000$	64 a	885$000
Geraes, 1:000$	2 a	887$000
Div. emissões	5 a	885$000
Div. emissões	134 a	888$000
Div. emissões, 200$	1 a	870$000
Emp. 1903, port.	2 a	880$000
C. Thesouro, port.	161 a	880$000
C. Thesouro, port.	37 a	885$000
Estaduaes:		
E. de Minas	1 a	880$000
E. Rio, 100$ 4 % port.	45 a	97$000
Municipaes:		
Emp. 1904, port.	9 a	238$000
Emp. 1906, port.	2 a	194$500
Emp. 1906, nom.	125 a	200$000
Emp. 1914, port.	89 a	192$000
Emp. 1917, port.	10 a	191$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Portuguez	25 a	143$000
Brasil	100 a	242$000
Brasil	13 a	243$000
Companhias:		
Rêde Sul Mineira	100 a	60$000
Rêde Sul Mineira	200 a	61$000
Docas da Bahia	100 a	91$000
D. da Bahia, v/c. 30 d.	100 a	93$000
Nacional de Moagem	100 a	135$000
Nacional de Moagem	20 a	136$000
Progresso Industrial	23 a	162$000
D. de Santos, nom.	15 a	480$000
DEBENTURES		
D. da Bahia, 2 ser.	300 a	130$000

ULTIMAS OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Federaes:		
Obras do Porto	881$000	878$000
Uniformisadas	888$000	883$000
Div. emissões	888$000	886$000
Thesouro	882$000	880$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	97$500	96$500
Estado de Minas	—	870$000
Municipaes:		
De 1917, port.	—	192$000
De 1914, port.	—	192$000
De 1914, nom.	204$000	—
C. 20, port.	238$000	235$000
C. 20, nom.	250$000	240$000
Nictheroy	—	90$000
De Campos	—	200$000
De Petropolis	—	—
De 1906, port.	195$000	193$500
De 1906, nom.	209$500	199$500
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	245$000	242$000
Commercial	165$000	163$000
Commercio	—	172$000
Mercantil	260$000	252$000
Nacional	—	—
Portuguez do Brasil	145$000	140$000
Lavoura	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	91$500	89$000
Docas de Santos	—	—
D. de Santos, nom.	481$000	450$000
Loterias	10$500	10$000
Terras	13$500	13$000
Nacional de Moagem	—	135$000
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$500	69$000
Rêde Sul Mineira	61$000	—
Goyaz	—	—
Norte	—	—
Victoria a Minas	70$000	10$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	150$000
Tijuca	200$000	210$000
Prog. Industrial	163$000	160$000
Alliança	—	202$000
Conf. Industrial	—	188$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	190$000	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	200$000	—
Brasil Industrial	240$000	225$000
Petropolitana	250$000	240$000
Carioca	310$000	290$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:500$
DEBENTURES		
Companhias:		
Docas da Bahia	135$000	130$000
Docas de Santos	—	105$000
Santa Helena	204$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	180$000	170$000
America Fabril	205$000	190$000
Magéense	165$000	164$000
Auto Viação	100$000	95$000
T. Carioca	210$000	—
Edificadora	165$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	208$000
Conf. Industrial	—	105$000

ALFANDEGA

ISENÇÃO DE DIREITOS

A' consideração da autoridade superior foi submettido o requerimento em que a Companhia Engenho Central de Quessamã, no Estado do Rio, pede isenção do direitos para o material que importou de Nova York pelo vapor "Chicago Bridge", entrado em fevereiro ultimo.

OS QUE DESEJAM SER DESPACHANTES ADUANEIROS

São em numero de 61 os despachantes da Alfandega, classe extincta pelo decreto n. 1.067, de 14 de janeiro ultimo, que desejam nomeação para despachantes aduaneiros.

Os seus requerimentos, acompanhados dos respectivos esclarecimentos, foram hontem enviados ao Ministerio da Fazenda.

RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

Por acto de hontem o inspector da Alfandega autorizou a restituição da quantia de 5:435$721, paga a mais pela firma F. T. Braga & C., por direitos devidos.

LEILÃO DE MERCADORIAS

No leilão hontem realizado na Guardamoria da Alfandega, foram vendidos 10 lotes, rendendo a importancia de...... 123:965$000.

Esse leilão revestiu-se de importancia pelo facto de fazer parte dos referidos lotes sedas apprehendidas como contrabando á firma Solém Frères & Castoria, nos e que foram arrematadas pela importancia de 122:400$000.

RENDA DA ALFANDEGA EM FEVEREIRO

A's respectivas repartições foram enviados os mappas demonstrativos da receita arrecadada pela Alfandega em fevereiro ultimo.

O CONTRABANDO MYSTERIOSO

No gabinete do inspector estiveram hontem os commissarios do 1º districto, Correia Maia e Rousseillieres, prestando declarações sobre um contrabando apprehendido em dias do mez passado pelos ajudantes do guarda-mór, srs. Carneiro da Cunha e Godofredo Furtado.

Sobre esse contrabando, na Alfandega, só é dado a conhecer o nome dos apprehensores e mais ainda o dos depoentes como auxiliares. Quanto ao local e á qualidade do contrabando é mysterio.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

De hontem, 4:	
Ouro	188:912$025
Papel	199:756$861
Total	388:668$886
De 1 a 4	1.429:764$417
Em egual periodo de 1919	413:377$858
Differença para mais em 1920	1.016:386$859

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 4	13:036$700
Do dia 1º a 4	56:220$100
Em egual periodo do anno passado	12:488$353

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 3

Entradas:	
Central	844
Leopoldina	4.606
Barra Dentro	882
Total	6.332
Desde o dia 1º	26.149
Média	8.716
Do dia 1º de julho	1.879.497
Média	7.612
Embarques:	
Europa	4.258
Rio da Prata	250
Cabotagem	1.020
Total	5.528
Desde o dia 1º	16.998
Desde o dia 1º de julho	2.028.503

Existencia:	
No mercado	356.128
Vendas	7.526

NO DIA 4

Cotações	Arrobas	10 kilos
Typo 3	18$800	12$800
Typo 4	18$200	12$400
Typo 5	17$600	12$000
Typo 6	17$000	11$600
Typo 7	16$400	10$200
Typo 8	15$800	10$800
Typo 9	15$200	10$400
Pauta, 1$110.		

Vendas	Saccas
Pela manhã	8.449
A' tarde	1.233
Total	9.682
Desde o dia 1º	29.706

EMBARQUES

	Saccas
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	2.000
Para o Havre:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.500
Grace & C.	1.000
M. R. Albas	500
Para o Rio da Prata:	
Eugen Urban & C.	150
Grace & C.	200
Seraphim & Oliveira	100
Para Alger:	
Castro, Silva & C.	500
Portos do sul:	
Ornstein & C.	70
Total	6.020
Desde o dia 1º	23.018

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a agosto do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Comp.
Abertura:		
Para março	16$400	16$300
Para abril	16$000	15$900
Para maio	15$800	15$700
Para junho	15$700	15$600
Para julho	15$700	15$500
Para agosto	15$600	15$400
Fechamento:		
Para março	16$400	16$300
Para abril	16$100	16$000
Para maio	15$900	15$800
Para junho	15$700	15$600
Para julho	15$650	15$550
Para agosto	15$500	15$300

Durante o dia foram registradas vendas no total de 25.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	35$000 a 38$000
Primeiras sortes	36$500 a 37$000
Medianas	30$000 a 33$500
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 3

	Fardos
Entradas	
De S. Paulo	153
Desde o dia 1º	3.881
Saidas:	
No dia 3	767
Desde o dia 1º	1.551
Existencia	19.291

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Branco crystal	Nominal
Segundo jacto	$920 a $950
Terceira sorte	Não ha
Crystal amarello	$920 a $910
Mascavo	$750 a $800
Mascavinho	$890 a $900

MOVIMENTO DO DIA 3

	Saccos
Entradas	
De Minas	63
Desde o dia 1º	5.651
Saidas:	
No dia 3	1.671
Desde o dia 1º	1.957
Existencia	13.567

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	49$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	42$000 a 44$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$800 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$200
Laguna	1$920 a 2$000
Itajahy	1$950 a 2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:	
Especial	14$000 a 14$200
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 11$800
Peneirada	10$800 a 11$000
Grossa	10$000 a 10$500
De Laguna:	
Peneirada	11$500 a 12$000
Grossa	10$00 a 10$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:	
Preto, superior	27$000 a 28$000
Idem, regular	21$000 a 22$000
De cores	22$000 a 24$000
Manteiga	24$000 a 25$000
Fradinho	26$000 a 27$000
Branco	26$000 a 27$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:	
Em caixinhas de 1|4 e 1|2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

TAPIOCA

Cotações por kilo	$400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:	
De Minas e E. do Rio	5$100 a 5$500
De Santa Catharina	3$800 a 4$200

XARQUE

— Cotações por kilo:	
Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	1$800 a 2$100
Mantas	1$800 a 2$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$600 a 2$120
Mantas	1$600 a 2$200
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$600 a 2$120

MILHO

Amarello	14$000 a 14$500
Branco	12$500 a 13$000
Mesclado	11$000 a 12$000

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:		
Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	22$500
Gallea	—	21$500
Lutetia	—	20$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Santa Cruz	—	22$500
Paulicéa	—	22$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	22$500 a	23$000
Nacional	22$000 a	22$500
Brasileira	21$000 a	21$500

COUROS

Estão vigorando os seguintes preços, por kilo:

Seccos espichados	—	3$000
Salgados verdes	—	1$900
Salgados seccos	—	2$500
Solla	—	5$800

ALCOOL

	Por 480 litros
De 22 grãos	420$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De 22 grãos	300$000 a 360$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000
Regular	30$000 a 34$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 21$000
Baixo	13$000 a 15$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 9 horas e 30 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 40 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas e 5 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	395
Vitellos	41
Porcos	33

Foram rejeitadas: 3 1|4 de rezes e 1 vitello.

Foram vendidas em Santa Cruz para os suburbios: 41 rezes.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

Durisch & C., 5 rezes; C. E. Mello, 91 rezes; Lima & Filhos, 60 rezes, 14 vitellos e 5 porcos; Oliveira, Irmão & C., 108 rezes, 8 vitellos e 6 porcos; Tavares & Pires, 13 vitellos; A. M. Motta, 20 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 40 rezes; A. V. Sobrinho, 39 rezes; F. S. Portinho, 16 rezes e 6 vitellos; F. P. Oliveira, 4 rezes e 2 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De Durisch & C., 29 rezes e 5 vitellos; C. E. Mello, 110 rezes; Lima & Filhos, 120 rezes e 25 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes, 7 vitellos e 8 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos; A. M. Motta, 20 carneiros e 35 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 70 rezes; A. V. Sobrinho, 29 rezes; F. S. Portinho, 10 rezes e 5 vitellos; F. P. Oliveira, 60 rezes; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 594 rezes, 62 vitellos, 20 carneiros, e 43 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 115 rezes; C. E. Mello, 265 rezes e 9 porcos; Lima & Filhos, 832 rezes, 95 vitellos e 2 porcos; Oliveira & Irmão & C., 363 rezes, 2 vitellos e 64 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes, 120 vitellos e 3 porcos; A. M. Motta, 33 porcos; J. P. Aguiar, 2 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 472 rezes; A. V. Sobrinho, 17 rezes e 60 vitellos; F. S. Portinho, 141 rezes e 2 vitellos; Fernandes & Filhos, 15 porcos; F. P. Oliveira, 90 rezes, 1 vitello e 14 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 2.278 rezes, 289 vitellos e 142 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidas, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 333 3|4 de rezes, 40 vitellos e 33 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes		1$000
Vitellos	1$100	1$300
Porcos		1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 4, ás 10 horas:

Interno 1 — Vago.

Interno 2 (mixto 1) — Chatas nacionaes — Com carga do "Lima".

Interno 3 (mixto 1) — Vapor americano "West Gelote".

Interno 3 — Vapor nacional "Maria" — Cabotagem.

Interno 4 — Vago.

Interno 5 (mixto 1) — Chatas nacionaes — Com carga do "North W. Bridge".

Interno 5 — (mixto 1) — Chatas nacionaes — Com carga do "Angó".

Interno 6 (mixto 8) — Vapor inglez "Panoras".

Interno 6 (mixto 1) — Chatas nacionaes — Com carga do "Balboa".

Interno 7 — Vapor nacional "Lucania", — Cabotagem.

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recolhendo minerio.

Interno 9 — Vapor inglez "Daule".

Pateo 10 — Vapor dinamarquez "Jungehovel" — Descarregando carvão.

Interno 10 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Ansaldo 1º".

Interno 10 — Vapor nacional "Philadelphia" — Cabotagem.

Interno 11 — Vapor nacional "Pacifico" — Cabotagem.

Interno 11 — Escuna nacional "Rio Branco".

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Benedict".

Interno 16 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Portfiel".

Interno 17 — Vago.

Interno 18 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Byron".

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

NAVIOS CHEGADOS NO DIA 4

"Amiral Sallandrouza de Lamornaix" — Vapor francez — Varios generos — La Plata — Cantalem & C.

"Achilleus" — Vapor grego — Buenos Aires — Trigo — Brazilian Coal & C.

"Sac City" — Vapor norte-americano — Gazolina e kerozene — Nova York — Texas & C.

"Belle Isle" — Paquete francez — Bordéos — Varios generos — Chargeurs Réunis.

"Sealdier" — Vapor inglez — Buenos Aires — Varios generos — S. Real Belga.

"Desna" — Paquete inglez — Liverpool — Varios generos — Mala Real.

"Avaré" — Paquete nacional — Rotterdam — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Herman" — Vapor norueguez — La Plata — Milho — Anglo Brazilian Coal.

"Sutherland" — Vapor inglez — Buenos Aires — Varios generos — Guret Dalmas.

"King Edward" — Vapor inglez — Buenos Aires — Milho — Anglo Brazilian Coal.

"Lake Fagundus" — Vapor norte-americano — Buenos Aires — Varios generos — Expresso Federal.

"Oopeman" — Vapor norte-americano — Nova York — Varios generos — W. Sturing & C.

NAVIOS SAIDOS NO DIA 4

Cabo Frio — "Clan Mac William".
Pará — "Gurupy".
Cabo Frio — "Alliança".
Cabo Frio — "Amelia e Clara".
Cabo Frio — "Gaivota".
Porto Alegre — "Itapema".
Antuerpia — "Sealdier".
Antuerpia — "Marinier".
Antuerpia — "Crinley".
Antuerpia — "Belgier".
Antuerpia — "Herman".
Boston — "Lake Fagundus".
Dunkerque — "Sutherland".
Dublin — "King Edward".

NAVIOS ESPERADOS

Portos do norte — "S. Dourado"	5
Portos do norte — "Ruy Barbosa"	5
Santos — "Angó"	5
Rio da Prata — "Ouessant"	5
Southampton — "Highland Rover"	5
Portos do sul — "Anna"	5
Nova York — "Ozama"	5
Portos do norte — "Rio de Janeiro"	6
Nova York — "West Hosense"	6

NAVIOS A SAHIR

Nova York — "Honolulu"	5
S. Francisco — "Marobi"	5
Glasgow — "Geonard"	5
Porto Alegre — "Pacifico"	5
Nova York — "Ajodan"	5
Manáos — "Bahia"	5
Rio da Prata — "Highland Rover"	5
Rio da Prata — "Desna"	5
Tutoya — "P. de Moraes"	5
Mossoró — "Itatinga"	5
Nova York — "Panoras"	5
Santos — "Lucania"	6
Portos do sul — "Itaberá"	6
Bordéos — "Ceylan"	8
Cabedello — "Itaituba"	8
Paranaguá — "Tibagy"	8
Pelotas — "Itapemirim"	8
Imbituba — "Itacolomy"	9

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A TARDE DE HOJE EM "VILLA LUIZA"

Em sua residencia — "Villa Luiza" — na avenida Atlantica n. 248, Leme, offerece, hoje, o sr. Claudio de Souza, ás 16 horas, aos artistas do Trianon que interpretaram a sua peça "A Jangada", actualmente em scena no theatrinho elegante da avenida, e aos chronistas theatraes que della se occuparam, um chá artistico.

A' essa festa, que se revestirá por força de um particular encanto, pela sua feição artistica e, mais ainda, pela encantadora gentileza do seu offerecimento, comparecerão além dos artistas da companhia Alexandre Azevedo e dos chronistas theatraes, senhoras, senhoritas e cavalheiros de nossa melhor sociedade, bem como os professores da orchestra do Trianon, que executarão varios trechos musicaes.

A parte artistica está a cargo das sras. Helena Van Erven Azevedo, Lucilia Peres, Apollonia Pinto, Iracema Alencar, senhorita Zita Coelho Netto e srs. Luiz Edmundo, Humberto de Campos e Alexandre Azevedo, que dirão versos.

Uma tarde encantadora, em summa, que deixará gratas recordações a quantos participarem de tão bella festa.

"PECCADORA E MÃE", HOJE, NO CARLOS GOMES

Reapparece hoje, reorganizado o seu elenco, a companhia dramatica do theatro Carlos Gomes, de que são directores os actores Eduardo Pereira e Alvaro Pires.

A peça de estréa, ao que corre, um original brasileiro, cujo nome do autor não nos foi possivel saber, é o drama — "Peccadora e mãe".

Interpretará a protagonista a actriz Maria Castro, tomando parte no desempenho toda a companhia. A peça foi ensaiada com carinho e tem caprichosa montagem.

OS PERSONAGENS DE "AS PASTORINHAS"

Já aqui temos feito varias referencias a opereta nacional "As Pastorinhas", poema de Abadie Faria Rosa, musica de Paulino Sacramento.

Podemos hoje, em primeira mão, dar a distribuição da nova peça do autor de "Longe dos olhos", que é a seguinte: "Beatriz", porta-estandarte, Abigail Maia; "Belmirinha", sua prima, Wanda Rooms; "Sia Maria", mãe de Beatriz, Luiza Nazareth; "Dona Quiteria", velha duvidosa, Elvira Mendes; "Mme. Lucy", Josephina Barco; "Seu" Queiroz", velho gaiaenho, Arthur de Oliveira; "Antonico", réco-réco das pastorinhas, Vicente Celestino; "Marcilio", chefe dos pandeiros, Eduardo Rocha; "Chico Augusto", mestre-sala, Albino Vidal; "João Pingado", protector do rancho, Reynaldo Teixeira; "Ignacio Borges" (seu Borja); director do chôro, Manoel Durães; "Alvaro Noronha", rapaz dado a conquistas, Alvaro Fonseca. Rancho completo de pastores e pastorinhas, com os dois cordões — azul e vermelho. Um chôro em scena. Gente do povo. Hospedes de uma pensão elegante. Mascarados, convidados de um grande baile á fantazia. Corpo de baile. Orchestra interna.

O SEGREDO DO EXITO

Publicámos ha dias um interessante commentario de Accacio de Paiva, publicado em uma revista de Lisboa, sobre a temporada Esperanza Iris na capital portugueza. Chega-nos agora um outro sobre o mesmo assumpto e que, por interessante tambem, não nos podemos furtar ao desejo da sua transcripção.

Escreveu Accacio de Paiva:

"Explicava-nos ha pouco a gentil actriz mexicana Esperanza Iris, a quem já tivemos ensejo de nos referir, que a frieza do publico, manifestada na estréa da sua companhia de opereta, no theatro São Luiz, devia ter tido como causa o excesso de reclamo, que precedeu essa estréa; e mais nos disse que estava habituada a certo retrahimento nas platéas, na primeira noite, mas que, pelo decorrer das representações, tal frieza desapparecia até que se convertia em enthusiasmo. Duvidámos, confessamol-o, mas os factos vieram dar-lhe razão; pouco a pouco o agrado accentuou-se e hoje Esperanza Iris é, como no Brasil, como em toda a parte onde tem representado, uma artista querida do publico, apreciada como poucas, vendo a sala do theatro constantemente cheia. Por que? Muito, evidentemente, pelo valor da actriz e de alguns dos artistas que a acompanham, muito tambem pelo modo como as peças são postas em scena, mas taes requisitos não justificam sufficientemente a reviravolta. A explicação deve talvez residir na confissão a que alludimos, de uma modestia que mal se acredita em gente de theatro, da probidade da mulher e da artista, a quem o publico reconhece que faz o mais que póde para agradar, sem, no emtanto, descer a transigencias faceis.

O que é certo é que poucos artistas nas condições desta confessariam o seu desagrado pelas demasias do reclamo e muito menos lhes attribuiriam as reservas do publico; elle procedeu assim, confiadamente — e vê-se que procedeu bem".

O LEGADO DE GABY DESLYS

Gaby Deslys, a galante bailarina que por tanto deu que falar ás rodas elegantes da Europa inteira e que como um astro que se eclipsasse, repentinamente, acaba de fallecer em Paris, ha pouco tempo, fez um testamento que, aberto agora, como que resgatou-a de todas as suas culpas, tornando digna de todas as homenagens, a sua memoria.

Tendo feito varios legados a pessoas de sua familia, dividiu Gaby o restante da sua fortuna, que montava a mais de 20 milhões de francos, além de varias collecções de perolas de elevado custo, pelos pobres de Marselha, ficando a Municipalidade encarregada de administrar o seu piedoso legado.

E ninguem talvez esperasse esse rasgo de generosidade admiravel da trefega bailarina de Montmartre, que esbanjou, em vida, á mancheias, quantias vultuosas, por vezes num simples capricho do momento.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Continúa aberta, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula na Escola Dramatica.

MUSICA

LEONIDAS AUTUORI

De bordo do "Tomaso di Savoia", que o transportará para Paris, enviou-nos o violinista patricio Leonidas Autuori, um attencioso cartão, no qual agradece as justas referencias que aqui lhe foram feitas e apresenta as suas despedidas. Diz ainda o joven artista que estará de volta em julho proximo.

Gratos pela attenção e que possa em Paris colher novos triumphos, para maior brilho da sua carreira.

O CINEMA

O NOVO PROGRAMMA DO IRIS

O Cinema Iris muda hoje o seu programma, exhibindo mais dois episodios do grande "film "Jogo temerario", uma das mais arrojadas concepções cinematographicas que nos têm sido dado ver.

UM INVENTO NA CINEMATOGRAPHIA

Telegrammas recebidos de Nova York annunciam que o operador chileno Juan Gatis acaba de descobrir o processo de dar ás imagens cinematographicas um relevo egual ao que se obtém com o stereoscopio, produzindo a mesma impressão da realidade.

Para as experiencias até aqui realizadas com esse novo processo, que vae modificar o systema actual dos cinematographos, varios capitalistas fundaram ali uma sociedade com a denominação de Gatis Corporation, para a exploração industrial do importante invento.

Os estatutos dessa sociedade asseguram ao joven inventor, além de uma participação no resultado dos negocios, a somma de um milhão de dollars.

Accrescentam as communicações que a descoberta do sr. Gatis é considerada de grande importancia, mesmo maior do que a recentemente feita na França, para a colloração das imagens dos "films" ou da já explorada por Edison, com o mesmo fim.

Este systema que, pelas difficuldades de sua applicação, não tem podido ser vulgarizado, será substituido pelo invento do engenheiro Gatis, o qual dá uma completa illusão da realidade.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Foi entregue á empresa do Trianon o "vaudeville" "Viagem ao redor das mulheres", de Bastos Tigre e Antonio Torres, que deverá ir á scena logo após a comedia "A liga da minha mulher", já em ensaios.

*** Reapparecerá amanhã, no Republica, representando a peça "Os fantasmas", de Renato Vianna, a Companhia Dramatica Nacional.

*** Uma nova actriz brasileira, debutará na pastoral "Estrella d'Alva", que, como temos noticiado, é a peça de estréa, no Recreio, da nova Companhia Ruas Filho. Chama-se ella Céo Camara. E' muito moça, tem, ao que nos disseram, bonita voz e grandes disposições para a scena. Cursou ha tempos as aulas da Escola Dramatica, onde foi apontada como uma das melhores alumnas.

Céo Camara, que é sobrinha do actor João Barbosa, interpretará a protagonista da pastoral do sr. Mario Monteiro.

*** A companhia lyrica do maestro De Angelis, após a sua temporada no Colyseu Santista, dará uma série de espectaculos em Campinas, no theatro Rink.

*** Estrearão breve, no theatro Guarany, de Santos, os artistas Restler Junior e Conchita Santos Bell.

*** Segundo noticias do Rio Grande do Sul, estrear-se-á no theatro S. Pedro, de Porto Alegre, a 26 do corrente, a Grande Companhia de Operetas Valle-Canillag, que, segundo foi noticiado, virá depois a esta capital.

O seu elenco completo, é o seguinte:

Director artistico, Enrique Valle; primeira tiple comica, Stefi Csillag; primeiras sopranos, Irene Ruiz, Sara Estevo e Lola Mendez; outra triplice comica, Carmen Martinez; primeira caracteristica, Sara Casaravilla; segundas tiples, Pia Ferace, Amalia Paya e Clara Walouy; primeiras bailarinas, Elsa Comoglio, Encarnación Fons e Mimi Lena; director e primeiro actor, Enrique Valle; primeiro tenor comico, Guido de Salvi; primeiro barytono, José Vela; primeiro tenor, Manoel Alda; outro primeiro actor, Augustin Moratô; actor comico, Andres Sirvent; outro actor comico, Felix Escriba; actores genericos, A. Barragan e E. Font; maestros directores e concertadores da orchestra, Enrique Giusti e Gualterio Pardo; director de scena, Luis Mercé; côro geral de 30 pessoas; secretario representante, Lena Armando; primeiro machinista, Arturo de Masi; ponto, Vicente Casas; primeiro electricista, Natalio Busnelli; primeiro alfaiate, Sabelino Rasaldo; substituto, Luis Nocito; cabelleireiro, Casa Pornos; pintores e scenographos, Armando Coll, Ferrarotti e Lancillot.

Repertorio: La Corsetera de Montmartre, La Bella Risette, Pilluelo de Paris, Eva, Cinema Star, Senhor del Taximetro, Reina del Fonografo, Conde de Luxemburgo, Casta Susana, Adios Juventud, Mercado de Muchachas, Duquesa del Bal Tabarin, Princesa del Dollar, Caballero de la Luna, Madame Sans Gene, Pellgro Amarillo, Maldito Tango, La Geisha, El hijo del Comodore, Sueno de um Valtz, etc.

*** Segundo um telegramma de França, o actor Huguenet e a actriz Vera Sergine virão á frente do elenco da Companhia Dramatica Franceza que, contratada pelos empresarios Mocchi, virá ao Brasil na temporada do corrente anno.

*** Foi entregue á companhia do Recreio uma fantazia intitulada — "O rei do amor".

*** Ante-hontem e hontem, substituindo o seu collega Salles Ribeiro, que desligou-se da companhia, appareceu n'"O Fado", interpretando o principal personagem, o actor Vicente Celestino. Da fórma por que se houve diz melhor que nós a grande ovação que lhe fez o publico. Hoje, em "Amor de bandido", substituindo tambem o actor Salles Ribeiro, estreará, desempenhando o principal papel, o actor Alvaro Fonseca de quem só ha a esperar um magnifico trabalho.

*** Embarcará amanhã para Pernambuco, no "Itatinga", a companhia de burletas e peças regionaes dos duettistas — "Os Garridos".

A referida "troupe", que irá trabalhar no theatro Moderno, do Recife, leva o seguinte elenco:

Actores: Americo Garrido, Pinto de Moraes, Grijó Sobrinho, Rodolpho Moraes, F. de Souza, J. Passos e F. Xavier. Actrizes: Alda Garrido Esther Gonçalves, Angelica Silveira, Syr Palm, Luiza Del Valle e Thereza Gatti. Ponto, Genuino de Oliveira. Maestro, José Freitas.

A peça de estréa será a burleta "A mulata do Cinema", do Gastão Tojeiro, com musica de Freire Junior.

*** Entrou para o elenco da Companhia do S. Pedro a actriz Brasilia Lazzaro.

*** Realizará, ainda este mez, o seu festival artistico, no S. Pedro, o actor Vicente Celestino.

*** Está assim constituida a nova Companhia de Operetas e Revistas do Theatro Boa Vista de S. Paulo:

Actrizes: Elisa Santos, Celeste Reis, Herminia Adelaide, Nathalina Serra, Rosalia Pombo, Amalia Uson (actriz cantora), Margarida Max, Maria Pombo, Josepha Maia, Lydia Prata, Alzira Prata, Clarisse Costa, Celinda Costa e Guilhermina Rodrigues.

Actores: Leopoldo Prata, Anthero Vieira, João Lino, Raul Soares, Antonio Dias; Edmundo Maia, José Ricart (tenor); José Capolupo, Olympio Mesquita, Joca Teixeira, Palmerim; Carlos Alberto, João Martins e Soares da Silva.

Director de scena: Avelar Pereira; ensaiador, Anthero Vieira; maestros, Julio Christobal, José Bondoni; ponto, Catão; contra-regra, Augusto Maia; machinista, Luiz Morelli; scenographo, Romolo Lombardi; costumiers, Antonio e Helena Soares.

E' secretario da empresa o sr. José Menotti, moço activo e muito estimado nas rodas theatraes.

RECLAMOS

TRIANON — Nas duas sessões, a comedia de Claudio de Souza "A Jangada" que continua o seu exito apreciavel no Trianon.

S. PEDRO — Volta hoje á scena neste theatro a opereta-phantasia "Amor de Bandido", interpretando o papel que era feito pelo actor Salles Ribeiro, o seu collega Alvaro Fonseca, da Companhia Nacional do S. José.

S. JOSE' — Ainda hoje figura no cartaz para as tres sessões, a victoriosa revista carnavalesca, de Cardoso de Menezes, "Gato, Baeta & Carapicu'". Serão mais tres casas á cunha para o popular theatro da praça Tiradentes.

ELECTRO-BALL CINEMA — Exhibições de um novo film, bilhares, "pingpong", jogos diversos e, como de costume grandes torneios de "electro-ball".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "A Jangada".
CARLOS GOMES — "Peccadora e mãe".
S. PEDRO — "Amor de Bandido".
S. JOSE' — "Gato, Baeta e Carapicu'".

CINEMAS

PARIS — "O Filho do destino".
IDEAL — "Peccado esplendido".
IRIS — "Jogo temerario".
PATHE' — "Peccado esplendido"
ODEON — "As botas de D. Quiteria".
PALAIS — "Flor de infortunio".
AVENIDA — "A avalanche".
PARISIENSE — "A filha do vento".
CENTRAL — "O dedo da Justiça".

EXAMES E CONCURSOS

FACULDADE DE MEDICINA

Relação para os exames pratico-oraes de hoje:

1º anno medico, ás 11 horas — Pedro Fonseca de Carvalho, Paulino Costa, Waldemar Mario Mangini, Roque Melchiades da Silva, Antonio Barbosa de Macedo Junior, Renato Locchi, Horacio Miranda Lobato, Francisco Antonio de Souza, Jorge Silveira e Luiz d'Anna.

Turma supplementar — Hugo Pedro da Cunha, Julio Valença de Lemos, Cyro de Oliveira Guimarães, Mario Kuntz, Attilio Oglietti, Jayme Leite Guimarães, Paulo Julio de Miranda, Hermelino Agnez de Leão, Raul de Souza Neves e Zady Veiga Ururahy.

2º anno medico — Histologia, ás 11 horas — José Caetano de O. Guimarães, Dario Guimarães, Francisco Grandino Filho, Abelardo de Figueiredo Meirelles, Benedicto Alves de Carvalho, Pindaro de Castro Faria, Manoel Soares de Castro, Oscar Pimenta Soares, Heliou de Menezes Poos, Francisco Vieira de Castro, e Tito Nascimento Vasconcellos.

Turma supplementar — Deocleciano J. Ferreira Duque, Milton Vasconcellos Prado, José Freire de Mattos Barreto, João dos Reis Ferreira Machado, Osmany Nunes Macedo, João Lacerda, Reynaldo da Silveira Bueno, Pedro Paulo de Chermont Raive, Aristides Araujo Ferreira e Edgard Eugenio Bath.

3º anno medico — Anatomia descriptiva, ás 10 horas, no antigo edificio — Floriano Pinheiro Baptista, Hernani Senra de Oliveira, Carlos Buller Souto, Heitor Pereira Campos, Oscavo de Faria Lobato, Felippe Peres Villares, Paulo de Carvalho, Jorge Barreto, Francisco Carvallo Nobre Filho, Humberto Ferreira Pereira da Silva, José de Bulhões Carvalho e Orlando de Freitas Paranhos.

Turma supplementar — Lourival Casabona, Geminiano Alves Pereira, José Furtado Rodrigues, Delfino Freire de Rezende Junior, Carlos Barbosa Teixeira, Saturnino Herting Maisonette, Henrique Crespo de Castro, Manoel Monteiro Torres, Agliberto Themistocles Xavier, Benedicto Leite Penteado, João Baptista Ferraro e Carlos Christo.

4º anno medico — Os mesmos chamados para hontem, no mesmo local.

5º anno medico, ás 11 horas, no Instituto Anatomico — Benjamin E. Corrêa do Lago, Moacyr Figueiredo, Floriano de Araujo Góes, Manoel Corrêa da Cunha, Arthur Teixeira Côrtes, Lycio Lima, Odilon Alves, Nelson Figueiredo Oliveira, Sebastião de Castro Ferreira Lima Pinto, Carlos Gomes de Souza, Manoel Antonio Dias e Lino Aleixo Gomes Velloso.

Turma supplementar — Brasilio de Vasconcellos Lima, Isauro Ferreira da Costa, José Mariano C. Leal Junior, Julio Cesar de Paula Freitas, Otto Lestia do Sá Britto, Florindo Campanella, Oadro Chaves Pacheco Ferreira, Manoel Ferreira Nogueira, Oscar de Souza Vieira, Rubens Marcondes, Lamounier Godofredo De Andrade e Souza e Paulino Muller.

5º anno medico — Clinica cirurgica, ás 10 horas, no Hospital da Misericordia — Jayme de Mendonça Castro, Sylvio de Souza Carvalho, Francisco Ribeiro Botelho, José Jehovah Santos, Aldo Carini e Alberto Ielon Ponte.

Turma supplementar — Henrique Alves Pereira, Manoel Ferreira Paes, João Maria de Araujo Junior e Waldemar Costa e Silva.

6º anno medico — Clinica medica, ás 10 horas, no Hospital da Misericordia — Levino Caetano de Souza e Silva, Ulysses da Costa Paiva, Edison Pitombo Cavalcanti, Omar Campello, Luiz Paulino de Mello, Francisco de Paula Novack, Miguel Calmon du Pin e Almeida Junior, José Passalacqua Botelho, Oswaldo Freitas Assumpção e José Bresser Monteiro de Barros.

Turma supplementar — Antonio Rodrigues Seabra, Oswaldo Goulart Monteiro, João Marciano d'Avila, José de Menezes Franco, Emmanuel Nery, Humberto Pascoli, Joel Sotto Maior Lagos, Carlos Pereira de Lima, José Rodrigues Moreira e Didimo Duarte Carneiro.

1º anno de Pharmacia, ás 11 horas — Os mesmos chamados, hontem.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS-ARTES

Terá logar, hoje, ás 13 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, a segunda prova do actual concurso para professor de Esculptura de ornatos, devendo os candidatos comparecer na mesma Escola a essa hora.

O resultado do exame de segunda época de Mathematica complementar, foi o seguinte: Attilio Masieri Alves, approvado plenamente, grão 9.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, o seguinte exame oral:

2º anno — Geographia — Alumnos ns. 48, 103, 118, 148, 169, 170, 174, 205, 241, 276, 179 e 316.

Supplementares: 320, 331 e 341.

— Realizam-se amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames oraes:

3º anno — Geographia — Alumnos ns.: 320, 331, 341, 342, 362, 516, 558 e 568.

4º anno — Historia Geral — Alumno n. 298.

5º anno — Historia Geral — Alumnos ns. 29, 395 e 453.

1º e 2º annos — Graphico de Desenho.

ESCOLA MILITAR

Concurso de admissão:

Serão chamados hoje á prova escripta de Geometria, todos os candidatos que ainda não fizeram essa prova.

Amanhã, prova oral de Arithmetica, para os que figuraram na turma supplementar de hontem.

ACADEMIA DO COMMERCIO

Encerram-se amanhã, as inscripções para o exame de admissão á 1ª série do curso geral, tanto para o curso diurno como para o nocturno; constituem esse exame as seguintes materias:

Portuguez — Leitura, dictado, redacção, analyse grammatical e primeiras noções de analyse logica.

Francez — Noções de lexicologia, verbos regulares, leitura, dictado e traducção de trechos faceis.

Geographia — Geographia physica do mundo; physica e politica do Brasil.

Arithmetica — As quatro operações sobre numeros inteiros; fracções ordinarias e decimaes; systema metrico decimal.

A chamada será feita por edital no edificio da Academia e pela imprensa e as provas realizadas na primeira quinzena do corrente.

São isentos de exame de admissão das cadeiras de Portuguez, Arithmetica e Geographia:

1º. Os approvados em exames finaes do curso primario complementar do Districto Federal;

2º. Approvados em exames de admissão na Escola Normal e Gymnasio Pedro II.

São completamente isentos do referido exame os portadores de certificados de approvação das materias que o compõem, passados pelo Collegio Pedro II e pelos Collegios equiparados.

Estão abertas até 10 do corrente as inscripções para os exames de segunda época.

Expediente: 12 ás 17 e 19 ás 22 horas.

Na Secretaria da Academia, á praça Quinze de Novembro, os candidatos obterão todas as informações necessarias, bem como a formula do requerimento de inscripção.

Superintendencia do Abastecimento

O "STOCK" DO ASSUCAR

Está já avolumado com cerca de 50 mil saccas o "stock" de assucar, não havendo receio desse artigo vir a faltar, com as remessas esperadas do norte, e as restricções para as saidas, mormente para o sul, que está recebendo esse artigo diariamente de Pernambuco, onde o "stock" era, hontem, ao meio-dia, de 260 mil saccas. Isto é, "stock" conhecido.

NEGOCIANTES AUTUADOS

Foram autuados os seguinte commerciantes: Antonio Adão, rua Barão de Bom Retiro n. 118 C; Monteiro & Pereira, rua Uruguayana numero 143; José Nunes de Souza, rua dos Coqueiros, 62; José dos Santos Mendonça & Comp., rua Catumby n. 50; M. Almeida, rua do Riachuelo n. 182; Trino & Comp., rua D. Castorina, 138; Paulo José, rua dos Collegios n. 15, Paquetá; Ercole Greco & Comp., rua S. Luiz Gonzaga numero 233; Manoel Henrique de Almeida, rua D. Castorina n. 234; Diogo Leivas, rua Commendador Lage n. 42 (Paquetá); Joaquim Silva & Comp., rua Thomaz Cerqueira numero 61 (Paquetá); Nascimento Costa & Comp., Boulevard 28 de Setembro n. 29; Arthur & Vayssiere rua do Cattete n. 305.

MULTAS IMPOSTAS

Foram hontem impostas as seguintes multas: Alves & Amendoeira, rua Mariz e Barros n. 113, 100$; Ferreira & Irmão, rua da Passagem n. 137, 100$; José Duarte Muller, rua Bom Pastor n. 105, 150$; Lopes Souza & Comp., rua Mariz e Barros n. 356, 200$; Nascimento Costa & Comp., Boulevard 28 de Setembro 29, 50$; Gonçalves & Santos, rua Copacabana n. 1.036, 100$; Antonio Nunes, rua Aristides Lobo n. 93, 100$; J. Gomes, rua 24 de Maio n. 207, 150$; Soares Rezende & Comp., rua Uruguay n. 262, 150$; Domingos Valente Silva, rua Barão de Ubá n. 86, 100$; Antonio Dias Teixeira, rua Senador Octaviano n. 126, 100$; Manoel Magalhães, rua dos Coqueiros n. 87, 150$; S. Villela, rua Engenho de Dentro n. 93, 100$; Albino de Souza, rua Valença n. 2, 100$; V. dos Santos Machado, rua do Mattoso n. 34, 150$; Daniel F. Moreira, rua dos Voluntarios da Patria n. 38, 300$; Guedes Santos, rua Conde de Bomfim n. 1.281, 50$; Alberto Amaranto & Comp., rua do Acre n. 51, 200$; Antonio F. da Silva, rua Pinto Guedes n. 99, 50$; Antonio Ferreira Polonia Junior, rua da Passagem n. 162, 150$; Daniel F. Moreira, rua Voluntarios da Patria n. 38, 100$; Fiuza Fonseca & Comp., rua General Camara n. 173, 200$; Duarte Martins, rua Marechal Floriano n. 14, 300$; M. Silva & Comp., rua João Caetano n. 18, 300$; Manoel Souza Santos, rua S. Valentim n. 61, 200$; A. C. Soares, rua 24 de Maio n. 131, 150$; Francisco Vieira Goulart, rua Uruguayana n. 114, 300$; Luiz Camuyrano, rua da Assembléa n. 49, 100$; Giannini Pereira, rua do Ouvidor n. 23, 500$000.

MULTA CONFIRMADA

Em grão de recurso foi confirmada a multa de 100$, imposta a Ferreira & Cruz, rua Barão de Mesquita numero 1.071.

PARA LECCIONAR PHYSIOLOGIA NO PARAGUAY

A proposito do convite da Faculdade de Medicina do Paraguay ao nosso governo, para indicar um medico brasileiro que leccione physiologia, sabemos que aquella Faculdade poderá dar-lhe a reger duas cadeiras, com um augmento de 10 libras mensaes, além dos 400 pesos ouro, concedendo férias de quatro mezes por anno.

Nomeações e exonerações nos Correios

Por portarias de hontem, o sr. Clodomiro Pereira da Silva, director geral dos Correios, nomeou d. Salomy Odina Moreira, para o cargo de ajudante da agencia postal de Barra Funda, na capital do Estado de São Paulo e o auxiliar de praticante da directoria, Edgard Moreira de Carvalho para o logar de estafeta interino, exonerando desse cargo, a pedido, Francisco Duque de Mesquita.

RECLAMAM

O BARULHO DE AUTOMOVEIS

Os moradores da rua Buarque de Macedo são victimas constantes, á noite, do barulho dos automoveis.

Todos os automoveis que transitam pela rua Buarque de Macedo, depois das 22 horas, fazem-no com tal velocidade e com o escapamento aberto, que até parece coisa feita, propositadamente, para aborrecer os moradores dahi.

Esses "chauffeurs" ou são loucos ou malvados. Pois, elles não comprehendem que assim fazendo, numa rua silenciosa como é a rua Buarque de Macedo, perturbam a todo momento o somno dos moradores? A policia que os faça comprehender então, obrigando-os a observar o regulamento que prohibe o excesso de velocidade e esse infernal barulho que é o escapamento dos automoveis, nas ruas dos bairros em hora de silencio.

Um guarda que tomasse os numeros dos carros dos malvados bastaria, talvez, para corrigir essa infracção do regulamento de vehiculos.

A Liga do Commercio

A reunião de hontem

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Alfredo Ferreira, a directoria da Liga do Commercio, sendo, depois de despachado o expediente, lida e approvada, sem discussão, a acta da reunião anterior.

Ao entrar na ordem do dia, o sr. Murtinho Nobre, director-secretario, declarou que com satisfação recebeu a resolução do sr. Sá Freire, prefeito desta cidade, adoptando um criterio, conforme a Liga pediu em officios de 4 e 20 de fevereiro ultimo, na classificação da nova classe "Extra", creando no Orçamento Municipal em vigor, para o estabelecimento commerciaes de fazendas, ferragens e armarinho.

Os lançamentos dessas classes estavam sendo feitos sem uma base justa e equitativa, o que provocou grandes reclamações, facto esse que determinou a intervenção directa e immediata da Liga junto ao poder competente no sentido de ser adoptada a providencia tomada pelo sr. prefeito.

E' de justiça constatar que a acção da Liga foi prestigiada e secundada com elevado criterio pelo sr. Affonso Vizeu, como arbitro da Associação Commercial, agindo essas duas associações de classe de perfeito accordo, para a solução dessa questão.

O sr. Camacho Filho, usando da palavra, fez sentir que o novo regulamento do sello tem determinado uma serie de consultas e consequentes interpretações da parte do poder publico, e que seria da maior conveniencia para os interessados que o sr. director da Recebedoria do Rio de Janeiro mandasse publicar no "Diario Official" todas essas interpretações, o que permittiria ao commercio não incorrer de boa fé e por ignorancia nas penalidades estabelecidas pelo mesmo regulamento.

Tendo o sr. J. Moreira Barbosa solicitado licença por ter de partir para a Europa, foi nomeado o sr. Hugo Carneiro para, na qualidade de membro do Conselho Administrativo, assumir, interinamente, as funcções de 2º secretario.

O sr. Alfredo Ferreira propoz que a Liga officiasse á Associação Commercial do Rio de Janeiro felicitando-a pelo accordo que a sua directoria acaba de firmar com o governo, facto esse que só por si attesta a benemerencia dessa directoria.

Depois do sr. thesoureiro ler o balancete do mez proximo findo, foi encerrada a sessão.

Ao presidente da Associação Commercial foi dirigido o seguinte officio:

"Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. Ex. que, por proposta do seu presidente, a Liga do Commercio, em sua reunião hoje realizada, resolveu congratular-se com a digna directoria dessa benemerita Associação pelo accordo que ella vem de firmar com o governo da Republica.

Quando outros serviços prestados por V. Ex. e seus illustres collegas, já não existissem para attestar, de um modo bem eloquente, a fecunda e abnegada administração da actual directoria, esse só bastava para justificar a confiança depositada pelos socios dessa Associação nos seus dirigentes.

Associando-me ás homenagens da Liga, aproveito a opportunidade para renovar a V. Ex. os protestos da minha elevada estima e perfeito apreço. — (Assignado) *J. Murtinho Nobre*, secretario."

A PEDIDOS

JOCKEY CLUB

CASA DAS APOSTAS

Os Srs. empregados da Casa das Apostas são convidados a renovar as suas cartas de fiança até o dia 31 do corrente, irrevogavelmente.

Thesouraria do Jockey Club, em 3 de Março de 1920.

CARLOS MENDES CAMPOS.
B 342) Thesoureiro interino.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ADIAMENTO DA SESSÃO COMMEMORATIVA

Na impossibilidade de se effectuar domingo, 7 do corrente, a sessão commemorativa do 40º anniversario da fundação desta Associação, por coincidir com a "Mi-careme", cujos festejos estão fixados para a mesma data, resolveu a Directoria transferir a referida solemnidade para o sabbado seguinte, 13 do corrente, á mesma hora.

Outrosim, ficam pelo mesmo motivo transferidas para domingo 14 deste mez o juramento da Bandeira pelos reservistas da nossa Linha de Tiro e a inauguração da nova installação da Bibliotheca.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1920.
C 578) A DIRECTORIA.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

LINHA DE TIRO

Os srs. atiradores, reservistas ou não, são convidados para uma reunião, hoje, sexta-feira, dia 5 do corrente, ás 20 horas, na rua Gonçalves Dias, 40, 2º andar.

Todos deverão comparecer fardados.

Rio, 3 de março de 1920.
Braulio Martins
Director da Linha de Tiro
C. 558

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

O processo Caillaux

Como o accusado explica o documento "Os responsaveis"

PARIS, 4 (H.) — A' hora do costume reabriu-se a sessão da Alta Côrte para julgamento do processo Caillaux.

A pedido do procurador geral o sr. Caillaux precisa algumas passagens do documento "Os responsaveis" que foi encontrado no seu cofre forte em Florença. O sr. Caillaux commenta longamente esse documento e proclama legitimo direito de critica que exerceu ao escrevel-o. Reivindica o direito para todo o homem politico de julgar os actos politicos dos outros e desafia quem quer que seja a dizer que o autor dessas paginas não é um homem profundamente devotado ás causas das reivindicações nacionaes da França.

Relativamente á phrase attribuida ao sr. Poincaré "que a França não deixa que a guerra lhe seja declarada", phrase essa consignada naquelle documento, o sr. Caillaux allega que semelhantes coisas não se inventam. A phrase em questão lhe fôra repetida por numerosas pessoas, especialmente pelos membros do gabinete Viviani. Ao que o procurador geral replica que a testemunha Viviani será opportunamente ouvida sobre o assumpto. O sr. Caillaux termina o seu depoimento protestando contra o processo de heresia que lhe está sendo movido.

Findo o interrogatorio do accusado, passa-se á inquirição das testemunhas. A primeira testemunha chamada a depôr foi o sr. William Martin, ex-director do protocollo. A testemunha confirma a declaração que fizera por occasião do inquerito, relativamente a uma phrase attribuida ao rei da Hespanha, que teria dito que em 1912 fôra ameaçado de morte por Caillaux.

O advogado Moutt protesta com vehemencia contra "semelhante lenda que havia contribuido para falsear o juizo da opinião publica a respeito do accusado", e pede ao presidente do Tribunal que seja ordenada sessão secreta afim de submetter á Côrte documentos que não podiam ser lidos publicamente. Ao que o presidente responde dizendo que no intervallo da suspensão da audiencia se resolveria sobre o assumpto.

Em seguida depõe o sr. Paléologue. Esta testemunha, tratando do accordo franco-allemão de 1911, declara que o sr. Caillaux demonstrára a respeito desse accordo uma complacencia, um assodamento e falta de sangue frio, de que a Allemanha se havia prevalecido em proveito proprio. Entende a testemunha que era impossivel evitar a guerra; comtudo, o systema empregado pelo sr. Caillaux tinha permittido á Allemanha persistir na sua attitude bellicosa e provocadora. O sr. Paléologue desmente que tivesse havido accordo secreto entre o presidente Poincaré e o imperador da Russia; depois, voltando-se para o accusado, a testemunha exclama "Caillaux foi o sturmer da França!"

A defesa protesta contra estas palavras da testemunha. Em seguida, a uma pergunta do advogado, o sr. Paléologue sustenta a sua declaração de que, tirando ao ministro das Relações Exteriores o controle sobre a admissão de titulos estrangeiros á cotação da Bolsa, o accusado tinha favorecido os titulos allemães.

Levanta-se a audiencia.

A situação na Russia

O contingente italiano evacuou Vladivostock

LONDRES, 4 (H.) — Noticias de fonte ingleza aqui recebidas annunciam que o contingente italiano, completo, evacuou Vladivostock.

Todas as forças americanas estavam agora concentradas na cidade.

UM ATAQUE CONTRA OS LETTÕES

LONDRES, 4 (H.) — Telegrapham de Riga: "Annuncia-se de fonte lettã que os bolchevistas, depois de receberem reforços, tentaram renovar os ataques em varios pontos da frente lettã, mas foram repellidos sem que tivessem alcançado qualquer exito".

COMMUNICADO DAS OPERAÇÕES DE GUERRA

LONDRES, 4 (H.) — Communicado das operações ao sul da Russia:

"As tropas "brancas" alcançaram importantes victorias sobre os "vermelhos" ao norte de Kisiyar, ao norte de Georgevsk e a oeste de Stavropol.

Os cossacos iniciaram com exito a offensiva na região de Kouban.

As forças do general Denikine conservam em seu poder Rostoff, Georgievsk, Petrovka e a estrada de ferro ao sul de Rostoff. A cavallaria inimiga massacrou todos os cossacos feridos e doentes e os proprios refugiados de Kalmouck."

A PAZ COM A RUMANIA

BREVEMENTE SERA' FIXADA A DATA PARA A REUNIÃO DOS DELEGADOS

LONDRES, 4 (A.) — Continuam as negociações para o estabelecimento da paz entre a Rumania e a Russia. O sr. Alexander Vaidavoevod, primeiro ministro da Rumania, acceitou a offerta que lhe fizera o sr. Tchitcherin, Commissario do Povo para os Negocios Exteriores, convindo tambem no que diz respeito á escolha de um local para a reunião dos delegados representantes dos respectivos paizes, incumbidos de estabelecerem as bases da paz.

O sr. Alexander, acceitando a proposta de Tchitcherin, diz que, logo que seja consultado o seu governo, fixar-se-á a data para a reunião dos delegados.

AS ELEIÇÕES NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 4 (H.) — Os delegados das diversas facções do Partido Colorado vão reunir-se em breve, afim de escolherem os candidatos á senadores e á conselheiros nacionaes. Os candidatos mais provaveis são os srs. Bachini e Batlle y Ordonez.

Um attentado contra o consulado americano em Zurich

ZURICH, 4 (H.) — Explodiu durante a noite uma bomba na varanda do edificio em que funciona o consulado dos Estados Unidos.

A explosão causou importantes damnos materiaes, mas não fez victimas.

A policia procede a activas pesquizas para descobrir os autores do attentado.

A rua de S. Jorge em polvorosa

Conflicto entre praças do Exercito, da Policia e da Armada

Ferimentos e prisões

A rua de S. Jorge mostrava o movimento normal á noite, quando operarios, soldados e marinheiros por alli transitavam, dando um pouco de repercussão á sua jovialidade, contida durante o dia.

Aqui e acolá se formavam grupos de soldados do Exercito, navaes e marinheiros.

O serviço de patrulhamento das ruas adjacentes era observado com o necessario rigor. Mas apesar da boa ordem geral, repentinamente, trilaram apitos, emquanto os cavallarianos procuravam orientar-se a saber onde se tornava mister a sua intervenção.

Um agglomerado de praças avultava na esquina daquella rua com a de Luiz de Camões. Ninguem poderia informar com segurança a origem do conflicto, que, como depois ficou apurado, se passou, mais ou menos, conforme narramos.

Um soldado do Exercito, fumava fleugmaticamente no ponto indicado, e ao lado tambem o fazia um marinheiro. Passando pelo local o sargento de policia Manoel Joaquim de Freitas, teve com a praça do Exercito uma desintelligencia e a reprehendeu por estar fumando deante de um superior, sendo-lhe respondido que os policiaes costumavam abusar com os seus camaradas do Exercito, mesmo no dia de folga e divertimento.

Para evitar a prisão desse soldado, uma outra praça do Exercito pediu ao sargento dispensasse essa falta, e emquanto o sargento o ouvia, o marinheiro veiu tomar parte no incidente, usando as mesmas expressões com o superior da policia.

Este, sentindo-se desrespeitado, resolveu dirigir-se ao commandante da escolta de navaes Manoel Tavares dos Santos, afim de que empregasse as medidas indispensaveis em casos dessa natureza.

Mal, porém, tomara rumo da escolta, varios soldados do Exercito, marinheiros e policiaes estabeleceram o conflicto, luzindo no ar laminas de navalhas.

A delegacia do 4º districto foi a esse mesmo tempo sabedora da occorrencia, partindo para a rua convulsionada dois carros de soccorro e um piquete de cavallaria. O commissario Oscar de Souza, que estava de serviço na rua da Constituição, onde se devia realizar um "meeting" operario em frente á redacção da "Voz do Povo", correu a providenciar com urgencia. Ao enfrentar a agglomeração febricitante, ia sendo victima de um golpe de navalha, que lhe vibrara um marinheiro, desviado por um pulo á retaguarda e um ponta-pé. Difficilmente se reconheciam os aggressores, na confusão tremenda. Depois de uma luta insana, quasi todos os sanguinarios turbulentos haviam fugido, com a presença do reforço policial, constatando-se a prisão das seguintes praças do Exercito: Januario Machado, n. 200, da 1ª companhia de aviação; anspeçada n. 165, do 2º regimento de artilharia montada, de Santa Cruz, estes sem ferimentos; soldado n. 123, da 2ª companhia Americo Augusto Coelho, que recebeu contusões e escoriações no joelho esquerdo, produzidas por quéda; Anadilino Bittencourt, do 8º regimento de cavallaria, com ferida incisa na região frontal direita, produzida por faca e José de Almeida, do 2º regimento de cavallaria, com ferida incisa na dobra do ante-braço esquerdo, com secção completa da arteria radial, produzida por navalha, os quaes, depois de medicados no posto central da Assistencia, foram transportados para o Hospital Central do Exercito, e o marinheiro do "Matto Grosso", Marcello Mendes da Silva, que teve feridas incisas na região frontal e ante-braço direito, escoriações e hematoma no dorso da mão esquerda, attingido por navalha e quéda, recolhendo-se do posto central da Assistencia para o Hospital da Marinha.

Entre os policiaes apenas se registraram ferimentos leves e uniformes estragados. A luta assumiria um aspecto de verdadeira batalha, se não fosse a acção energica e prompta das autoridades do 4º districto, onde compareceu o 2º delegado auxiliar e o delegado Franklin Galvão.

Suicidio de um desconhecido

Cerca de 1 hora, de hoje, ouviu-se uma detonação na praia do Russel, em frente ao predio n. 64.

Um guarda civil de ronda acudiu e viu caido um homem, de cuja cabeça corria sangue.

A' seu lado, estava o revolver com que se ferira.

Apalpando-o, verificou o rondante que o homem estava morto.

O facto foi communicado á policia do 9º districto, indo ao local o commissario de serviço, que verificou ser o cadaver de um individuo de côr branca, de 40 annos presumiveis, vestindo calças e paletot pretos, sem collete; com collarinho e gravata e botas pretas.

Apresentava um ferimento por bala na cabeça.

As autoridades apprehenderam o revólver com uma capsula detonada, revistaram as vestes do morto, para ver se lhe descobria a identidade.

Foram encontrados varios papeis, que nada esclareceram, bem como diversos cartões, só com o nome de Pompilio Lacerda.

O cadaver foi, em seguida, removido para o Necroterio da Policia.

Guerreando o alcool

A policia do 13º districto prendeu em flagrante, quando vendia paraty, ás 22 1/2 horas, o portuguez Joaquim Alves de Souza, proprietario do botequim á rua Santa Christina n. 82.

O Joaquim está sendo convenientemente processado.

Queimou-se com alcool

Na rua Tobias Barreto n. 130, a nacional Francisca de Oliveira, soffreu queimaduras de 1º e 2º grãos na orelha esquerda, peito, ante-braço e mãos, produzidas pelo alcool.

Medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se para a sua residencia.

A policia do 4º districto soube do facto.

Desastre de automovel

Na madrugada de hoje, as francezas Natali Natale e Revé, moradoras na rua dos Invalidos n. 185, passeiavam com Antonio Monteiro no automovel 608, guiado pelo "chauffeur" José Maria Coelho. Na Avenida Atlantica, a Natali quiz guiar o automovel e, tomando-lhe a direcção, atirou-o de encontro a um poste. Ficaram feridas as duas mulheres e o "chauffeur". O chefe de policia, que passava na occasião, effectuou a prisão de Natali e do "chauffeur".

Fracasso de uma projectada gréve geral

O THESOUREIRO DO GREMIO DOS ESTIVADORES FOGE LEVANDO 14,000 PESOS

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Chegam telegrammas de Rosario noticiando o fracasso provavel da gréve dos estivadores que se acha em vesperas de ser resolvida.

No seio da classe operaria produziu grande ruido a noticia da fuga do thesoureiro do Gremio, que desappareceu de entre os seus companheiros levando comsigo a quantia de 14.000 pesos pertencente ao gremio dos estivadores.

Essa occorrencia muito concorreu tambem para que mais depressa todos os membros do "Comité" Grevista apresentassem a sua renuncia.

Por tudo isto acha-se completamente fracassada a projectada paralysação geral do trabalho e esta feita com grande prejuizo moral para a classe.

Outros telegrammas da mesma procedencia communicam que se deu tambem um outro desfalque na thesouraria da Associação dos Pintores.

A INTERVENÇÃO NA BAHIA

O "Diario da Bahia" préga a revolução

S. SALVADOR, 4, (Star). — O "Diario da Bahia", em artigo subordinado ao titulo "A's Armas, Concidadãos", concita o povo á revolta, prégando entre os sertanejos a conveniencia de continuarem a lutar pela sua causa. Nesse artigo aquelle jornal ataca violentamente o presidente da Republica, o ministro da Guerra, o ministro da Justiça, o general Cardoso de Aguiar, etc.

A proposito do diploma conferido ao sr. Seabra, aquelle jornal publica o seguinte trecho:

"O que lhe deu a Assembléa Legislativa, composta de individuos que se afizeram a todas as complacencias, não passa de simples trapo que, por exprimir a mentira: significar a covardia; symbolizar a infamia, ha de ser, custe embora o sangue generoso dos patriotas, queimado no momento mesmo da victoria das armas gloriosas do exercito libertador."

UM TELEGRAMMA DO SR. ARTHUR BERNARDES AO SR. SEABRA

S. SALVADOR, 4, (Star). — Reina absoluta ordem na cidade, continuando o dr. Seabra a receber milhares de telegrammas do interior do Estado, do Rio de Janeiro e dos Estados da Federação, com felicitações pelo seu reconhecimento.

O "Diario Official" publica, entre outros, o seguinte telegramma, que lhe enviou o presidente Arthur Bernardes:

"Bello Horizonte, 2. — No momento em que acabo de receber a communicação da Assembléa Geral desse glorioso Estado, de haver sido apurado o pleito governamental da Bahia, e constatada a eleição de v. ex por grande maioria, tenho a honra de apresentar-lhe meus cordiaes cumprimentos, expressando votos para que a administração de v. ex. seja proficua tanto aos altos interesses do seu Estado, como aos de toda a nação brasileira. Cordiaes saudações. — Arthur Bernardes."

MAIS GENTE PRESA

S. SALVADOR, 3. Ret. (A.) — As autoridades detiveram hontem mais alguns individuos, conhecidos perniciosos, que tentavam distribuir boletins sediciosos á força federal, por occasião da chegada da mesma aqui.

O SR. SEABRA NÃO VIRA' MAIS A ESTA CAPITAL

S. SALVADOR, 4, (A.) — O sr. J. J. Seabra, que se achava de partida para essa capital, onde ia tratar de negocios particulares, resolveu não realizar a sua projectada viagem.

"HABEAS-CORPUS" PARA UM DISTRIBUIDOR DE BOLETINS SEDICIOSOS

S. SALVADOR, 4, (A.) — Foi requerida hoje uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Mirandolino Contreiras, o distribuidor de boletins sediciosos, que a policia desta capital conseguiu prender.

O GENERAL CARDOZO DE AGUIAR AGE COM DIPLOMACIA

S. SALVADOR, 3. Ret. (A.) — O general Cardoso de Aguiar, inspector da Região, continu'a, por meio de telegrammas, dirigidos aos chefes sertanejos revolucionarios, a empregar recursos suasorios, afim de solucionar, pacificamente, a sublevação desses chefes. Assim procedeu s. ex., ultimamente, com referencia ao coronel Francolino, a quem se dirigiu em expressões de camaradagem militar, dizendo que se dirigia a um velho camarada de Canudos.

O novo emprestimo francez

Uma conferencia do embaixador Conty na Associação dos Empregados no Commercio

No salão da Associação dos Empregados do Commercio, o sr. Conty, embaixador da França, realizou, hontem, a sua primeira conferencia de propaganda do emprestimo francez.

A's 20 1/2 horas, ante selecta assistencia constituida da "elite" das colonias franceza e syria e de muitos brasileiros, Mr. Conty, tendo ao seu lado, na mesa, o general Gamelin e os membros do "Comité" de propaganda do emprestimo francez, iniciou a sua conferencia, proferida em francez, descrevendo as necessidades de seu paiz, depois da guerra. Mostrando qual é a verdadeira situação actual da França, justificou o appello que representa o novo emprestimo lançado, cujas condições são particularmente vantajosas para os subscriptores.

Evidenciou a necessidade de ser a França auxiliada na paz como o foi por todos os alliados durante a guerra.

Particularizando o Brasil, encareceu a sua dedicação ao seu paiz, no decorrer do tormentoso periodo da vida nacional franceza.

Disse que ligeiras rusgas appareceram de vez em quando entre os dois paizes, as quaes poderiam fazer acreditar não ser a França tão amiga do Brasil, mas, no entanto, a sua patria é para a nossa uma irmã affectuosa e verdadeira.

Passando a falar sobre o futuro da França, disse que a conquista da Alsacia-Lorena garante-lhe um porvir dos mais venturosos, pois que a riqueza daquella região augmenta, de um terço, as suas riquezas.

Fazendo sentir que a França precisa do esforço de todos os seus filhos, disse deverem os seus concidadãos admirar dos allemães a energia, a força do trabalho e o desejo de vencer, assim como Guilherme I, reconhecendo, admirado, o valor e o heroismo dos francezes, falando a Reichoffer exclamou: "Oh! brava gente!"

Fez, então, o conferencista o elogio da França heroica e abnegada e do valor dos seus filhos que deram o sangue, a vida, tudo, pela defesa da civilização e da humanidade.

Prolongadas palmas cobriram as ultimas palavras do orador.

Após a conferencia de Mr. Conty, proferiu enthusiastico discurso o sr. Chechri Antus, director do jornal syrio "A Justiça", que em phrases de muita eloquencia exaltou a França, no seu passado e no seu presente, e o seu sacrificio em bem da civilisação, que a torna merecedora do auxilio de todos os povos que com ella combateram.

Pelos retirantes cearenses

O Lloyd vae transportal-os por conta de S. Paulo

S. PAULO, 4 (A.) — O sr. Gabriel Penteado foi autorizado pela Secretaria da Agricultura do Estado a celebrar com o Lloyd Brasileiro o ajuste necessario para o transporte, por conta do governo de S. Paulo, dos retirantes cearenses, de Fortaleza a Santos.

Um convenio entre a Italia e a Argentina

Livre cambio de productos naturaes e alimenticios

BUENOS AIRES, 4 (H.) — Será assignado no sabbado proximo, pelo ministro das Relações Exteriores e o ministro da Italia, o convenio sobre o livre cambio de productos naturaes alimenticios entre os dois paizes.

ENS NEM A LER!

A reabertura das aulas e o Centro B. dos Operarios Municipaes

Realizou-se hontem, conforme noticiámos, na presença de um grande numero de pessoas, á rua Visconde de Itaúna n. 341, a festa de reabertura das aulas da Escola do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes.

A's 20 1/2 horas, foi aberta a sessão solemne sob a presidencia do sr. Irurá Vianna, representante do sr. Sá Freire, prefeito municipal, secretariado pelo sr. Mendes Tavares. Em seguida usou da palavra o sr. Everardo Backeuser que fez a distribuição de premios aos alumnos que mais se salientaram durante o anno.

Após a entrega dos referidos premios, a convite dos directores do Centro, dirigiram-se as autoridades municipaes e representantes da imprensa para uma lauta meza de doces, onde foram erguidos varios brindes, ao "champagne", aos srs. Irurá Vianna, Mendes Tavares e directores do Centro dos Operarios Municipaes. Na occasião em que o orador official, sr. Rufino Gomes, erguia a sua taça para saudar o sr. prefeito na pessoa do seu representante, chegava inesperadamente áquella casa entre ovações, o sr. Sá Freire. Foi uma manifestação intensa. Os operarios enthusiasmados deram-lhe vivas altisonantes, pois se achavam satisfeitos com a presença do sr. prefeito áquella festa. A' mesa sentou-se o sr. Sá Freire, tendo sido ainda levantados outros brindes pelo sr. Carlos Casquilho, ao sr. Mendes Tavares, sendo por este senhor agradecido em phrases eloquentes.

Por fim levantou-se o sr. Sá Freire, que agradeceu a homenagem que lhe prestavam naquelle momento os operarios municipaes e declarou que muito em breve seria sanccionada por si a lei de 1º de maio, não o tendo feito ainda por questões completamente independentes á sua vontade.

As ultimas palavras do orador foram vivamente applaudidas por todos os presentes e calaram com muita satisfação no intimo dos operarios. Entre as pessoas que compareceram á festividade notámos as seguintes: professor Braz Vasconcellos, intendente Vieira de Moura, Baptista Pereira, Alvaro Souto Mayor, Rufino Gomes e Carlos Casquilho.

Abrilhantou a festa a banda do Asylo dos Menores Abandonados.

O Congresso de Architectura de Montevidéo

MONTEVIDE'O, 4 (H.) — Continuam muito concorridas as sessões do Congresso Pan-Americano de Architectura, aqui reunido.

O ministro das Relações Exteriores dará no dia 6 do corrente um banquete em honra dos delegados ao Congresso.

Hoje, foi inaugurada a exposição de architectura e de bellas artes. A cerimonia teve grande concorrencia.

Em Petropolis

Um automovel de Palacio atropelou um jornalista

PETROPOLIS, 4 — Deu-se hoje, ás 19 horas, em plena avenida 15 de novembro, um desastre, de que foi causador um automovel do Palacio Rio Negro.

O "chauffeur" trazia o auto contra a mão, e em excessiva velocidade, como dizem as testemunhas do facto. Saía da redacção d'"O Seculo" um dos seus redactores, sr. Hildegardo Silva, sobre o qual se precipitou o vehiculo, fracturando-lhe a rotula da perna direita.

O ferido, que é cunhado do sr. Eugenio Lopes Barcellos, presidente da Camara Municipal, actual prefeito interino e redactor-chefe do "O Seculo", foi transportado para a Pharmacia Fluminense, onde lhe prestaram os primeiros soccorros os medicos Jayme Gonçalves, Arthur Cruz e Ernesto Torneghi.

Transferido para a sua residencia depois dos curativos, seu estado é grave.

O desmembramento do imperio ottomano

A Turquia quasi expulsa da Europa

LONDRES, 4, (A. P.) — Os termos do tratado de paz com a Turquia, despoja esse paiz de quasi todos os seus territorios na Europa, deixando-a, porém, na posse dos logares musulmanos. A Thracia é cedida á Grecia e Smyrna entregue á administração do governo grego.

A situação da Bessarabia no Conselho Supremo

LONDRES, 4, (H.) — O Conselho Supremo dos Alliados, na sua reunião de hontem, á tarde, occupou-se do futuro da Bessarabia e discutiu as observações que a delegação hungara apresentou a respeito do tratado de paz.

O Conselho recomeçou o exame do projecto relativo á taxa cambial e á carestia da vida.

O torpedeamento do "Monte Protegido"

BUENOS AIRES, 4 (H.) — O ministro da Argentina em Berlim, communica que a Allemanha vae pagar ao proprietario do navio argentino "Monte Protegido", mettido a pique por um submarino allemão a quantia de 120.000 pesos argentinos e mais o juro de 5 % sobre essa importancia a contar de 1 de maio de 1917, até o dia do pagamento.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 23º4; minima, 21º4.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — incerto e máo á tardinha e noite; embora ainda instavel, apresentará melhoras passageiras de dia (1).

Temperatura — estavel ou ligeiro declinio á noite; estavel ou ligeira ascenção de dia (1).

Ventos — normaes, predominando a componente leste (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, regular; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do quinto dia util:

Bibliotheca Nacional — Repartição de Aguas (1ª e 2ª partes) — Directoria Geral de Estatistica (1ª, 2ª e 3ª partes) — Policia (2ª parte) — Reformados do Corpo de Bombeiros — Instituto Oswaldo Cruz — Policia (3 parte) — Corpo Diplomatico — Serventuarios do Culto Catholico.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Directoria de Hygiene e Contencioso.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Bahia", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Prudente de Moraes", para portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Honolulu", para Nova York, recebendo impressos até ás 4 horas e cartas para o exterior até ás 5.

— Amanhã:

"Itatinga", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Mossoró, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

moveis, á rua S. José, 70, ás 12 horas;
terreno, á rua Dias da Cruz, ás 17 horas;
moveis, á rua Paulino Fernandes, 3, ás 12 horas;
moveis, á rua Ruy Barbosa, 35, ás 13 horas;
moveis, á rua Joaquim Freire, 50, ás 17 horas;
predios, á rua Souza Franco, 43 e 45, ás 17 horas;
cevado, á avenida Rodrigues Alves, 289, ás 13 1/2 horas;
moveis, á rua Barros Alves, 115, ás 12 horas;
terreno, á rua Costa Lobo, junto ao numero 37, ás 13 horas;
15.000 tilhas de alcatrão, á praia de São Christovão, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Portos do norte — "Ruy Barbosa".
Santos — "Ango".
Rio da Prata — "Ouessant".
Portos do sul — "Anna".
Nova York — "Opequam".
Portos do norte — "S. Dourado".

A SAIR

Tutoya — "Prudente de Moraes".
Manáos — "Bahia".
Porto Alegre — "Pacifico".
Glasgow — "Seaport".
S. Francisco "Maroim".
Buenos Aires — "Desna".
Nova York — "Honolulu".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja da Candelaria, por alma de Julieta Simas Jacobina, ás 9 1/2;

na egreja de Santa Rita, por alma de Presellina Rangel dos Santos Bastos, ás 9 1/2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Carolina Vivas de Mattos, ás 10 horas;

na matriz da Gloria, por alma de Joaquim Xavier da Silveira Junior, ás 10 horas;

na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por alma de Manoel Pinto da Motta, ás 9 horas;

na egreja de Santa Rita, por alma de Maria Amelia Simas, ás 9 horas;

na egreja de Santa Rita, por alma de Daniel M. Pires Vaz, ás 8 horas;

na egreja de Nossa Senhora da Luz, por alma de Antonio da Camara, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Theresa de Siqueira Cavalcanti Rodrigues, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Manoel Soucasaux, ás 9 horas;

na mesma egreja, por alma de Anthero Pires, ás 9 1/2.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 4 de março de 1920:

Numero	Premio
44815	20:000$000
23271	2:000$000
43613	1:500$000
70319	1:000$000
77713	1:000$000
105503	500$000
10072	500$000
2128	500$000
70723	500$000

14 premios de 200$

49068	99508	65513	41101	30747
114422	119851	105110	101544	82031
89798	65961		91694	2335

39 premios de 100$

[illegible]

Approximações

[illegible]

Dezenas

[illegible]

Centenas

[illegible]

Terminação

Todos os numeros terminados em 5 tem 10$000.